AO DOMINGO

O JOGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Carlos Tê // **Gil Nunes** // Jaime Cancella de Abreu // **Jorge Coroado** // José Eduardo Simões // **José João Torrinha** // **Manuel Moura dos Santos** // Miguel Guedes // **Miguel Pedro** // Rui Caeiro

21 ABRIL 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 60
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

ENTREVISTA O JOGO / TSF

ANDRÉ VILLAS-BOAS

Candidato avança determinado para as eleições, promete mudanças radicais e aponta o dedo à atual Direção

"Serei implacável com quem tiver lesado o FC Porto"

"As sondagens que temos dão-nos a vitória"

"Fair-play da UEFA? Há ou não uma coima a caminho?"

"Divisionismo a sério houve, mas foi em 1982"

"Wise Pirates cobra 51 mil euros por mês ao clube"

P2-7

PEDRO GRANADEIRO /GLOBAL IMAGENS

CASA PIA-FC PORTO 18H00 SPORT TV2

Técnico diz que há valores inegociáveis

CONCEIÇÃO EXIGE ATITUDE

P8-9

Pepe convocado apesar da lesão

SPORTING-V. GUIMARÃES 20H30 SPORT TV1

Sente a equipa perto de "algo especial"

AMORIM JÁ CHEIRA O TÍTULO

P12-13

Minhotos em Alvalade com Europa assegurada

BENFICA

Águia pisa terreno minado em Faro

// Deslocação de risco ao Algarve, num momento em que **Roger Schmidt** está muito fragilizado

P16-17

Braga- Vizela 2-1
Todos com Rui Duarte
Boavista-E. Amadora 1-1
Moreirense-Gil Vicente 0-1

P18-19 e 24-25

ENTREVISTA

"É obrigação desta Direção ser campeã no primeiro ano"

ANDRÉ VILLAS-BOAS

DETERMINAÇÃO O líder da lista B candidata às eleições, sócio 7616, não esconde a preocupação com o que pode encontrar se for eleito, mas mantém a crença num FC Porto renovado na estrutura e na ambição

André Villas-Boas sublinha que o FC Porto não pode adiar mais uma mudança que devolva, desde logo, a estabilidade financeira ao clube, avisando que adiá-la para 2028 pode ser demasiado tarde.

JORGE MAIA
JOÃO RICARDO PATEIRO

●●● Numa extensa entrevista a O JOGO e à TSF, André Villas-Boas, líder da lista B candidata às eleições do FC Porto, falou de todos os temas que têm marcado a campanha e até deu algumas notícias, como a da sondagem que lhe aponta a vitória com uma margem "confortável". Sem embandeirar em arco, apela aos sócios para atualizarem as quotas para que a mudança possa ser uma realidade e promete ser implacável com quem lesou o clube.

Quando foi treinador do FC Porto, disse que essa era a sua cadeira de sonho. Ser presidente do FC Porto, que cadeira é para si?

—Eu acho que é a mesma na interpretação emocional do que significa liderar todo e qualquer projeto do FC Porto. Fosse como treinador das camadas jovens e seja também como presidente. Tem essa carga e esse sentido de exigência e responsabilidade que se intensifica por uma pessoa ser sócio do clube há mais de 40 anos.

Ou seja, é uma segunda cadeira de sonho, ainda com maior responsabilidade?

—É a cadeira de sonho verdadeiramente, com o máximo de responsabilidades. Diverge no sentido que é, no fundo, a liderança que dita o destino e o rumo do clube. Portanto, sobre esse sentido caem ainda mais responsabilidades.

Para sermos diretos, porque é que o André Villas-Boas é a melhor escolha?

—Eu acho que o FC Porto chegou a um ponto de viragem absoluta. Nós tivemos rendimento desportivo muito díspar do que foi a gestão e, em particular, a gestão financeira do clube. Portanto, encontramo-nos num momento muito sensível relativamente ao futuro. O ecossistema do futebol também está sensível por si e é preciso uma gestão muito mais moderna, com um conhecimento profundo, que saiba adaptar as estruturas do FC Porto às necessidades de um clube de elite do futebol europeu. As pessoas que estamos a reunir têm estas competências e características e conseguirão responder a estas exigências. Daí acharmos, sinceramente, que este é um momento de grande oportunidade também para os sócios, porque se reúnem aqui, nesta candidatura, tantas e boas competências relativamente ao futuro.

O André já disse que espera resolver os problemas financeiros com boa governança. Mas isto é vago. Quer detalhar um pouco mais este aspeto?

—É evidente que boa governança é o que nós não temos visto, do ponto de vista da gestão. E aí voltamos à questão anterior, ou seja, temos uma grande disparidade de sucesso desportivo, que choca claramente contra o que se está a passar financeiramente. Tornou-se muito fácil acumular passivo e, agora, confrontamo-nos com a sustentabilidade enquanto clube de associados em risco. Tudo isso obedece a rigor orçamental, a uma gestão cuidada, a disciplina, a controlo de custos. A boa governança é precisamente isto, é enquadrar-se com a realidade e não pôr em causa a sustentabilidade do clube enquanto clube de associados.

Qual é o caso mais evidente dessa "desgovernança" de que fala?

—É a contínua antecipação de receitas futuras por conta da troca de operação diária do clube. Ou seja, quando o clube se encontra numa situação de tesouraria limite, cada vez mais antecipa receitas futuras, isso quer dizer que não tem cash flow operacional para continuar a sua atividade. E não tem porque a gestão atual colocou o clube nesta situação. Portanto, a situação é essa, exige boa governança, exige controlo de custos, exige também cultura desportiva ou olhar para a cultura desportiva de outra forma. E é tudo isto que nós temos de introduzir no futuro do FC Porto. Sim, será muito mais difícil porque é um desafio, mas estamos confiantes que este é o momento. Deixar passar este momento é que poderá ser deixar para demasiado tarde.

> *"Este é um momento de oportunidade também para os sócios, porque se reúnem nesta candidatura tantas competências para o futuro"*

A situação desportiva do FC Porto é complicada, apesar do apuramento recente para a final da Taça de Portugal. Como é que prevê minimizar o impacto de uma ausência na Champions no próximo ano?

—A diferença é substancial, como todos bem sabem, e normalmente situa-se em 40 milhões de euros. O que nós temos de fazer é, provavelmente, antes de ir a mercado, saber perfeitamente que jogadores da formação é que podem ser

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

aproveitados na equipa principal, para a construção do novo plantel, e depois ser altamente rigorosos e específicos nos investimentos a fazer. O que nos preocupa mais nos próximos três meses é um défice de tesouraria. Como é que em três meses iremos encontrar cash flow operacional para continuar a pagar salários e corresponder aos encargos financeiros que vamos ter do ponto de vista dos impostos, UEFA e salários de funcionários? A partir daí, evidentemente, abre o mercado e temos de ter tudo em consideração. Criar valor, criar mais valias, construir plantéis competitivos, porque é uma obrigação também desta Direção ser campeã no primeiro ano, tendo em conta estes últimos dois anos. O foco do FC Porto não se pode distanciar do título e, claro, não se pode distanciar do título à distância que está atualmente de 18 pontos para o primeiro lugar e 11 pontos para o segundo classificado. Portanto, tudo isto são sinais de perda de capacidade competitiva e nós temos de encurtar distâncias, mas queremos criar plantéis competitivos para sermos campeões.

Acredita que a situação financeira que vai encontrar pode forçar a saída de mais pérolas do FC Porto no verão? Diogo Costa, por exemplo...

—Aqui há sempre o conforto de quando as pérolas não saem, de se manter níveis competitivos elevados. Temos analisar o mercado, ver como é que se comporta. A agitação é sempre nos últimos dias de agosto também. Nós queremos ter planeamento desportivo e assegurar que o treinador possa ter um ordenamento e um planeamento do seu plantel de forma equilibrada e estruturada. Agora, a realidade é que os mercados agitam em agosto e podem levar a mudanças abruptas. Depende também muito de como é que pode correr o Euro. Depende também se poderemos estar em face de alguma pressão do ponto de vista do calendário, se o FC Porto não se qualificar diretamente para a Liga Europa. Portanto, tudo questões sensíveis na construção de um plantel.

"O FC Porto chegou a um ponto de viragem absoluta. É um momento muito sensível relativamente ao futuro"

"Deixar passar este momento é que poderá ser deixar para demasiado tarde"

"Boa governança é o que nós não temos visto, do ponto de vista da gestão"

"O mais preocupante é a contínua antecipação de receitas futuras por conta da troca de operação diária do clube"

"Serei implacável com quem tiver lesado o FC Porto"

●●●Tem receio de que, se vender as eleições, essa imagem que tem da situação financeira do FC Porto seja ainda mais grave do que antecipa?

—Terá de se ver tudo o que tem a ver com subscrições privadas de papel comercial relativamente a bancos. Nós temos a informação que o FC Porto neste momento está a operar com um determinado tipo de investidor que coloca dinheiro para o clube pagar salários, basicamente. Ainda que isto possa ser ainda sujeito a análise, esta é a informação que temos reunido. Informação essa sobre a qual também pedimos esclarecimentos recentemente para saber, precisamente, o que é que vamos encontrar, além do que está declarado no relatório e contas. É possível que seja mais grave, mas aí será também um momento de ver o verdadeiro portismo, ou seja, se os portistas são apenas aliados a candidaturas ou se são mesmo leais e se subsistem na cooperação, caso venha a ganhar outra candidatura. Portanto, tudo isto exigirá uma análise extensa da realidade. Nós temos prevista uma análise forense à bilhética e às transferências da equipa B, porque temos visto uma disparidade enorme em comissões pagas relativamente aos nossos rivais. O FC Porto, em média, paga 24% de comissões em jogadores da formação, comparado com os seus rivais que pagam 10%. Tudo isto são zonas de intervenção e a bilhética por conta também. Interessa-nos esclarecer porque é que perdemos valor durante anos a fio. Relativamente às finanças, iremos começar gradualmente e ver que descobertas é que vamos fazendo ao longo do caminho.

E que passos tomará, em face daquilo que possa encontrar?

—Vamos encontrar muitas coisas curiosas, mas uma coisa é certa, eu serei implacável com qualquer pessoa que tenha lesado o FC Porto. Implacável em todos os pontos de vista. E todas as pessoas que tenham abusado do FC Porto, a nível pessoal, eu irei comunicar. E as razões, os porquês, porque é que o fizeram, nesse aspeto serei implacável.

E é por causa dessa situação grave que diz que o clube atravessa, que não se candidatará em 2028? Tem receio de encontrar um clube absolutamente destroçado nessa altura?

— Sim. O FC Porto acumulou 250 milhões de euros de passivo em 12 anos. Portanto, evidentemente há uma maquilhagem da nova Direção com novas pessoas. O problema dessas novas pessoas que estão vinculadas a essa candidatura é que estão a retirar dividendos da continuação da candidatura de Pinto da Costa relativamente ao futuro. Isto acontece através dos diferentes empréstimos, seja de papel comercial de subscrição privada, seja também através de empresas relacionadas com o fundo Quadrantis, o que revela um claro conflito de interesses relativamente ao futuro. O que me parece é que o FC Porto não está a ir ao mercado para procurar as melhores soluções. E o FC Porto de 2028, tendo em conta também as pessoas que o rodeiam, pode estar finalmente vinculado a essas pessoas para a eternidade.

"Todas as pessoas que tenham abusado do FC Porto, a nível pessoal, eu irei comunicar. As razões, os porquês..."

"O clube não está a ir ao mercado para procurar as melhores soluções para o futuro"

"Claques? Há perdas de valor na bilhética..."

●●●Como vai ser a relação com as claques?

—A definir. Há uma análise forense que eu tenho obrigatoriamente de fazer à bilhética, porque há perdas de valor. Não quer dizer que seja só relacionada com os Grupos Organizados de Adeptos. Pode estar relacionada com ineficácia operacional relativamente a uso de bases de dados, etc. São protocolos a rever, a estabelecer, a respeitar. Eu também gritei muito pelo FC Porto na Superior Sul. Sei o que é que é passar um jogo a cantar. Respeito. Sei o bom trabalho que eles fazem nas deslocações e em casa. Tendo em conta a distância pontual que o FC Porto tem atualmente, têm-se mostrado unidos a favor da equipa. Agora, vamos sentar com as duas claques para definir que não haja benefícios que ultrapassem os direitos de qualquer sócio, adepto ou simpatizante normal do FC Porto.

Acha que houve negócios que não se devem repetir?

—Não sei. Isto é uma investigação que está, tanto quanto sei, aberta no Ministério Público, e eu tenho todo o interesse em tornar o FC Porto assistente nesse processo.

"Vamos falar com as claques para que não haja benefícios anormais"

"As sondagens que temos dão

André Villas-Boas está preocupado com o número de sócios que ainda não atualizaram a quota de março e apela a que todos o façam em tempo útil para poderem participar de uma decisão "histórica".

●●● O candidato da lista B contesta a tomada de decisões estruturantes pela atual direção neste período eleitoral.

Falou de algumas decisões estruturais e estruturantes que estão a ser tomadas. Uma delas, assumida recentemente, foi a assinatura de contratos para a Academia da Maia. Esse ainda é um processo reversível?

—Não sei. Será tudo analisado a posteriori. Importa-me perceber com que velocidade é que eu consigo ter uma infraestrutura pronta. E aqui chamo infraestrutura para não chamar Academia e Centro de Alto Rendimento, onde temos opiniões diversas. O FC Porto tem necessidade de ter uma infraestrutura imediata que corresponda às necessidades do clube atualmente, que são grandes e deficitárias. Quando eu arranquei com este projeto, em 2022, na preparação desta candidatura, não havia conversas sobre a Maia. O FC Porto estava em vias de rescindir os contratos que tinha para uma academia em Matosinhos, estava a tentar a resolução desses contratos. Enquanto candidato, para construir uma candidatura forte, tive de olhar para o que é que se passava neste campo. Quando estamos com tantos anos de atraso, interessa-me sobretudo velocidade de execução da obra. E o que me parece com a Maia, não desvalorizando a obra, é que podemos deparar-nos novamente com alguns atrasos relativamente à construção. Depois, há que ter em conta a situação financeira limite do clube. E por muito que nós gostássemos de uma cidade do futebol, acho que não é o caminho uma construção tão grande nesta fase. Poderá ser no futuro, mas não agora. Daí que, como há a urgência de a equipa principal e profissional do FC Porto ver as suas condições revistas, a minha opção é um Centro de Alto Rendimento que respeita também as modalidades profissionais, construindo um pavilhão de treinos para as mesmas. Isto porque, se nós olharmos a dois anos e se pensarmos que queremos adicionar futsal, voleibol masculino ou equipas de formação às nossas modalidades, temos que corresponder também com um pavilhão nas nossas infraestruturas.

"Há cerca de 45 mil sócios que não têm a sua quota de março regularizada e que não estão em capacidade votante"

Portanto, a Maia só começou a ser tema muito mais tarde. Agora, eu fico profundamente desagradado com a urgência do Sr. Presidente em terminar estas ações, porque me dá a entender que está a ultrapassar os reais interesses do FC Porto. O Presidente terá os mesmos números que eu tenho relativamente ao ato eleitoral em termos de sondagens e custa-me ver que estas decisões estejam a ser aceleradas e que esteja a vincular o futuro do FC Porto quando outras direções podem ter opiniões totalmente diferentes.

E que números são esses, dessas sondagens?

—Eu não os queria partilhar aqui, mas são números que nos dão a vitória. Claro está que depois no dia das eleições as pessoas poderão ser influenciadas emocionalmente ou racionalmente no seu voto, porque há sempre fatores que contam a favor ou contra. E ainda agora tivemos uma notícia que nos chocou bastante porque, neste momento, dos 75 mil sócios com capacidade eleitoral, só 30 mil é que estão com as suas quotas em dia para votar. Ou seja, há 45 mil sócios que não têm a sua quota de março regularizada e que não estão em capacidade votante. Podem regularizá-la no dia, mas aqui o meu alerta é para que o façam antes porque senão iremos ter problemas operacionais para renovarem no dia.

Estamos a falar em bem mais de 50% dos sócios...

—Sim. Por isso que não deixem de regularizar as suas quotas imediatamente, para que possam ter capacidade e exercer o seu direito de voto. Agora, é por conta disto que me choca esta aceleração de decisões, uma falta de respeito com uma outra Direção que pode liderar o FC Porto. Porque aqui, apesar de o Presidente estar em plenos poderes, a SAD evidentemente terminou o contrato a 31 de dezembro de 2023. Portanto, está em gestão. Custa-me que o Presidente esteja a tomar estas decisões de forma tão leviana.

"Não deixem de regularizar as suas quotas imediatamente, para que possam ter capacidade e exercer o seu direito de voto"

"Choca esta aceleração de decisões, uma falta de respeito com uma outra Direção que pode liderar o FC Porto"

"Wise Pirates cobra 51 mil euros por mês ao FC Porto"

●●● **A lista A tem referido algumas vezes que o André vai usar a Goldman Sachs para resolver problemas financeiros de clube. É uma das instituições com quem tem falado?**

—Nós temos falado com muita banca internacional. Já no que toca a esse aspeto, a surpresa é o FC Porto não se sentar com a banca internacional e a banca internacional permitir que um candidato, pela reputação que tem e pela reputação que têm as pessoas que o rodeiam, se sente e lhe apresentem projetos de viabilidade financeira para a reestruturação da dívida. Aconteceu com três dos maiores bancos internacionais que estão ativamente envolvidos em reestruturação da dívida de clubes. Surpreende-me que uma pessoa que se diz altamente instruída no campo financeiro não saiba que a reestruturação de dívidas que a Goldman Sachs faz atualmente encontra-se sempre abaixo dos 6% e dos 7%. Situa-se entre os 5% e os 6% e nunca toca nos 7%. E já agora que estamos aqui, temos o Sevilha, que levantou 25 milhões a 6,6%, o Lyon que levantou 320 milhões a 5,83%, o Barcelona que levantou 1000 milhões de euros a 6,3% e o Real Madrid que levantou 370 milhões a 5,22%. Agora, eu compreendo perfeitamente que esta pessoa, como tem interesses próprios e como provavelmente cobra ao FC Porto juros muito acima dos 7%, olha aqui pelo seu interesse próprio. Se pode continuar a emprestar a 7%, a 8%, a 10% é natural que esse candidato a vice-presidente se oponha a toda e qualquer reestruturação da dívida com a Banca Internacional.

Fala de João Koehler?

—Fica muito mal na fotografia e revela que os seus interesses estão bem presentes. E deixe-me adicionar aqui o seguinte: nós sabemos, da informação que conseguimos reunir, que há uma empresa detida em 60% pelo fundo Quadrantis a fornecer serviços de marketing ao FC Porto a 51 mil euros por mês. Empresa essa detida por João Koehler. É importante saber se esses serviços de marketing, a 51 mil euros por mês, têm a ver com a candidatura do presidente Pinto da Costa. Temos de analisar qual será o objeto do contrato, principalmente quando lá chegarmos, se nos for dada a vitória. A realidade é que temos a informação que essa empresa anda a cobrar esses valores ao FC Porto, uma empresa chamada Wise Pirates. Ou seja, será que essa empresa anda a pagar a candidatura do candidato Pinto da Costa, nas suas diferentes intervenções, por conta de faturas pagas pela Wise Pirates? São situações que iremos analisar quando lá chegarmos, mas que são reveladoras novamente dos interesses alheios que estão presentes na outra candidatura.

A propósito dos valores que falou de financiamento de clubes estrangeiros, chegou a ter conversas com esses bancos de valores semelhantes de empréstimos possíveis para o FC Porto?

—Sim, agora tudo depende do rating que mais tarde for atribuído ao FC Porto e depois também da competição de mercado, ou seja, quanto é que levantamos, a que juro, sendo que o target será sempre entre 5% a 7%. Ou seja, o FC Porto, em empréstimos bancários e obrigacionistas, normalmente tem uma taxa média de 6.46%, sobre 100 milhões de euros, de 310 milhões de euros de dívida financeira. A nossa questão é, nesses outros 210 milhões de euros, provavelmente a taxa de juro é bem superior a 8%. Estamos a falar da Connect Capital de João Koehler, estamos a falar desse gasto da antecipação de receitas relativamente aos contratos televisivos da Altice, estamos provavelmente a falar da Quadrantis nestes e outros negócios que estão envolvidos, portanto é esta dívida que nós temos que renegociar e baixar e temos conforto da parte da Goldman Sachs de que estas são as taxas de juro que estão a aplicar aos clubes.

"É muito importante que corra tudo de forma transparente, que não haja um mínimo de distúrbio"

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

-nos a vitória"

Os números dessas sondagens que têm e que pensa que a lista de Pinto da Costa também terá, dão-lhe a vitória por que margem?

—São por números que dão conforto. Agora, vamos ver. Não quero hastear a bandeira da vitória porque há coisas que só se decidem no dia e principalmente tendo em conta o que acabamos de falar. Quando esperamos que votem pessoas que nunca votaram num ato eleitoral do FC Porto, ou seja, que o número de pessoas que nunca votaram é superior ao número de pessoas que já votaram numas eleições, assusta-me que 45 mil sócios ainda não tenham a sua quota regularizada para se tornarem elegíveis para votar. Portanto, é preciso bater nesta tecla porque se calhar estão nestes 45 mil as pessoas que poderão ditar a mudança. Se estamos a falar de 30 mil, se calhar todos os números se aproximam e podemos ter aqui uma interpretação totalmente diferente.

Confia no processo eleitoral ou tem receio que as coisas possam correr mal?

—Confio no ato eleitoral. Temos tido boas comunicações com o Dr. Lourenço Pinto. Há que ter consciência de que é um ato eleitoral muito emocional. Não só por conta da pessoa que está do outro lado, a candidatura de Jorge Nuno Pinto da Costa, como pela força que esta candidatura ganhou e os números que ela ganhou. Portanto, é muito importante que corra tudo de forma transparente, que não haja um mínimo de distúrbio sequer parecido com a Assembleia Geral de 13 de novembro. Que as pessoas sejam respeitadoras de opiniões diferentes, que haja liberdade de expressão, que haja disciplina, respeito, transparência, calma e que não andemos aqui a pôr em causa um ato eleitoral tão importante.

"Fair-play da UEFA? Há perguntas por responder"

●●● Ficou tranquilo com o comunicado da Direção após a notícia que saiu a propósito de um incumprimento que colocaria o clube novamente sob a alçada do fair-play financeiro da UEFA?

—Não, não fiquei tranquilo e as respostas estão todas por dar e por muito que o presidente tenha gozado com esta candidatura, com o teleponto e com os discursos, a realidade é que teve de pegar num comunicado para não cometer erros relativamente ao que estava a dizer. É um comunicado sensível, estratégico, mas que não responde a perguntas fundamentais. As três perguntas fundamentais são: há ou não perigo de o FC Porto vir ter pena suspensa durante os próximos três anos, por conta de incumprimento? Há ou não uma coima a caminho? E houve ou não houve incumprimento relativamente às regras de acompanhamento financeiro da UEFA?

Pinto da Costa já disse que não chegou ainda qualquer multa...

—Poderá chegar, mas já com outra Direção e é isto que me custa. Nós levantámos imediatamente esta questão, porque não é muito normal ver uma equipa financeira toda a caminho da UEFA. Soubemos disto e interpelámos imediatamente a Direção do FC Porto sobre este assunto. Perguntei enquanto sócio, enquanto candidato à presidência e enquanto acionista e a realidade é que estas respostas não foram dadas. O que me custa é que me dá a entender que tenham chutado isto para a frente, para que uma nova direção seja confrontada com a suspensão da UEFA mais tarde.

> **"Presidente teve de pegar num comunicado para não cometer erros relativamente ao que estava a dizer"**

> **"Há ou não perigo de o FC Porto vir a ter pena suspensa nos próximos três anos?"**

Acha que essa informação deveria chegar antes do ato eleitoral?

—Provavelmente. Não sei se a mesma fará parte ou não de um acordo estabelecido com a UEFA. Só o presidente e o administrador financeiro de saída é que poderão responder a estas questões. Eu já as coloquei e coloco-as outra vez. Muito provavelmente iremos continuar sem respostas, porque esse infelizmente tem sido o timbre da outra candidatura. Da outra candidatura não, da presidência.

"Contratações? Formação é mais importante"

●●● Consigo o FC Porto vai voltar a contratar grandes jogadores como Hulk, Falcão, James Rodrigues, Éder Militão...

—Esses eram outros tempos. Eram os tempos onde os fundos e os investidores eram detentores de passes dos jogadores, na maior parte desses casos. E onde uma cultura de scouting, uma direção de scouting, era fundamental para a escolha dos melhores talentos disponíveis. O futebol mudou radicalmente entretanto. Em primeiro lugar, todos esses campeonatos agora pagam muito dinheiro ao seu melhor talento. O talento do futebol brasileiro já sai por valores muito mais elevados. Tem uma capacidade de retenção de talento muito maior por conta dos novos direitos televisivos que foram negociados no futebol brasileiro, no futebol americano também, na MLS. É um futebol que está em crescimento, que tem maior capacidade de reter talento. Quando não o retém, quando o exporta, exporta muito mais caro e a outros valores. Acresce que há os grandes clubes europeus que contratam cada vez mais cedo. E acresce também as cadeias e os grupos de clubes que agora transportam os jogadores entre os seus clubes.

Dito isso....

—Dito isto, uma filosofia de formação torna-se muito mais importante nesta fase, no futuro do FC Porto. Ou seja, tem de haver investimento numa metodologia de formação, numa cultura de formação, formar cada vez mais e melhor. E ser criterioso, claro está, no caso do scouting, escolher melhor. Poderíamos aí adicionar 50 nomes, onde o FC Porto falhou redondamente. Nós queremos reduzir essa margem e errar menos, mas ter uma filosofia muito mais de formação.

> **"Queremos reduzir a margem de erro nas contratações e ter uma filosofia de formação"**

É possível o FC Porto voltar a ser campeão europeu?

—Sensível também. É o primeiro ano das novas competições europeias. Tudo isto torna, ou poderá tornar, as coisas muito mais difíceis. O novo formato da Liga dos Campeões, superligas europeias autorizadas... Os 11 que formaram a Superliga ainda existem. Não a abandonaram nem o seu conceito. O único que saiu, tanto quanto sei, é o Inter de Milão. Tudo isto revela um ecossistema de futebol muito sensível. Qual é que será a primeira competição lançada? Vamos ou não vamos ter clubes sauditas na Liga dos Campeões? O impacto de clubes sauditas na Liga dos Campeões pode também determinar ainda mais dificuldade a clubes como o FC Porto para chegar às finais. É claro que há sempre sonhos e oportunidades. Agora, fica difícil.

"Conceição simboliza os valores do FC Porto"

CONSENSO Continuidade do treinador dependerá de uma decisão tomada a dois

Villas-Boas não tem dúvidas de que Sérgio encaixa no perfil de treinador ideal para os dragões, mas terá de haver um encontro de vontades entre ambos para que o futuro se construa em comum.

●●● Falou da criação de um plantel competitivo e isso remete para o tema do treinador. Já disse que se vai sentar para conversar com Sérgio Conceição. O que é que espera ouvir?

—Não sei. Eu pus em causa e questionei a não renovação do treinador o ano passado. Fui treinador e sei perfeitamente os momentos em que nós, enquanto treinadores, nos sentimos sozinhos ou desalinhados da estrutura. E, para mim, esse momento tinha sido a eliminação com o Inter de Milão na Liga dos Campeões. Portanto, estranhei o facto de uma estrutura à FC Porto não ter valorizado o seu treinador nessa altura. Evidentemente, temos de perceber quais são as emoções e as motivações que invadem o treinador, que começa passo a passo também a conhecer a nossa estrutura, a conhecer o nosso modo de funcionar. Eu tenho ideias muito específicas relativamente à organização de uma direção desportiva, e tudo isto obedece também a um funcionamento estrutural com o treinador que poderá ser ou não ser do seu agrado. Portanto, este é um compromisso de palavra que o Sérgio Conceição fez com o ato eleitoral e é um compromisso de palavra que eu também assumi com ele. Essa será a primeira grande reunião para perspetivar se há um futuro a dois e depois, não havendo, cada um planeará as próximas épocas.

O treinador é uma escolha em que é conveniente não falhar...

—Toda e qualquer decisão é conveniente não falhar. Estrutural, de treinador, desportiva, de escolha dos jogadores. Mas o treinador é muito importante. É claro que estamos a falar de uma peça fundamental no projeto desportivo, ou seja, na sua direção desportiva aliada também com o perfil e cultura do clube e o perfil do treinador. A partir daí, é claro que o Sérgio Conceição simboliza perfeitamente os valores do FC Porto como ninguém e encontramos nele muitas coisas que vão de encontro aos perfis que se desejam. Agora, esta é uma decisão que vamos ter de tomar e tomaremos em conjunto.

Precisamente por falar em perfil, não havendo para já um nome, qual é o perfil do treinador do FC Porto?

—Não queria entrar por aí, porque acho que seria injusto. A partir do momento em que entramos nos perfis... em primeiro lugar, os sócios do FC Porto sabem de que perfis é que estamos a falar quando falamos de um treinador à Porto. E depois, os jornalistas também sabem o que são esses perfis. Portanto, sem querer saltar ou dar um passo maior que a perna, vamos com calma relativamente a isso.

E o Sérgio Conceição tem esse perfil?

—Sim, em absoluto.

É o seu eleito? O seu número um para o cargo?

—Certo, mas isso terá de corresponder às expectativas de ambos os lados. Estamos a fazer mudanças importantes relativamente à cultura do clube e à direção desportiva. Portanto, tem de haver sempre alinhamento. Vocês tiveram aqui um candidato que diz que o Sérgio Conceição é o seu diretor desportivo. São modos de pensar totalmente diferentes do que é o nosso, que obedece a uma direção desportiva, plenamente organizada, estruturada, onde o scouting, a formação, a performance e a direção desportiva têm um papel preponderante e o treinador dedica-se à função de treinar a sua equipa.

Sérgio Conceição apareceu na apresentação da candidatura de Pinto da Costa, deu um abraço ao atual Presidente...

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

—Sim. Não tenho problema nenhum com isso, porque eu enquanto treinador do FC Porto também me identifiquei emocionalmente com o Presidente, enquanto treinador e enquanto sócio, como qualquer um e como todos, porque todos o conhecemos durante estes 42 anos como o Presidente dos Presidentes. E eu entendi aquele momento precisamente como isso: uma pessoa que tem de estar porque se não estivesse iria ser interpretado de forma muito mais negativa. Acho bem que o tenha feito, que se tenham abraçado. O treinador neste momento manteve a sua palavra, não tenho razão nenhuma para desconfiar que não a mantenha até ao fim.

"Teremos de perceber quais são as emoções e as motivações que invadem o treinador"

"Essa será a primeira grande reunião para perspetivar se há um futuro a dois"

"É claro que o Sérgio Conceição simboliza perfeitamente os valores do FC Porto como ninguém e encontramos nele muitas coisas que vão de encontro aos perfis que se desejam"

"Divisionismo a sério houve em 1982"

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

●●● Qual é a sua resposta aos que o acusam de ser um candidato que representa uma elite, de ser o candidato da Foz, de uma zona rica da cidade?

—Em primeiro lugar, dá-me muito gosto de estar aqui na rua Tenente Valadim, porque foi aqui, na Boavista, que eu fui criado, morávamos no Campo Alegre. Portanto, aí já é um primeiro tiro falhado. Nasci na Lapa, na freguesia de Cedofeita, e morei até os três anos no Campo Alegre. A partir daí vim morar para a rua Tenente Valadim, foi aqui que me cruzei aos 16 anos com o Sr. Bobby Robson, que mudou radicalmente a minha carreira. O meu pai cresceu aqui também, em Tenente Valadim, e esta rua tem muito significado emocional. Portanto, pode ser que esta entrevista também tenha um grande significado emocional futuro.

Mas tem havido uma escalada na agressividade das críticas...

—É triste entrarmos nesse patamar. O Presidente eleito é o Presidente de todos os sócios do FC Porto. Os sócios que não têm capacidade de perceber isso, não querem o bem do FC Porto. Ainda esta semana ouvimos o António Oliveira, que é um grande portista, dizer que se a nossa candidatura ganhasse previa a maldição de Béla Guttmann para o FC Porto. Isto quer dizer que o António Oliveira quer o mal do FC Porto para o futuro se nós ganharmos? Ou seja, se ganhar outra candidatura num ato democrático, o António Oliveira quer que o FC Porto deixe de ganhar? Foi isso que disse? Enganou-se? Portanto, é com frases tristes e lamentáveis destas que vamos caminhando nesta candidatura.

Vai ser um dos desafios da sua presidência voltar a unir o clube que neste momento parece dividido?

—Eu não entendo isso de divisão.

Não acha que o clube está partido?

—Não, isto é um ato democrático onde há duas candidaturas muito fortes ao fim de 42 anos. E há escolhas e pessoas que decidem uma candidatura em detrimento de outra. É assim nas legislativas, é assim nos partidos e é assim também nos clubes de futebol. Isto não tem nada a ver com divisionismo, tem a ver com escolhas das pessoas baseadas na oferta de projetos. Eu não vivi, porque não tinha memórias, aos cinco anos, nem entendimento, nem acompanhava aos jornais, mas, 1982, isso é que foi divisionismo. Porque a eleição do Presidente, como todos bem sabem, implicou raptos a jogadores e a treinadores e, por muito bom que seja todo este legado, a realidade é que esse foi muito mais abrupto do que este. Este é democrático, é transparente, é coerente. Há pessoas que tentam levá-lo para a lama, nós tentamos elevar o discurso e manter as coisas e as nossas ideias e os nossos projetos bem orientados, bem claros relativamente ao futuro.

“Jorge Costa transporta o ADN”

●●● Ao contrário do que acontece com o treinador, sobre quem não quis traçar um perfil, já tem definido quem será o diretor desportivo do FC Porto...

—Tenho. Isso é fruto da minha experiência e caminhada. Acima de tudo, tenho um conhecimento profundo da minha relação profissional e pessoal com o Zubizarreta, que é uma pessoa totalmente íntegra, difícil de encontrar no mundo atual onde se move muita gente por negócio. A FIFA tentou regular o mercado de agentes e de intermediações e acabou por falhar redondamente por conta das decisões de tribunais de vários países. Portanto, nas direções desportivas têm de estar pessoas íntegras. E eu sei que no caso do Zubizarreta, o FC Porto precisa deste tipo de pessoas, com um conhecimento profundo do futebol, mas que também sabe o que são prioridades e não olha interesses próprios ou alheios para tomar decisões.

Ele ficou surpreendido com o convite?

—Foi um processo, não diria duro, mas um processo onde partilhámos muita informação. Relativamente ao futuro, à minha visão, ao que eu quero para uma direção desportiva... sempre olhei para este processo como um processo de transição suave. Ou seja, o FC Porto tem de se encontrar rapidamente com os títulos e para que isso aconteça, na direção desportiva, tem que haver pessoas com as quais eu me relaciono e sei a forma como operam. Porque se eu fosse ao mercado e fizesse uma filtragem entre diretores desportivos, evidentemente teria de lhes dar determinado tipo de liberdade e isso poderia chocar com a cultura de clube. Sei perfeitamente o que é a cultura de clube que eu quero instituir no FC Porto. Gradualmente fomos definindo o que é que pretendemos e estamos perfeitamente alinhados.

Vamos às críticas que têm surgido. O facto de o Zubizarreta não ser português, não ser portista, não ter o ADN Porto...

—É um disparate, mas isso é normal. Todas as pessoas que estão nesta candidatura, incluindo os seus sócios, os sócios correspondentes, as pessoas escolhidas, somos todos traidores, incompetentes e com falta de nível. É apenas lamentável uma situação de degradação de valores pessoais que estão presentes neste ato eleitoral.

Há quantos anos conhece o Zubizarreta?

—Há muitos. O Zubizarreta tem uma relação pessoal que começou por um primeiro convite que ele me fez para ir treinar a Barcelona. Depois, por diferentes motivos, não chegamos a acordo e acabou por cair por terra por duas vezes. Mais tarde cruzamo-nos, finalmente, no Marselha. É muito curioso porque nessa primeira reunião que tivemos juntos, eu disse-lhe que teria muito gosto de entrar em um clube com a dimensão do Marselha, mas que em 2024 iria ser presidente do FC Porto.

Entretanto, também já anunciou que Jorge Costa fará parte também da sua equipa...

“O FC Porto precisa de pessoas como Zubizarreta, com um conhecimento profundo do futebol”

—O Jorge Costa entra aqui transportando todos os valores, cultura e ADN Porto como diretor do futebol profissional. Entre os escalões sub-19, equipa B, equipa sénior é a transição mais sensível para os jogadores formados no clube. Tudo isto precisa de uma gestão cuidada, de uma pessoa que saiba precisamente o que são os valores Porto, que ajude também a direção desportiva a enquadrar-se nesta cultura. Ou seja, se temos um presidente sócio há 40 anos, temos uma direção desportiva que se identifica também com estes valores e que sabe perfeitamente o que são os valores FC Porto e depois temos na direção do futebol uma pessoa que representou precisamente estes valores como ninguém. Foi capitão de equipa, tem um número infindável de títulos pelo clube e representa como ninguém o que é esta cultura desportiva. Na fase de acompanhamento das equipas profissionais, o Jorge será esse líder, será esse gestor, será o homem que coordenará todas as equipas que andam à volta das equipas profissionais de futebol do FC Porto.

“Os presidentes não devem ser remunerados”

●●● Se vencer as eleições do próximo dia 27, acredita que vai poder festejar no Estádio do Dragão essa vitória?

—Ui, não sei. Isso é uma pergunta que já nos temos feito. E, digo-lhe sinceramente, é uma pergunta que me preocupa. Não quer dizer que seja um ambiente de grandes festejos, porque no dia seguinte há um FC Porto-Sporting e é fundamental para o FC Porto terminar este campeonato com uma boa imagem, porque não é uma boa imagem a distância pontual atual. Portanto, não é uma altura de grandes festejos. Provavelmente estarei em sede de campanha. Se os sócios aderirem em massa na sede de campanha, tenho algum medo de um aglomerar de pessoas que eu não possa suportar naquele espaço. Portanto, irei tentar mantê-la fechada, aberta à comunicação social, aberta aos membros das listas. Não havendo resposta por parte do FC Porto para um determinado espaço no Estádio do Dragão, provavelmente será em sede de campanha que estaremos.

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

E qual será a primeira medida que vai tomar se for eleito?

—É difícil. Acho que a primeira medida é sentar-me, individualmente ou coletivamente, com todos os funcionários do clube. A primeira mensagem é para eles. É a altura de uma mudança radical em termos de liderança. Radical, digo, pela quantidade de anos que o presidente da direção dirigiu o FC Porto. Portanto acho que essa é a primeira medida. De sentar com toda a gente, perceber os caminhos, os caminhos que irão levar um FC Porto melhor, mais competitivo e sustentável.

Se ganhar, quer falar com Pinto da Costa?

—Naturalmente terei de falar. Acho que uma grande despedida de Pinto da Costa da Direção do FC Porto é uma obrigação. Agora depende se o mesmo a quiser aceitar ou não.

Será um presidente não remunerado?

—Sim, em absoluto.

“Naturalmente, terei de falar com Pinto da Costa. Acho que uma grande despedida é uma obrigação”

Porque não precisa ou porque pensa que o presidente do FC Porto não deve receber um ordenado?

—Felizmente tenho a independência financeira para poder olhar para este desafio desta forma. Depois, acho que é o caminho e o exemplo a seguir. Muitas das pessoas que estão na minha lista, na minha candidatura, saem de situações mais confortáveis profissionalmente e pessoalmente. Porque liderar um barco como é o FC Porto é intenso e o desafio ainda se eleva mais tendo em conta a atual situação financeira do clube. Muitas dessas pessoas traçam o exemplo, aceitando estes cortes. Acho que tenho de ser o exemplo máximo disso, mas também acredito que um presidente do clube deve ser sempre não remunerado.

E relativamente aos prémios para os administradores?

—Aí, o que vamos fazer é definir que os prémios na remuneração variável só serão aplicados em caso de ponderadores positivos desportivos e financeiros. E quando se aplicam ponderadores desportivos e financeiros, primeiro são valorizados os funcionários do clube e só depois, a uma taxa de 60% do que é a remuneração fixa, serão aplicáveis aos administradores.

“Não podemos ter arbitragens tão más”

●●● Como vai ser a sua relação com os presidentes dos rivais?

—A construção de um produto melhor para o futebol português é absolutamente fundamental. E eu quero o FC Porto líder das discussões à volta da criação desse melhor produto. Para mim, não é possível que seja o Braga a liderar estas conversas. Por muito respeito que tenha pelo clube e pelo trabalho que António Salvador fez no Braga. Se os outros não se elevam a esta discussão, que seja o FC Porto a liderar. Porque a Liga Centralização está a chegar. Já é a segunda vez que o Benfica emite “soundbites” de não querer respeitar a Liga Centralização, o que é grave. E nós temos de criar um melhor produto do futebol português. Estar em sétimo no ranking de países da UEFA é grave e não podemos estar por trás dos Países Baixos. Temos de gerar competitividade interna para que isto seja resolvido o mais rápido possível. Se isto obriga a grandes e fortes discussões sobre os quadros competitivos, que assim seja. Não podemos ter as instituições que governam o futebol português a não emitir pareceres agressivos de condenação de corrupção ativa. E não podemos ter arbitragens com decisões tão más, tão evidentes, como tivemos este ano. Portanto o futebol português tem de caminhar para a credibilidade e isso obriga a que os três grandes, mais o Braga, mais os que entenderem, se sentem e discutam ativamente e de forma clara o futuro do futebol português.

A redução dos clubes que participam na principal liga é um caminho?

—Quando estamos a caminho da Liga Centralização e potencialmente de criar mais valor para clubes mais pequenos, naturalmente haverá oposição relativamente à reformatação de quadros competitivos. São discussões onde tem de se olhar ao crescimento do produto e não ao interesse próprio. E por isso é que eu digo que é fundamental que o FC Porto não se afaste das instituições que governam o futebol português. Ou seja, que isto não seja apenas sentar-se ao lado de presidentes para tirar fotografias. Que seja uma voz ativa de comunicação, de criação de melhor produto, porque é isso que falta ao futebol português para se tornar credível. Se andarmos nas picardias, nas estupidezes e nas guerras, na guerrilha entre presidentes de ligas e de federações, não valorizamos o melhor produto.

“Quero um FC Porto líder nas discussões à volta da criação de um melhor produto do futebol português”

SÉRGIO CONCEIÇÃO

Com Braga e Vitória a ameaçarem o pódio, o técnico espera uma reação com o Casa Pia aos últimos resultados no campeonato

"Três jogos sem ganhar soa-me a estranho"

Maiores dificuldades na reação à perda esta temporada são explicadas por Conceição mais com o modelo tático, com dois alas a jogar por fora, do que com falta de atitude. "Isso é inegociável", sublinhou.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● A realidade obriga Sérgio Conceição a olhar para o terceiro lugar como o único objetivo do campeonato. Por isso, sublinha que a atitude terá de estar sempre presente se o FC Porto não quiser perder a posição para o Braga ou Vitória.

Quais são os pontos interessantes do Casa Pia?

—É uma equipa que não faz muitos golos, mas também não sofre. Defende bem, é consistente e, através da organização defensiva, depois tenta explorar o que tem de bom: jogadores tecnicamente evoluídos, que partem bem para o ataque de uma forma rápida e que criam dificuldades aos adversários. Temos de ser inteligentes nesse sentido. Temos de perceber o que, com o pouco espaço que nos dão e defendendo a maior parte do tempo no seu terço defensivo, devemos explorar para criar dificuldades. Foi esse o nosso trabalho, para chegarmos a Rio Maior e ganharmos.

A dificuldade desta saída é maior após três jornadas sem ganhar?

—Isso soa-me a estranho... Não nos agarrarmos à estatística para estarmos mais ou menos motivados ou pensarmos que será mais ou menos difícil. Estávamos a falar do ataque do Casa Pia e não nos podemos esquecer que foram fazer quatro golos a Vizela, dois ao Vitória. O jogo ganha uma vida própria de acordo com o que fizermos e da competência que metemos no jogo.

Sente o perigo de perder o terceiro lugar com Braga e V. Guimarães à espreita?

—Temos de olhar para o terceiro lugar. É uma realidade. Temos duas equipas ali muito próximas de nós, uma, inclusive, com os mesmos pontos. Podemos entrar no jogo em quatro lugar e isso não é, de todo, o que estamos habituados e queremos. É por isso que vamos lutar pelos três pontos. Não nos vamos agarrar e olhar para a tabela classificativa, porque, neste momento, não vale a pena. Os sócios, adeptos e simpatizantes preocupam-se é em ganhar o pró-

CASA PIA

FC PORTO

Dragões e casapianos defrontam-se em distintos momentos de forma: os primeiros não vencem há três jornadas, os segundos não perderam no mesmo espaço de tempo

"Sub-19 têm potencial para estarem na equipa principal"

O aparecimento de jovens talentos é visto por Sérgio Conceição como "uma mais-valia para o clube em todos os aspetos", pelo que viu com "muito bons olhos" os que na sexta-feira "representaram tão bem o FC Porto" nas meias-finais da Youth League. "Mereciam mais do que serem eliminados nos penáltis", sustentou. "Têm potencial para, num futuro próximo, estarem na equipa principal. Não tenho dúvida nenhuma", perspetivou o treinador dos dragões, aproveitando para "dar os parabéns a Capucho e Folha" pelo trabalho desenvolvido com os jovens. "Com todas as condicionantes que existem, ano após ano, o clube conseguir inserir três ou quatro jogadores da formação é fantástico. O sucesso do clube e o futuro será atuar dessa forma", sustentou.

RENDIMENTO O TAREMI DE SEMPRE... ESTÁ DE REGRESSO

Dois golos em dois jogos não devem ser vistos como um renascimento de Taremi, uma vez que Sérgio Conceição sempre o viu "comprometido e muito profissional". "Não jogava porque, dentro da estratégia e o trabalho semanal, outros estavam melhor. Está como sempre esteve: a trabalhar, a competir bem, dentro do seu registo e que queremos aqui. É uma opção válida para o jogo", afirmou.

MENTALIDADE ATACAR BEM E DEFENDER AO MESMO NÍVEL

Sérgio Conceição considera que o "equilíbrio entre saber atacar e perceber que há uma baliza para defender é fundamental". "Toda a gente tem de ter na cabeça que passa cerca de 88' a correr sem bola. Quando temos bola, dar soluções ao portador; quando não a temos, é correr também. Os jogadores têm de perceber que é tão importante defender bem como atacar bem", frisou.

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

“Podemos entrar no jogo em quatro lugar e isso não é, de todo, o que estamos habituados e queremos”

“Com todas as condicionantes, ano após ano, o clube inserir três ou quatro da formação é fantástico”

“A atitude é inegociável, tem de estar sempre presente. É preciso atitude em tudo na vida”

ximo jogo, como nós. Vamos olhar para os cinco jogos que faltam com o objetivo de os ganhar, começando por este, com o Casa Pia, que será, dentro do que são os do campeonato nacional jogando fora, um jogo difícil.

Como se trabalha mentalmente uma equipa que só pode segurar o terceiro lugar?

—Agora veio-me à cabeça um treinador italiano que disse algo do género. Ele nunca motivou a equipa, porque os jogadores têm a responsabilidade de se auto-motivarem. Saber que estão a representar o clube que estão, que estão numa final da Taça de Portugal, que fizeram uma excelente prova na Liga dos Campeões e que, por algum demérito nosso e não só, estamos a lutar pelos lugares a que não estamos habituados. Nos últimos seis anos estivemos sempre acima dos 80 pontos. Neste não correu tão bem, pelo que já foi muito badalado. Eles têm de perceber que representam um clube em que tem de haver uma base presente. Se estiver, naturalmente vai estar nos jogos também, onde tem que haver uma exigência e um rigor muito grande no nosso trabalho, determinação e ambição diária. Isto, para que possam ir lá para dentro com essa motivação, foco total no que é trabalhado e sempre com o objetivo de vitória.

A reação à perda de bola tem a ver com atitude?

—Não tem a ver com isso. É com a competitividade e um sistema de jogo diferente. Se calhar, era mais fácil, da forma que jogávamos, tendo dois médios, dois alas a jogar por dentro e dois avançados, sermos mais eficazes do que agora. Tem que ver com o modelo de jogo. A atitude é inegociável, tem de estar sempre presente. É preciso atitude em tudo na vida.

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Pepe lesionou-se e pode ser baixa contra o Casa Pia

ONZE Capitão tem uma inflamação no tendão de Aquiles. Foi convocado à condição. Otávio e Zé Pedro na calha

Pepe é a grande incógnita

Também Francisco Conceição e Gonçalo Borges juntaram-se aos lesionados e são dores de cabeça para o treinador. O habitual titular no lado direito do ataque deve recuperar a tempo.

CARLOS GOUVEIA

●●● Pepe, Francisco Conceição e Gonçalo Borges foram convocados para o encontro com o Casa Pia, embora estejam a contas com lesões que os colocam em dúvida. Sobretudo o central, que ontem não treinou. As baixas já são muitas (Marcano, Zaidu, Fábio Cardoso, Diogo Costa e Samuel Portugal por lesão; Evanilson, castigado, mais Jorge Sánchez, André Franco, Iván Jaime e Toni Martínez, afastados pelo treinador) e Conceição seguramente dispensava mais estas dores de cabeça.

“O doutor hoje [ontem] apareceu-me no gabinete e a cada 15 minutos trazia-me um caso diferente, sinceramente, temi não ter jogadores para treino ou para o jogo. O Gonçalo Borges foi um traumatismo, treinou medicado e sentiu que estava pior, o Pepe é uma ligeira inflamação no tendão de Aquiles e o Francisco tinha uma dor no calcanhar forte, fez gelo e queimou o calcanhar. Hoje [ontem] era impossível calçar uma simples sapatilha. Vamos ver como evoluem”, referiu.

Por isso, o treinador voltou a recorrer à equipa B [ver pela abaixo] para compor a lista de convocados. Quanto ao onze, a expetactiva é que seja forçado a mudar no eixo defensivo por causa do problema de Pepe. O internacional português será reavaliado mais perto da hora do jogo, mas as perspetivas não são muito animadores. Nesse caso, Otávio voltaria a ter Zé Pedro como parceiro, à semelhança do que sucedeu no 2-2 com o Famalicão. Francisco Conceição deverá estar em condições de jogar.

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Gonçalo é estreia absoluta

Gabi, Gonçalo Sousa e Diogo diretos de Nyon

CARLOS GOUVEIA

●●● Perante tantas ausências e algumas dúvidas, Sérgio Conceição não teve outro remédio senão recorrer à equipa B para ter matéria prima suficiente nesta deslocação a Rio Maior. De acordo com o que O JOGO apurou, foram chamados para a partida desta tarde o ponta-de-lança Wendel Silva (23 anos), os guarda-redes Diogo Fernandes (19 anos) e Gonçalo Ribeiro (18 anos), o central Gabriel Brás (20 anos) e ainda o extremo Gonçalo Sousa (17 anos), uma estreia absoluta a este nível. Destes, Diogo, Gabriel e Gonçalo nem sequer treinaram com a equipa visto terem estado com os Sub-19 na final four da Youth League. Só ontem é que regressaram ao Porto, tendo depois viajado para Lisboa a fim de se juntarem ao plantel principal no hotel.

GRAVATAS AZUIS E CINZA EM FÁTIMA

Presidente explicou os seus desejos para quando partir, no programa “Alta Definição”. E já disse quem não quer no funeral.

●●● Pinto da Costa foi o protagonista do programa “Alta Definição” da SIC, onde, aos 86 anos, disse não ter medo da morte, revelando que até já deixou indicações para quando isso suceder. “Estou a escrever um livro e uma das coisas que estão lá é o que quero para depois de morrer. Os meus filhos sabem quem eu gostaria de ver lá e quem não gostaria. Também sabem que quero ser cremado e que as cinzas sejam depositadas na azinheira à beira da Capela da Nossa Senhora, em Fátima. Quero que todos vão ao meu funeral de gravata azul, não quero ver o luto da gravata preta. Esses depois vão contar anedotas cá fora enquanto o morto está lá dentro. Quero gravatas azuis em homenagem ao FC Porto”, atirou, terminado a dizer que “se os sócios se esquecerem destes 42 anos, as consequências serão deles”.

DÍVIDA POR OTÁVIO NO TRIBUNAL

●●● A empresa que representa Otávio - que trocou o FC Porto pelo Al Nassr no início da época -, a sucursal da Livesoccer Company Limited em Portugal, moveu uma ação de execução contra a SAD dos dragões, reclamando uma dívida de 506.726,30 euros, conforme consta no portal Citius. O processo deu entrada na passada quarta-feira no Juízo de Execução do Porto, através do Tribunal Judicial da Comarca do Porto, tendo sido distribuído no mesmo dia. Rui M. Moreira Azevedo é o agente de execução. O FC Porto não fez qualquer comentário a esta notícia.

Veludo Azul

Miguel Guedes

Hoje são só **três pontos**

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

1 Parecia tarefa quase impossível mas o FC Porto conseguiu aquilo que muitos já não esperavam: avançar para o fim de semana de eleições do clube com um troféu para disputar e ganhar. Perante a ciclotimia da equipa de futebol e o divisionismo dos sócios e adeptos do clube, ganhar o direito de pisar o Jamor para disputar a final da Taça de Portugal mais se assemelhava a uma miragem ou até a um pesadelo feito sonho húmido de alguns. Felizmente que, entrando uma vez mais a perder no jogo da segunda mão frente ao Vitória de Guimarães (inacreditável, quase apocalíptico), a equipa recompôs-se e acreditou que teria tempo para fechar os fantasmas no armário. Ainda foi a tempo. E lá estão eles, ainda fechados no armário mas já com a porta entreaberta, à espera de uma eleição que se disputará com a época a decorrer, sem mais do que um troféu para ganhar, urnas bem antes das equipas pararem de competir, absurdo temporal em eleições disputadas, muito a tempo dos maiores estragos.

2 Escolher, premiar, castigar ou afastar. É válido para qualquer treinador que tenha que gerir um grupo de trabalho todos os dias de uma época. Ter o desplante de dizer a um treinador que não deve ou não pode exercer a acção, na primeira pessoa, de cada um dos verbos anteriores, é de uma arrogância ou imaturidade atroz. Nenhum treinador gosta de deixar de contar com jogadores, opções que são suas para um plantel – ainda por cima – curto em alternativas. O que Sérgio Conceição estará a fazer ao dar um sinal de que o espaço para alegrias só existe com vitórias, é a salvaguarda do património de conquistas das últimas décadas. É por isso que, mais fora de campo do que dentro dele, Sérgio Conceição é um institucionalista. Como se incendiasse todo o fogo que queima dentro das quatro linhas, enquanto treinador e gestor de alma de um grupo, Conceição é um garante da coesão que muitos parecem querer esquecer. Já se sabia que as primeiras eleições verdadeiramente disputadas em décadas iriam trazer consequências. Que o novo dia 1, a 28, seja mais civilizado e unido do que o "countdown" que envenena e divide há meses. Crime ou castigo.

3 Contra o Casa Pia, serão só três pontos, sem objectivos de ascenção. Enredados

Que o novo dia 1, a 28, seja mais civilizado e unido do que o "countdown" que envenena e divide há meses. Crime ou castigo

numa novela cujo enredo nunca viveram, os dias somam-se e parece que nem inventados. Não há lugares de honra entre o 3º e o 5º lugar, nada há a salvar numa luta com dois clubes do Minho quando já perdemos o Norte. Tanto Braga como Vitória de Guimarães vão dar luta para fazerem História e ultrapassarem-nos no "photo-finish". Compete-nos lutar e fazer mais e melhor, como se o Dragão soubesse nadar em versão naufrágio. Se a redenção se serve numa final da Taça que nos coloca a disputar a Supertaça no início da próxima época, que os adeptos sejam o bote de salvação. Sejamos maiores, seja quem for.

18H00
SPORT TV2

CASA PIA
FC PORTO

Estádio Municipal de Rio Maior
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto)
Assistentes: Carlos Campos e Hugo Santos
4º Árbitro: Carlos Teixeira
VAR: Luís Ferreira

CASA PIA **3X4X3**
Treinador: Gonçalo Santos
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Beni (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: Clayton Silva e Pablo Roberto, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E – D – V – V – E – D – D – V – E – E
(últimos dez jogos na I Liga)

FC PORTO **4X2X3X1**
Treinador: Sérgio Conceição

Excluídos: Evanilson (vermelho), cumpre o segundo e último jogo de castigo.
Em perigo de exclusão: Galeno e Pepê, com quatro amarelos, e Francisco Conceição, com oito

SEQUÊNCI A DE RESULTADOS
E – D – V – E – V – V – V – D – D – E
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Casa Pia		FC Porto	
Leonardo Lelo	161	Diogo Costa	164
Ricardo Batista	159	Pepê	163
Ângelo Neto	151	Galeno	156

MELHORES MARCADORES

Casa Pia		FC Porto	
Clayton	8	Evanilson	11
Felippe Cardoso	5	Galeno	7
Pablo Roberto	3	Outros 5	
Soma	3	jogadores	4

TODOS OS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	FC Porto - Casa Pia	3-1
22/23	FC Porto - Casa Pia	2-1
22/23	Casa Pia - FC Porto	0-0
38/39	Casa Pia - FC Porto	1-2
38/39	FC Porto - Casa Pia	10-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
5	0-4
EMPATES	**GOLOS**
1	3-17

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Gonçalo Santos desvaloriza intermitência do FC Porto

CASA PIA Gonçalo Santos vê FC Porto irregular, mas com princípios claros

Dragão sempre muito forte

Em caso de vitória hoje frente aos dragões, os gansos alcançam os 35 pontos, pontuação que costuma ser suficiente para garantir a permanência na I Liga.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Gonçalo Santos, treinador do Casa Pia, abordou a receção ao FC Porto com cautela. Para o técnico casapiano, a qualidade dos jogadores dos dragões é alta o suficiente para superar o momento irregular que a equipa vive no campeonato. "Para se jogar num clube como o FC Porto, é preciso sempre manter o nível, não basta só jogar bem às vezes. É verdade que tem sido uma equipa algo inconstante ao longo da época, mas as ideias e os princípios estão lá sempre. Uma equipa dominadora", alertou, preparado para um jogo em que os gansos podem ser empurrados para o terço defensivo: "Sabemos que há alturas em que vamos conceder a posse ao FC Porto e outras nem tanto".

Em caso de triunfo, o Casa Pia alcança os 35 pontos, pontuação que, nas últimas épocas, tem chegado para assegurar a permanência na I Liga. Contudo, o treinador prefere as certezas matemáticas, embora saiba que, comparativamente aos adversários direitos, a sua equipa está mais confortável. "Se vencermos, sabemos que estamos mais perto do nosso objetivo. Quando assumi o comando, estávamos em posição de play-off e agora estamos com mais cinco pontos do que esse lugar", fechou Gonçalo Santos.

Dúvida sobre condição de Pablo

●●● Pablo Roberto está em dúvida para a receção do Casa Pia ao FC Porto. O médio brasileiro, que tem sido mais utilizado como extremo após a chegada de Gonçalo Santos, ficou de fora contra o Portimonense, devido a um problema num joelho. Embora esteja a evoluir favoravelmente, pode ainda não estar nas condições ideais para integrar a convocatória dos gansos. Com quatro golos apontados e cinco assistências, o camisola 80 tem sido um dos jogadores mais influentes dos lisboetas esta temporada.

E se Pablo Roberto está em dúvida, há três baixas certas na formação casapiana. Rafael Brito e o Fernando Andrade ainda recuperam de lesões, enquanto Beni Mukendi foi expulso na jornada anterior e, por isso, tem de cumprir castigo ante os dragões.

"Estamos perto de algo especial"

RÚBEN AMORIM

Leões defrontam a última equipa que os derrotou para a liga e, apesar do conforto pela liderança isolada, o treinador não vai fazer poupanças a pensar no clássico

Técnico reconhece que o grupo está na iminência de conseguir mudar o paradigma do clube mas, para tal, diz ser necessário não esquecer que o título ainda pode escapar por entre os dedos.

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Leões estão prontos para mais 90' de ansiedade frente ao V. Guimarães e querem manter o registo irrepreensível em Alvalade, onde ainda não perderam qualquer ponto esta época.

Há algum simbolismo adicional por defrontar a última equipa que venceu o Sporting para a liga?

—Sabemos o que representa aquela equipa, o clube que é, tendo-se juntado um excelente treinador. Tem feito excelentes resultados, mas estamos preparados. O Vitória tem objetivos, mas nós também. Jogamos em casa, vamos ter o público do nosso lado. Vamos ter dúvidas em como o Vitória se vai apresentar, pode ser 3x5x2 ou 3x4x3. Trabalhámos isso e vamos querer colocar muita intensidade.

Viveu-se um grande ambiente em Alvalade na chegada após o jogo em Famalicão. Que impacto teve para os jogadores?

—Ficámos muito felizes. Era difícil explicar aos adeptos que isto ainda não acabou e temos tempo para fazer a festa, mas é difícil controlar. Estão muito confiantes e quiseram mostrar carinho. A última vez que estivemos nesta situação estávamos com o problema da Covid e agora a sensação é diferente.

É cada vez mais difícil controlar a ansiedade?

—Sinto o grupo muito calmo, tranquilo e focado no que tem de fazer. Todos temos a experiência deste momento. É uma ansiedade boa, que se não tivéssemos era sinal de que estávamos a pensar mais à frente. Temos de ganhar jogos. Temos sabido controlar a ansiedade e mantido a qualidade de jogo. Estamos preparados para mais um dia de ansiedade.

O último treinador a conseguir a dobradinha pelo Sporting foi Boloni. Sente que está a um passo da eternidade?

—Sinto que estamos todos perto de algo especial num clube que teve períodos em que ganhava um campeonato e depois estava alguns períodos sem ganhar. Falámos durante estes quatro anos que era algo que tinha de mudar. Está perto, mas não está feito. Temos de saber que estamos a tentar mudar um paradigma que esteve aqui muitos anos e que isso é importante para o futuro que queremos para o clube. Temos isso na cabeça.

> **"Temos de saber que estamos a tentar mudar um paradigma que esteve aqui muitos anos e que isso é importante para o futuro"**

> **"Foco-me em que podemos perder. Isso não é pensar negativamente, é deixar o nervosismo e a ansiedade positiva"**

Disse que era importante matar a esperança dos adversários. Se estivesse no lugar de Roger Schmidt ainda teria esperança?

—Pela minha experiência como jogador e treinador, quanto mais as semanas passam, o resultado e a forma como a nossa equipa jogue vai retirando a esperança. Estamos a cinco jornadas do final, com alguma vantagem, e ficando a quatro jornadas com a mesma vantagem vai tornar tudo mais difícil para os adversários. Nada está feito, basta um percalço e tudo muda. Queremos ganhar e ficar descansados com o nosso trajeto.

Disse que o seu filho pede a liga e o título. Costuma fazer-lhe as vontades?

—Como pais sabemos que, mais importante do que di-

"Geny já treinou e é opção"

Substituído diante do Famalicão com queixas físicas aos 68', Geny Catamo está recuperado para defrontar o V. Guimarães, partida para a qual Ricardo Esgaio, suspenso, não está disponível. "Hoje [ontem], Geny já treinou e é opção, veremos se joga de início. Temos o Fresneda, que tem estado a recuperar os índices físicos, mas esteve muito tempo parado. Temos outras soluções, porque é obrigatório, mas estas são as mais naturais", garantiu Amorim. Matheus Reis e Adán ainda recuperam de lesões e, embora já tenham deixado o departamento médico, "ainda não estão aptos" para jogar. "Estão no relvado. O Matheus já voltou para o campo e o Adán continua a sua recuperação", disse o técnico leonino.

LIVERPOOL MCMANAMAN AVISA AMORIM PARA CARISMA DE KLOPP

McManaman, ex-jogador do Liverpool, abordou a sucessão de Klopp. "Substituir o carisma do Jurgen, a forma como conquistou as pessoas... vai ser um trabalho complicado", comentou, falando depois de Amorim: "Ele tem uma reputação muito boa em Portugal. Ganhou um título e está na luta para conquistar outro. O Sporting é um grande clube, mas o Liverpool está num nível diferente. O Rúben fala muito bem inglês e isso é ótimo".

APOIO MUITOS ADEPTOS À PORTA DA ACADEMIA

Com o campeonato próximo do fim e a equipa perto de sagrar-se campeã, muitos sportinguistas deslocaram-se à Academia Cristiano Ronaldo para apoiarem e verem os jogadores à saída do treino da manhã de ontem. Algumas dezenas esperaram a equipa em Alcochete, sendo que os primeiros chegaram mais cedo do que o habitual, ainda antes do plantel e Rúben Amorim.

SPORTING CP

zer que sim, é dizer que não. Isto não tem nada a ver, mas acho que tem de haver um equilíbrio.

Quando é que a equipa deixa de acreditar que pode perder o título?

—Todos os dias lhes digo que ainda podemos perder o campeonato. Entendo que o trabalho do treinador é perceber a dinâmica e tentar direcionar os jogadores para onde queremos que pensem. Sempre me foquei em dizer que podíamos ganhar e agora foco-me em que podemos perder. Isso não é pensar negativamente, é deixar o nervosismo e a ansiedade positiva para levarmos os jogos a sério. Vamos ficar convencidos quando estivermos num último minuto de jogo, a vencer por 2-0 e a precisar apenas de um empate. Aí vamos relaxar um bocado.

Vai haver gestão a pensar no jogo com o FC Porto?

—Não vai haver gestão nenhuma. A melhor equipa pode jogar, são três pontos e temos na cabeça o número de pontos que precisamos para ser campeões. O que tiver de acontecer em termos de cartões amarelos, pensaremos no próximo jogo e não neste.

Alvalade tem sido uma fortaleza. A força vem da bancada?

—O que foi preparado é tentar atingir os objetivos e ganhar os jogos todos. É preciso ganhar em casa, fora e perder poucos pontos. O público ajudou muito em momentos difíceis. Noutros anos era difícil lidar com um golo sofrido ou com uma oportunidade do adversário, como no ano passado. Este ano Alvalade foi muito forte nos momentos certos. Não foi nada preparado, mas o contexto ajudou. Criou-se uma dinâmica positiva e os adeptos são hoje o 12.º jogador. Os adeptos são como o Neto, não podem faltar.

Conquistando o título, qual o mais especial: o anterior por ter sido o primeiro ou este pela qualidade que a equipa demonstrou?

—Não me sinto confortável a falar de algo que parece estar garantido. O que posso dizer é que no fim haverá sentimentos diferentes mas, quando acontecer, logo explicarei o sentimento e o que acho de cada um dos títulos. Ainda não aconteceu. Queremos muito ganhar e para tal temos de vencer o Vitória.

20H30
SPORT TV1

SPORTING V. GUIMARÃES

Estádio José Alvalade
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e André Almeida
4º Árbitro: Anzhony Rodrigues
VAR: Rui Costa

SPORTING **3X4X3**
Treinador: Rúben Amorim

Excluídos:
Diomande e Esgaio (5º amarelo)
Em perigo de exclusão:
Luís Neto, Marcus Edwards e Pedro Gonçalves, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – V – E – V – V – V – V – V – V – V
(últimos dez jogos na I Liga)

V. GUIMARÃES **3X5X2**
Treinador: Álvaro Pacheco

Excluídos: Bruno Gaspar e Jorge Fernandes (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: João Mendes, Nélson Oliveira, Tomás Händel e Zé Carlos, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – E – E – D – V – V – V – V – V – E
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Sporting		V. Guimarães	
Gyokeres	196	Jota Silva	185
Pedro Gonçalves	175	Jorge Fernandes	156
Hjulmand	168	Tomás Handel	155

MELHORES MARCADORES

Sporting		V. Guimarães	
Gyokeres	22	André Silva	10
Paulinho	12	Jota Silva	10
Pedro Gonçalves	10	João Mendes	7

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	V. Guimarães - Sporting	3-2
22/23	V. Guimarães - Sporting	0-2
22/23	Sporting - V. Guimarães	3-0
21/22	V. Guimarães - Sporting	1-3
21/22	Sporting - V. Guimarães	1-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
157	99-23

EMPATES	GOLOS
35	348-147

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Ainda não está

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

1 O Sporting fez aquilo que era fundamental; acertar o calendário e ganhar o jogo com o Famalicão.
Não fez um bom jogo, deixando o resultado em aberto até ao final do mesmo.
Para quem não viu a partida tendo apenas conhecimento do resultado final, fica sensação de que o Sporting passou por grandes dificuldades em Famalicão. Não é verdade. O Famalicão durante 75 minutos foi praticamente inofensivo, só sendo mais pressionante e obviamente mais perigoso nos últimos 15 minutos. O Sporting recuou muito e sujeitou-se a uma surpresa desagradável. Teve dificuldades na recuperação da bola, e quando o conseguia, as decisões de saída para o ataque foram quase sempre más. Quando não se mata o jogo, e se deixa o tempo correr, as surpresas podem acontecer. Um lance fortuito, uma bola que tabela neste ou naquele, e o impensável acontece.
Enfim... ganhámos e ficámos na liderança da liga, 7 pontos à frente do Benfica. É um bom avanço, mas não dá para descansar. O Sporting tem dois jogos difíceis nas duas próximas jornadas.
Gyokeres está a sofrer da ansiedade de marcar, e isso reflecte-se no seu jogo com más decisões que afectam a equipa.
Franco Israel tem vindo subir o seu nível, e embora não tenha tido muito trabalho quando foi necessário disse presente.
Daniel Bragança está cada vez melhor jogador, inclusive melhor que antes da lesão. A comunicação social só fala de João Neves, esquecendo este magnífico jogador, que jogando praticamente na mesma posição, está a fazer um excelente final de época. Jogar no Sporting é para esta gente um handicap.
Hjulmand já é um caso sério no futebol do Sporting. A consistência das suas exibições é notável, sendo em apenas uns meses figura central da equipa.
Coates é o grande capitão que a equipa precisa nesta altura, em que começa a perceber-se a ansiedade do título. A sua experiência e serenidade no comando da equipa, no relvado, são neste momento fundamentais.

2 Ganhar hoje ao V. Guimarães é vital. Uma vitória neste jogo projectará o Sporting para o desejado título da campeão da Liga portuguesa, com a solidez necessária para encarar com optimismo o jogo com o FC Porto.

A comunicação social só fala de João Neves, esquecendo este magnífico jogador (Daniel Bragança), que está a fazer um excelente final de época

3 De acordo com as notícias que vou lendo, Luís Neto tem as portas abertas para continuar no Sporting, caso decida terminar a carreira. A sua influência na estabilidade do plantel parece ser muito importante e de acordo com Rúben Amorim decisiva. Mais um jogador cuja serenidade em final de carreira, sem se pôr em bicos de pés para jogar, dá um contributo importante na luta pelo objectivo desejado de sermos campeões. Provavelmente este reconhecimento advém do facto não ter ido a correr dar uma entrevista a um órgão de comunicação social russo, verberando o treinador por não o pôr a jogar.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

V. GUIMARÃES Álvaro Pacheco acredita que a equipa minhota pode chegar ao terceiro lugar, mas atira a pressão no jogo de hoje para o lado do Sporting

"Queremos escrever uma página bonita"

Vitória entra em Alvalade com o apuramento garantido para as competições europeias. Porém, o técnico aponta a metas mais altas, sabendo que tem de ultrapassar FC Porto e Braga.

MANUEL CASACA

●●● A derrota do Moreirense contra o Gil Vicente carimbou matematicamente o apuramento do V. Guimarães para as competições europeias pela terceira vez consecutiva, algo que só acontecera uma vez na história do clube. A equipa de Álvaro Pacheco está a duas vitórias de fazer a melhor pontuação da história e aponta ainda a um lugar no pódio. "Se queremos fazer história e se queremos escrever uma página bonita neste clube, temos de olhar para cada jogo como uma oportunidade de irmos em busca daquilo que pretendemos. Se ganharmos estes cinco jogos que faltam para o final do campeonato, estamos mais perto do terceiro lugar. Não podemos desperdiçar estas oportunidades. No final do jogo, não podemos ficar com aquela sensação de que poderíamos ter dado mais ou ter tido outra abordagem. Temos de ter uma abordagem à Vitória", avisou o treinador.

A primeira dessas cinco finais é hoje, contra o Sporting, equipa que está 100 por cento vitoriosa em Alvalade. "Vamos jogar em casa do líder do campeonato, que está motivado e tem mostrado qualidade ao longo da época. A pressão está do lado do Sporting, porque luta para ser campeão e sabe que com uma vitória no jogo de amanhã [hoje] fica mais perto desse objetivo", lembrou o treinador da equipa minhota.

Sem dar demasiadas pistas a Rúben Amorim, Pacheco explicou alguns traços da estratégia. "Para estarmos perto de ganhar, temos de ser Vitória, olhando o adversário olhos nos olhos. O estádio vai estar cheio, num ambiente fantástico, mas os jogadores do Vitória também gostam disso e estão habituados a esse ambiente na nossa casa. Espero que a equipa esteja serena, sabendo controlar as emoções por tudo o que esteja à volta no estádio. Defensivamente temos de ser uma equipa compacta e solidária, fechando os espaços interiores e o ataque à profundidade. Vai ser um jogo com muitos duelos individuais e temos de estar ao nosso nível. Temos de ser autoritários e corajosos para ferir o adversário. Não podemos ter medo de ter bola", explicou Álvaro Pacheco, lembrando ainda que foram esses argumentos que asseguraram a vitória (3-2) na primeira volta, na "última derrota do Sporting no campeonato".

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Álvaro Pacheco desafia os jogadores para metas ambiciosas

> "Se ganharmos estes cinco jogos, estamos mais perto do terceiro lugar"
>
> "Temos de ser autoritários e corajosos para ferir o adversário. Não podemos ter medo de ter bola"
>
> **Álvaro Pacheco** Treinador do V. Guimarães

Varela de volta e Afonso recuperado

Guarda-redes rende o brasileiro Charles, titular na Taça de Portugal, contra o FC Porto

MANUEL CASACA

●●● Charles foi a novidade no jogo de quarta-feira, contra o FC Porto, a contar para a Taça de Portugal, mas hoje "Bruno Varela vai regressar" à titularidade. A revelação foi feita por Álvaro Pacheco. "Temos dois bons guarda-redes e já tinha dito que os dois iam ter tempo para jogar", justificou o treinador do V. Guimarães.

Afonso Freitas também vai alinhar de início, depois de recuperar de um problema físico. "É menos uma dor de cabeça para o lado esquerdo da defesa", assumiu o treinador da equipa minhota, que hoje não conta com dois jogadores que também podiam atuar naquela posição, Ricardo Mangas, a recuperar de lesão, e Bruno Gaspar, que cumpre castigo. Igualmente por estar suspenso, o central Jorge Fernandes também é baixa para o duelo contra o Sporting.

Quem não tem feito parte das opções é Zé Carlos. Apesar de poder alinhar como lateral-direito ou médio, atuou apenas cinco minutos nos últimos oito jogos. Álvaro Pacheco justificou a escassa utilização do internacional sub-21. "Tem a ver com o crescimento da equipa, além de que, quem está a jogar, tem estado muito bem. Desde que chegámos, toda a equipa evoluiu e passou de patamar. É aquilo que o Zé tem de continuar a fazer. É um jogador que faz parte do nosso plantel e um jogador que conta. Agora, tem de esperar pela oportunidade", aconselhou.

O crescimento da equipa tem levado a que Pacheco e alguns jogadores estejam a agitar o mercado de transferências, algo que o treinador considera "fruto do trabalho", lembrando que todos têm "contrato com o Vitória" e que "o foco está no clube".

José João Torrinha
Pontapé para a clínica

Com amargura, mas **caindo** de pé

1 Quando entrámos em campo, sabíamos das dificuldades. Em casa do adversário e em desvantagem, o jogo iria exigir o nosso melhor. Mas com essa desvantagem resolvida no primeiro minuto, tudo parecia ir no bom sentido. Infelizmente, um erro individual (na forma de um penálti escusado) começou a deitar por terra a nossa estratégia de jogar na expectativa e de aproveitar uma possível falha deles. O golo sofrido em cima do intervalo dobrou a dificuldade.
O melhor foi mesmo a nossa atitude na segunda metade. Sem nada a perder e com muito coração e vontade, demos tudo. Esticámos a equipa até ao limite, sabendo da inevitabilidade de nos expormos. Infelizmente, fomos confrontados com algo que se antevia quando André Silva rumou ao país natal: o nosso poder de fogo na frente é muito brando. E se Jota estiver em dia de desinspiração, esse poder aproxima-se do zero.
Fica a amarga convicção de que podíamos perfeitamente ter rumado ao Jamor, mas de que, ainda assim, caímos de pé.

> **Foi surpreendente que tivesse sido Charles a ser chamado à titularidade na segunda mão**

2 Esta eliminatória leva-me a uma reflexão, que já aqui fui deixando, sobre a rotatividade na baliza. Desde o início da temporada que sabíamos que Varela continuaria dono do lugar. Uma lesão atirou-o para a enfermaria e a Charles para a titularidade. E a verdade é que o até então suplente mostrou estar à altura. De tal forma que, quando Varela teve alta, foi mesmo ele próprio que se sentou no banco. Acontece que, no jogo seguinte (o da primeira mão) voltou a ser a aposta. A regressar às balizas e à procura da melhor forma, foi um erro seu que ditou o único golo da partida. Nos jogos seguintes, Varela continuou ao serviço. Dir-se-ia que o lugar que lhe tinha sido "roubado" voltara a ser seu. Foi por isso surpreendente que tivesse sido novamente Charles a ser chamado à titularidade no jogo da segunda mão. E como já dissemos, nova falha em momento decisivo que inclinou a eliminatória a favor dos portistas.
Tenho para mim que esta gestão dos guarda-redes não correu bem. E que, apesar (e até por causa) das especificidades da posição, a regra deveria ser sempre esta: se se trata de jogo em que se pode rodar parte da equipa, não haverá problemas em fazer o mesmo com o guarda-redes. Se se trata de jogo decisivo em que queremos estar na máxima força, não faz sentido que não seja quem no momento esteja melhor a ocupar a baliza.

"O CICLISMO PODE SER EXTRAPOLADO PARA O QUOTIDIANO"

Enquanto empresa socialmente responsável, a Portolimpo encontra no ciclismo uma prática totalmente alinhada nos seus princípios, avançando por isso para o patrocínio do 12.º Grande Prémio de Ciclismo O Jogo.

Em que medida o ciclismo é importante na promoção da sua marca?

A Portolimpo afirma-se como uma entidade socialmente responsável que promove a atividade física e estilo de vida saudável, as relações interpessoais, a inclusão social e a igualdade. Conscientes de que o ciclismo é um desporto que beneficia a força muscular, a qualidade de sono, o bem-estar e a saúde mental, ao patrocinar o ciclismo estamos também a promover a nossa marca. É uma prática que pode ser extrapolada para o quotidiano, ajudando na poupança mensal e de recursos naturais e na redução de emissões de carbono. É uma forma acessível e conveniente de incorporar atividade física na rotina diária, contribuindo para um dia a dia mais ativo e saudável.

A modalidade é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?

Reiteramos serem conhecidos os benefícios da prática do ciclismo e do exercício físico, e, se queremos diminuir a pegada de carbono a nível global, todos devemos remar na mesma direção e juntar esforços. Para isso, todas as empresas, com maior ou menor dimensão, podem ajustar o seu funcionamento e as suas políticas internas para contribuir e melhorar a sustentabilidade do nosso planeta e a saúde dos cidadãos. A Portolimpo, com esta participação, pretende também incentivar os cidadãos a utilizarem como meio de transporte a bicicleta e/ou como uma ferramenta para uma vida mais ativa.

Quais são os próximos desafios da Portolimpo em termos de investimento?

A matriz de objetivos de investimento sustentável da Portolimpo passa pela permanente preocupação com as necessidades dos seus stakeholders; preocupação com a imagem da Portolimpo enquanto entidade socialmente responsável; contínua renovação/substituição com equipamentos de trabalho; sentido de pertença dos colaboradores; sentido de parceria com clientes, fornecedores e comunidade. Queremos ser reconhecidos como transparentes, competentes, com espírito de grupo e ética e socialmente responsáveis, nunca esquecendo a responsabilidade que todos temos perante a sociedade.

O respeito pelos direitos humanos e pelos direitos dos consumidores, a promoção da igualdade de género e de minorias, a inclusão social e a não tolerância com a corrupção são questões sociais cada vez mais relevantes no mundo dos negócios. As empresas que colocam os seus colaboradores em primeiro lugar geram elevados níveis de satisfação e pertença, pois estes sentem-se mais seguros, empenhados e comprometidos com a **missão da empresa.**

> A Portolimpo pretende também incentivar os cidadãos a utilizarem como meio de transporte a bicicleta e/ ou como uma ferramenta para uma vida mais ativa

José Azevedo, Sócio-gerente

POLÍTICA A tendência na Luz tem sido manter o treinador mesmo após anos difíceis, mas os títulos foram escassos

SEGURAR TÉCNICO DÁ POUCA FESTA

Olhando a temporadas sem conquistas do campeonato ou da Taça de Portugal, houve 13 treinadores que continuaram à frente da equipa. E apenas três épocas renderam o título no ano seguinte.

MARCO GONÇALVES

●●● A posição de Roger Schmidt como treinador do Benfica está cada vez mais fragilizada. A época que rendeu apenas a Supertaça é vista como insuficiente na Luz, razão pela qual o técnico tem em risco a sua continuidade, plano inicialmente traçado por Rui Costa. Olhando ao passado, a política de manter treinadores após anos de insucesso – que até tem sido a tendência no emblema encarnado – não se tem traduzido habitualmente em conquistas nas temporadas seguintes. O JOGO analisou a história benfiquista e nas épocas em que não conseguiu vencer campeonato ou Taça de Portugal foram 13 as ocasiões em que o técnico ficou para o ano seguinte. Porém, sem total sucesso, pois apenas três levaram à festa de campeão no seguinte: em 1941/42 Janos Biri venceu o título após ficar em branco; em 1956/57 Otto Glória foi campeão também depois de nada vencer no ano anterior; e em 2013/14 Jorge Jesus, após ter ficado à beira de três títulos na época prévia festejou I Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga, tendo chegado à final da Liga Europa pelo segundo ano seguido – ele que em 2010/11 e 2011/12 só venceu a Taça da Liga.

Nesta análise, na qual foram consideradas somente as épocas em que o treinador foi o mesmo de início ao fim, houve seis que não acabaram o ano seguinte e ficarem longe de sucessos: Jorge Jesus foi o último, em 2021/22, tal como já tinha sucedido com Rui Vitória em 2018/19 (venceu a Supertaça e deu lugar a Bruno Lage, que viria ainda a ser campeão). Anteriormente, Fernando Santos, Jupp Heynckes, Artur Jorge e Otto Glória também não resistiram até final à época sem as conquistas esperadas na Luz.

Observando por outro lado as oito épocas em que a Direção mudou de treinador – Lipo Herzka não se manteve após ano em branco, em 1938/39, mesmo quando tinha vencido três ligas seguidas –, houve três que resultaram na conquista do título e mais quatro que deram a Taça de Portugal.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Situação: posição de Roger Schmidt ficou ainda mais em risco após saída da Europa

TÉCNICOS

3

Janos Biri em 1941/42, Otto Glória em 1956/57 e Jorge Jesus em 2013/14 foram campeões após um ano anterior complicado

Primeira volta deu contestação

A eliminação precoce na fase de grupos da Champions deixou Roger Schmidt numa posição difícil. O ambiente acabou por complicar-se ainda mais para o técnico diante do... Farense, na primeira volta, no empate a uma bola no Estádio da Luz. O jogo ficou marcado pela falta de eficácia das águias, e o público, frustrado pelo resultado, explodiu quando Schmidt tirou João Neves aos 64'. O treinador ouviu uma monumental assobiadela e ainda houve objetos a serem atirados na sua direção, vendo-se também lenços brancos. Roger Schmidt não gostou e atirou: "Se não sou bom, tenho de sair." Rui Costa viu-se obrigado a segurar o técnico no dia seguinte, defendendo-o de forma pública.

OCKE STRANGMANN / AFP

RUMO GRIMALDO DIZ QUE A SAD RECUSOU ESFORÇOS QUE MERECIA

Em entrevista concedida à revista "Esquire", Grimaldo (n a foto) voltou a abordar a saída do Benfica no último verão e o ingresso no Bayer Leverkusen. "A minha ideia no início era renovar, mas não queriam ultrapassar o teto salarial, não queriam fazer esforços que eu acreditava que merecia. Nem sequer se aproximaram. Decidi então procurar outro lugar", disse o novo campeão da Alemanha.

O meu 25 de Abril

SHÉU
Antigo jogador do Benfica

Onde estava no 25 de Abril?

Quando saí de Moçambique tinha 15 anos e já tinha noção do que se passava e do que podia acontecer. Tínhamos notícias de outros sítios que não só de Portugal. Tínhamos essa perceção e antes de vir para o Benfica não era grande surpresa que pudesse acontecer. No dia, saí de manhã para ir treinar e estava a acontecer. Trocavam-se palavras a dizer que havia tiros à entrada de Lisboa. Lembro-me de ir a caminho do treino, no Estádio da Luz, e que havia limitações para ir para aqueles lados porque a revolução estava a acontecer e que havia inclusivamente tiros. Morava ali perto e ia a pé para o treino. No regresso a casa é que tivemos a certeza do que estava a acontecer e com pormenores, até ao vermos as notícias.

Como analisa a evolução do futebol de então para cá?

Portugal, pelo facto de estar um país aberto, absorveu tudo o que eram mudanças no sentido positivo e de dar às pessoas a capacidade de decidirem por si próprias e isso também influenciou o crescimento do futebol. A própria legislação era totalmente avessa à liberdade dos jogadores e evoluiu. Portugal ombreia desde então com o resto da Europa. Embora não sendo um país rico, com clubes com as posses de outros, vai ombreando desportivamente com os maiores. A própria Europa e resto do mundo têm usufruído dessa evolução através de jogadores e treinadores. Estamos mano a mano com os melhores.

ANDRÉ VIDIGAL / GLOBAL IMAGENS

Waldschmidt foi travado no 0-0 de 2020/21

REGISTO Águias venceram só 11 dos 24 jogos na liga ante os algarvios

Visitar Faro é problema

O Farense de José Mota já criou dificuldades na primeira volta, ao empatar a uma bola na Luz. Na última vez a jogar no São Luís, os encarnados não passaram do 0-0.

MARCO GONÇALVES

●●● O Farense, depois do Casa Pia, roubou pontos ao Benfica na Luz num jogo em que as águias empataram 1-1 na primeira volta em partida de tremendo desperdício: 37 remates sem vitória. De facto, os encarnados não guardam recordações positivas do adversário, nomeadamente das visitas ao Algarve. Isto porque em 24 encontros a contar para o campeonato conseguiram apenas vencer 11, ou seja, 45,8%.

O São Luís tem sido um forte que o emblema benfiquista tem sentido dificuldades em superar, algo visível desde o primeiro duelo, em 1970/71, com vitória para o Farense por 1-0. Aliás, as águias chegaram a estar durante cinco épocas consecutivas sem conhecer o sabor do triunfo em Faro, de 1990/91 a 1994/95, somando quatro empates e uma derrota. Por outro lado, o melhor que conseguiram foram três vitórias consecutivas.

Na última visita ao São Luís, em 2020/21, numa época que quebrou um jejum de 20 anos dos algarvios no primeiro escalão, o Benfica não conseguiu melhor do que um nulo. Agora procura o regresso às vitórias fora após duas derrotas seguidas, com Sporting (Taça de Portugal) e Marselha (Liga Europa).

Saviola avisa Fideo do perigo argentino

●●● Em fim de contrato, Di María pondera se avança mesmo para o regresso ao Rosário Central, onde foi formado. O plano do extremo está agora em dúvida após as ameaças à sua família, precisamente em Rosário, e Saviola, antigo avançado das águias, alerta para a insegurança que se vive na Argentina. "São decisões muito pessoais. Há muitas coisas em jogo. É um país que, ultimamente, está muito inseguro. Mas depende do que cada um quer. Explicas tudo isso e mesmo assim agarram nas malas e vão para a Argentina. Querem sentir o que sentiam quando eram pequenos. E outros sentem que não é o momento", afirmou ao portal Relevo, recordando o título na Luz em 2009/10: "O FC Porto ganhava quase tudo e nós quebrámos isso, com uma equipa que jogava futebol de forma incrível".

A jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

Ninguém acima do Benfica

SYLVAIN THOMAS / AFP

1 A última das portas que nos permitia sair do beco para o qual a equipa foi conduzida foi-nos fechada, com estrondo, na cara, por um Marselha que pode ser classificado como tudo, menos como de primeira, de segunda ou de terceira categoria. Foi um indigno fim da época para o Benfica e, parece-me óbvio, a sentença que ditará, cumprido o calendário da Liga, o inevitável e dispendioso fim de ciclo de Schmidt.

2 Se é verdade que o Benfica venceu cinco dos dez últimos campeonatos – considerando, e eu considero, este como definitivamente perdido –, também é verdade que apenas ganhou um dos últimos cinco (a culpa é toda de Schmidt?). Não vencemos a Taça de Portugal desde 2017 (sete épocas, a culpa é toda de Schmidt?), a Taça da Liga desde 2016 (oito épocas, a culpa é toda de Schmidt?) e a Supertaça, o menos importante dos troféus, vencemo-la por duas vezes nas últimas cinco temporadas. Se isto não dá que pensar, o que é que dá que pensar?

3 O Benfica, que passa por ser um clube aburguesado, que vive no luxo anticompetitivo e há muito perdeu o inconformismo próprio de quem tem uma cultura vencedora, está obrigado a colocar um ponto final nos (autofágicos) disparates que o fazem deitar tudo a perder depois de criar as condições para tudo ganhar. Concentrar desta vez em Schmidt todas as iras, todas as responsabilidades pelo fracasso, como no passado foi alucinadamente feito com Vitória e Lage, é muito tentador, é seguramente o mais cómodo, mas é – alguém duvida? – a melhor forma de deixar confortáveis todos os demais responsáveis pelo insucesso.

4 O caminho mais certo para que tudo fique na mesma é, portanto, limitar a discussão às opções táticas de Schmidt, às insuficientes e tardias substituições, à inconsequente gestão de recursos humanos do alemão. O Benfica precisa é de refletir – sem tabus, sem constrangimentos, sem que os umbigos e as quintinhas se sobreponham aos interesses coletivos – sobre os tiros que dá continuadamente nos pés, sobre as razões que o levam a dar esses tiros nos pés e porque é que, sendo quem de melhores condições dispõe, é quem menos vem ganhando. Só depois de uma valentíssima autocrítica faz sentido discutir os lugares e as pessoas – todas as pessoas, de cima a baixo, doa a quem doer, porque ninguém pode estar acima dos superiores interesses do clube.

Só depois de uma valentíssima autocrítica faz sentido discutir os lugares e as pessoas – todas as pessoas, de cima a baixo, doa a quem doer

5 O empréstimo obrigacionista foi um sucesso. (Caramba, haja uma boa notícia, contudo, quem não preferia ter ganho ao pobre Marselha?) Primeiro, porque a procura deve ter excedido largamente a oferta, caso contrário o valor não teria passado de 35 para 50 milhões de euros e não teria eu recebido alertas dos gestores de conta para a perspetiva de um rateio; segundo, porque foi demonstrada confiança pelo mercado relativamente ao nível de risco do clube, que ofereceu uma taxa de juro inferior à dos concorrentes – e não é para menos: nunca entrou em "defaults", como o FC Porto, ou foi ajudado com vergonhosos perdões bancários, como o Sporting.

FUTEBOL

FILME DO JOGO

20' **Bruma** mete velocidade, combina com **Horta**, recebendo deste para desferir um remate em esforço e à figura.

32' Tudo à mercê para fazer bem melhor, mas **Banza** acerta mal a cabeçada, que sai fraca.

40' Inofensivo numa subida à área, **Jota** não teve convicção suficiente ao cabecear.

47' Aceleração de **Djaló**, centro ao segundo poste e **Banza** perto do golo.

50' **[0-1]** Perda de **Zalazar**, pressão válida de **Samu**, turbo de **Quina** e passe para finalização irrepreensível de **Essende**.

53' Asneira de **Tomás Silva** e **Horta** falha as medidas, por pouco, num remate em arco.

53' **[1-1]** Brinde de **Ruberto**, conseguindo o Braga empatar numa insistência de **Banza** concluída por **Zalazar**.

59' Que golo perde **Djaló** com desvio defeituoso ao segundo poste.

70' **Banza** enche o pé com estilo mas falha o alvo.

85' **[2-1]** **Zalazar** marca **[ver momento]**.

---

2 | 1

BRAGA
VIZELA

Estádio Municipal, em Braga
12932 espectadores

Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes: Vasco Marques e Luís Viegas
4.º árbitro: Halim Shirzad
VAR: Hélder Carvalho

GOLOS

0-1	Essende	50'
1-1	Zalazar	53'
2-1	Zalazar	85'

ESTATÍSTICA

Braga		Vizela
15	Remates totais	5
5	Remates à baliza	2
4	Cantos	4
2	Foras de jogo	0
15	Faltas cometidas	16

SUPLENTES

Hornicek	GR	
Joe Mendes	LD	
Fonte	DC	
Marín	LE	
Banza por Ndour (5)	MD	88'
Vítor Carvalho por Zalazar (8)	MO	INT
João Moutinho por Pizzi (5)	MO	88'
Álvaro Djaló por Rony Lopes (5)	AD	71'
Bruma por Abel Ruiz (4)	AE	71'

Rui Duarte 4-2-3-1

Matheus 6; Víctor Gómez 6, Paulo Oliveira 6, Niakaté 6, Borja 6; João Moutinho 7, Vítor Carvalho 5; Álvaro Djaló 5, Ricardo Horta 6, Bruma 6; Banza 6

Domingos Quina 6, Essende 6; Soro 5, Samu 5, Diogo Nascimento 6, Lokilo 5; Lebedenko 6, Anderson 6, Jota Gonçalves 6, Tomás Silva 6; Ruberto 4

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Rúben de la Barrera 4-4-2

SUPLENTES

Buntic	GR	
Escoval	DC	
Domingos Quina por Hugo Oliveira (4)	LE	84'
Pedro Ortiz	MD	
Alex Méndez	MO	
Rashid	MO	
Soro por Matheus Pereira (4)	AE	73'
Dylan	AV	
Amadou Ba-Sy	AV	

AMARELOS

Domingos Quina	17'
Samu	41'
Ruberto	63'
Abel Ruiz	84'

CERTEIRO Da monotonia à emoção, Rui Duarte sacou do banco Zalazar, que errou ao entrar, mas tudo decidiu

PÉ FRIO E QUENTE, VIVA A REVOLUÇÃO

Após péssima entrada, valeu o inconformismo do uruguaio. Braga cumpriu a sua parte e colocou pressão no FC Porto na luta pelo terceiro lugar. A vitória contra o último foi, porém, bastante sofrida.

Vizela adiantou-se, mas logo sofreu o empate. Braga fez cambalhota à beira do fim

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

PEDRO CADIMA

●●● O Braga é terceiro à condição na I Liga. Não convenceu, foi hesitante nos ritmos, patinou no domínio em alguns momentos, mas teve espírito revolucionário, com um Zalazar capaz de comprometer mas também de resolver. Entrou na segunda parte para ser omnipresente, ainda que até tivesse condicionado a equipa com um erro flagrante mal tocou na bola: estava ainda gelado e pouco reativo, mas acabou por ser ele, inconscientemente a espevitar a equipa. Assumiu a faceta resolutiva numa vitória que se exigia, mas que esteve tremida até bem perto do fim. Só aos 85 minutos a Pedreira pôde rejubilar.

Sem energia, combustível ou inspiração, a primeira parte foi enfadonha até para espectadores estreantes nestas andanças... Responsabilidades que têm de ser assacadas aos guerreiros, que perante visita do lanterna-vermelha e com condições privilegiadas de acossarem mais o Dragão na luta pelo pódio, de sentirem esse chamamento provisório a um lugar de eleição, não esconderam agoniante incapacidade, não havendo quem despertasse a equipa com uma efetiva caixa de velocidade. Ninguém escapou à pobreza franciscana de guião vazio, de personagens acanhadas e uma ação assustadoramente nula. Coisas estranhas quando a necessidade de pontos, com um mas por objetivos díspares, encolhe e constrange, sem delírios transgressores à penosa monotonia.

Vendo a primeira parte sem ponta de encanto, Rui Duarte foi ao banco puxar o gatilho para revolucionar o jogo. Não podia ser mais certeiro, embora com direito a passar primeiro as mãos pela cabeça. Zalazar encorajou outro futebol, mas também reforçaria uma tese já nada estranha ao Braga. Com ele há pistas, caminhos e atalhos para se marcar, mas também brechas e descuidos que fazem sofrer, o que ficou também mais claro com a saída de Vítor Carvalho. Mas tudo certo e legítimo, em nome do risco e da necessidade de balancear a equipa para a frente e oferecer-lhe ferramentas para entreter as bancadas e ameaçar o rival. Em três minutos, Zalazar foi vilão e herói. Deixou-se desarmar em zona proibida, na génese do golo do Vizela, e assinou o empate, bafejado por grossa sobranceria do guarda-redes Ruberto, que se imaginou confortável para fintar Banza. O filme sonolento terminou aí. O jogo virou faroeste, emoção a rodos nas balizas e balas mortíferas mas duelo igualado sem ninguém capitular. O desnorte tomou conta do Vizela por cerca de quinze minutos, não tendo o Braga frieza para liquidar. Foi só na derradeira descarga de fogo que os guerreiros foram buscar a felicidade. Moutinho teve cabeça, literalmente, para encontrar Zalazar. Homem livre para errar e para decidir.

MOMENTO

85'

2-1 ZALAZAR BISA E BRAGA FAZ A REMONTADA

Num lance de grande pressão, de toques habilidosos na área do Vizela, Horta tem um adorno, mas é Moutinho com passe intencional, de cabeça, a pôr Zalazar na cara do golo. O uruguaio, de grandes recursos com os pés, não treme, definindo a cambalhota com remate indefensável.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Zalazar: 8 Muita classe e dois golos

Revolucionou por completo o jogo e, ainda que tenha responsabilidades no golo do Vizela, perdendo a bola em zona proibida, deixou vincada a sua assinatura ao bisar. No 1-1 aproveitou um erro do guarda-redes Ruberto para marcar, faturando novamente num remate de primeira a passe de João Moutinho.

UM A UM BRAGA

Matheus 6
Sem responsabilidade no golo sofrido.

Víctor Gómez 6
Muito seguro a defender e ofensivo pela direita.

Paulo Oliveira 6
Balanço positivo nos duelos com os avançados.

Niakaté 6
Alguns cortes importantes e boas dobras.

Borja 6
Apesar de ter sido combativo, viu-se pouca acutilância nas subidas.

João Moutinho 7
Foi sempre equilibrado, um farol da equipa. Assistiu Zalazar no 2-1.

Vítor Carvalho 5
Pouco intenso e lento na circulação de bola. Saída natural ao intervalo.

Ricardo Horta 6
Mostrou frieza e classe num toque de calcanhar, na jogada do 2-1.

Álvaro Djaló 5
Um bom lance individual e pouco mais.

Bruma 6
Foi um seta apontada à baliza vizelense.

Banza 6
Decisivo no 1-1, ao tirar a bola a Ruberto.

Pizzi 5
Ajudou a segurar a bola.

Ndour 5
Trouxe robustez.

Rony Lopes 5
Dinamizou a direita.

Abel Ruiz 4
Viu um amarelo desnecessário.

—ANDRÉ VELOSO GOMES

UM A UM VIZELA

Ruberto 4
Falha tremenda no primeiro golo do Braga. Imperdoável a este nível e na situação que a equipa vive.

Tomás Silva 6
Certinho a defender e corajoso com bola.

Jota Gonçalves 6
Soube lidar com a potência de Banza, o que não é para todos.

Anderson 6
Concentrado, somou vários cortes determinantes na grande área.

Lebedenko 6
Qualidade na condução de bola pelo corredor esquerdo.

Lokilo 5
Mexido, mas pouco incisivo nas ações atacantes.

Diogo Nascimento 6
Tecnicamente forte e sagaz na leitura tática do jogo.

Samu 5
Sem capacidade para liderar a linha intermediária da equipa.

Soro 5
Boa entrada, perdendo, porém, intensidade.

Essende 6
Um golo e muita fibra nos duelos com os defesas.

Domingos Quina 6
Ação positiva com uma assistência para o golo de Essende.

Hugo Oliveira 4
Pouco acrescentou na direita do meio-campo.

Matheus Pereira 4
Não conseguiu mudar o rumo pela esquerda.

—A.V.G.

Técnico do Braga agradece carinho dos adeptos e admite má entrada

Rui Duarte "Foi uma semana difícil"

●●● Rui Duarte agradeceu a solidariedade dos adeptos e jogadores, destacando que o futebol pode ter "momentos familiares muito bons". "Foi uma semana bastante difícil para mim e para a minha família. Muito dura mesmo. O prémio é deles pelo que fizeram, estou cá para os ajudar e dar o meu melhor. Verdadeiramente contente pela atitude deles. Triste pela minha situação, sobretudo familiar", disse o treinador, de luto pela morte do filho Gustavo, 23 anos.

Sobre o desafio, Duarte reconheceu que o Braga não começou da melhor forma: "O jogo foi muito a meio-campo, a provocar pouco o adversário, pelo que o Vizela, de forma tranquila, foi anulando as nossas ofensivas e as nossas combinações. A primeira parte resume-se a isso, um jogo pastoso, com poucas oportunidades. Podíamos ter arriscado mais. O Vizela esteve organizado, com um bloco baixo, a enervar-nos, sempre a aparar o jogo. Não foi fácil", admitiu.

"Foi jogado muito a meio-campo, a provocar pouco o adversário. Podíamos ter arriscado mais"

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Adeptos do Braga deram força a Rui Duarte e à família

Treinador do Vizela destaca boa exibição diante dos arsenalistas

Rubén de la Barrera "Nem marciano acredita"

●●● Rubén de la Barrera, treinador do Vizela, defendeu que este foi "o jogo mais competitivo" da equipa minhota frente a um grande desde a sua chegada. "Se vem aqui um marciano, do espaço, e vê a posição desta equipa não acredita. Somos competitivos, condicionámos o rival, conseguimos pressionar, conseguimos sair e chegar à vantagem", analisou o técnico, reconhecendo que o seu conjunto "cometeu erros perante uma equipa que luta pelo terceiro lugar" no campeonato. "Às vezes, o resultado dá razão ao trabalho que se faz, mas noutras vezes não. Com equipas grandes, este foi o nosso jogo mais competitivo", assinalou.

Confrontado com o impacto do tento da igualdade no desempenho do Vizela, Rubén de la Barrera disse que "depois do golo sofrido" a sua formação demorou "alguns minutos a aceitar a realidade". "Na única situação que têm, fazem o golo, e nós não tivemos mais presença. Tivemos situações para ir para a frente com outro controlo", concluiu o treinador espanhol do último classificado. —A.V.G.

Miguel Pedro
Passe de Letra

O *timing* errado para discutir *Roger*

1 Durante a semana, falou-se e escreveu-se muito sobre a inesperada despromoção de Roger para os sub-23, deixando de treinar com a equipa principal. A fazer fé no que dizem os jornais, esta despromoção não teve fundamento em questões desportivas, mas em aspetos ligados à interpretação das condições contratuais que vinculam o jovem jogador à SAD bracarense. É, para quem está de fora do assunto, no mínimo estranho que se afaste um jogador que tinha sido titular nos últimos sete jogos antes do encontro contra o Estoril, com alguns prémios de melhor jogador em campo arrecadados, golos marcados e muitas assistências fundamentais para golo e que representa uma hipótese de introduzir irreverência e improviso no futebol jogado, que é o elemento que, muitas vezes, decide os jogos. Ainda mais quando, a dar como certo o que se diz nos jornais, o contrato termina só em 2025 (na pior das hipóteses) ou em 2030 (na melhor das hipóteses). O empresário do jogador diz que está a fazer tudo para proteger os interesses do extremo. Mas não parece que seja proteger os interesses do jogador iniciar uma discussão sobre os termos contratuais numa fase crucial do campeonato, na qual o Roger poderia revelar-se importante e decisivo num ou noutro jogo e subir ainda mais o seu valor contratual.

Roger poderia revelar-se decisivo e subir ainda mais o seu valor contratual

2 O jogo contra o Estoril marcou o início de uma nova abordagem tática, com um 4x3x3 mais definido e a assunção de um verdadeiro trinco defensivo, a dar consistência à estratégia de contenção no setor mais recuado. A jogar em casa, agora contra o aflito Vizela, Rui Duarte mimetizou a tática do anterior jogo, mas, após uma primeira parte de domínio territorial, mas com pouco perigo criado, contra um Vizela muito defensivo, percebeu que teria (e poderia) arriscar um pouco mais. Prescindiu da maior solidez defensiva de Vítor Carvalho em prol de maior dinâmica e criatividade de Zalazar. Mas as coisas não correram bem e percebeu-se bem porque é que Vítor Carvalho é fundamental para garantir solidez na defesa: o golo vizelense nasce de uma perda de Zalazar, numa zona em que, na primeira parte, estava devidamente salvaguardada. Felizmente, redimiu-se, logo a seguir, a aproveitar um erro do guarda-redes vizelense. Depois, jogando mais com o coração do que com a cabeça, arriscando o que foi possível arriscar, conseguimos o que mais interessava: os 3 pontos da vitória. E continuamos na luta pelo pódio.

Gil Nunes

Contratos não choram

Nunca se saberá se o afastamento dos quatro jogadores foi a causa que originou a reação portista diante do Vitória. Poderia ter-se passado o mesmo se nada tivesse sido feito. Agora uma coisa é certa: que Sérgio Conceição não é apático, lá isso não é. Bem ou mal decide, isto numa época marcada pela turbulência. De altos (Arsenal à cabeça) e baixos. Do lote dos altos, registo para o desenvolvimento de Francisco Conceição ou, por outras palavras, para a sua explosão dentro de uma cápsula de consistência. Também nunca se saberá se o rótulo de "mini", em vez de denegrir, estimulou e de que maneira. Espicaçou e catapultou para outros patamares. Porque, afinal, o "mini" joga muito e até pode ter combustível para ir ao Europeu dentro de poucos meses. Onde tudo estará mais calmo para os lados do dragão. Para já, quem não tem cão de liga caça com gato de Taça de Portugal. E 3º lugar.

TAREMI
O regresso

8 **É certo que o FC Porto funciona sem ele – Arsenal novamente – mas Taremi tem atributos diferenciados: é o avançado com mais jogo e que cria a ligação mais harmoniosa entre o meio-campo e a linha ofensiva. Com Taremi, o FC Porto cria mais jogo e Evanilson ganha novas asas em contexto de dupla ofensiva. As suas movimentações inteligentes + recuos desnortearam a linha defensiva vitoriana. Se faz falta? Muita. E será sempre um desafio substituí-lo.**

Senado **José Eduardo Simões**

E depois **do adeus**

Na Champions as meias-finais serão disputadas por duas equipas alemãs, os franceses do PSG e o inevitável Real Madrid. Na Liga Europa o acesso à final envolve duas equipas italianas, uma alemã e o Marselha. A Conference apresenta-se mais diversificada com representantes de Itália, Inglaterra, Bélgica e Grécia. No ranking da UEFA Portugal continua a ocupar o 6º lugar com a Bélgica cada vez mais próxima. Ponderar o que é necessário para os nossos clubes chegarem mais longe é fundamental, porque Sporting e Braga mostraram qualidade e competitividade enquanto Porto e Benfica só foram derrotados nos penáltis. Mas salta à vista que falta algo em cada um desses clubes. A temporada interna dos encarnados é para analisar pois nenhum objetivo foi alcançado, os jogos foram em geral fracos, as contratações desastradas e caras e a contestação já é elevada. Para além da cabeça do treinador, que não será barata, a equipa tem de ser reformulada, pois não possui laterais nem "matadores" com a qualidade desejável. Além disso é fisicamente frágil e depende quase em exclusivo da qualidade e talento do "miúdo" João Neves e do "velho" Di María. É pouco. O Sporting, prestes a sagrar-se campeão nacional, principal objetivo que pretendia alcançar, vai disputar a final da Taça com o Porto e só depois se debruçará sobre o futuro com ou sem Rúben Amorim. Esse será o próximo grande desafio de Varandas que, até agora, tem sido competente e ganhador sem entrar nas loucuras financeiras de Benfica e Porto. Rúben Amorim é potencialmente um treinador de topo mas terá que o provar em Inglaterra, num clube que lhe dê condições para vencer tudo. Para as bandas do Porto a final da Taça será o jogo do ano, mas há que ter em atenção o campeonato de Braga e Vitória. Entretanto dar-se-á o confronto entre o passado brilhante de Pinto da Costa (embora os resultados desportivos da última década sejam sofríveis) e a promessa de um futuro com rigor, competência e o necessário vigor da juventude que Villas-Boas promete. Villas-Boas tem uma cabeça bem estruturada, sabe de futebol, é combativo e, com ele, os sócios podem encontrar uma nova versão daquele que, há mais de 40 anos, conseguiu fazer do Porto uma potência mundial (mas hoje parece regressar para a era pré Pinto da Costa). Vamos ver qual a opção dos sócios.

BOCA DA SEMANA

Roger Schmidt, Treinador do Benfica após a derrota em Marselha

"Não tenho de justificar nada sobre o jogo"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Queremos reforçar a equipa de futebol"

Pinto da Costa, Presidente do FC Porto

Depois de, entre o verão e o mercado de janeiro, a SAD ter contratado cinco jogadores com um custo, fora encargos adicionais, de 45,5 milhões de euros...

"Ir longe depende de nós"

João Neves, Médio do Benfica, antes do jogo em Marselha

E o contrário também é bem verdade!

por **Tomaz Andrade**

Apitadelas **Jorge Coroado**

Hipotenusa

A RTP 1, evocando os 50 anos do 25 de abril, emitiu recentemente programa onde questionava transeuntes sobre causa e razão na origem do movimento militar e consequências do mesmo. Lamentável e tristemente, só um cidadão asiático foi esclarecido e esclarecedor. Não se estranha! De alguém com formação universitária, também já obtive como resposta que o primeiro rei de Portugal foi o Marquês de Pombal. A idade e quantidade dos interrogados, revela elucidativa amostra do grau de ignorância e desconhecimento da juventude deste país. Desconhecedores de qual o regime político vigente em abril de 1974, revelam o fraco ensino de cidadania ministrado em Portugal e/ou da falta de educação e informação passada de pais para filhos! Porém, se perguntados quais e quantos os festivais previstos para os tempos vindouros ou os acontecimentos em anos transatos, talvez obtenhamos resposta pronta e esclarecedora. Mas, dos menos jovens, também emerge muito escurecimento. De facto, poucos serão os que se recordam como se calcula a hipotenusa. Ora, na arbitragem a soma do quadrado dos catetos reflete a linha maior do conhecimento, competência e apetência de cada um para a função. Havendo quem nunca tenha ido além do cateto oposto, percebe-se como gente que da arbitragem do futebol recorda com nostalgia o "apito" nas beiças, seja, hoje, como outrora foi, incapaz de destrinçar o fortuito do imprudente ou negligente na ação dos jogadores. Pouco mais sabem que a bola pincha. Jamais perceberam ou perceberão ser o futebol um jogo dinâmico, de arte, engenho, agilidade, força, determinação e velocidade, feito por seres humanos em movimento, por vezes a velocidade e sentido contrários.

Moda

A moda é uma maneira ou costume mais predominante em um determinado grupo, em um determinado momento. No presente, nos jogos, a moda revela-se no uso, pelos jogadores, das mãos e cotovelos para afastarem adversários, prediletamente atingindo estes no rosto. Colocar a mão na cara de alguém, quando não em gesto amistoso, é sinónimo de falta de respeito, de atitude antidesportiva, quiçá agressiva (os "putos" de hoje usam naifas, nos idos do século passado cuspíamos nos cinco dedos da mão e tocávamos a cara do contrário para o ameaçar). Compete aos árbitros agirem conforme as regras e erradicarem comportamento inaceitável. Mas, os árbitros, saberão o que é respeito e educação?

Ser educado

Em país onde, parece prevalecer a ideia expendida pelo António das Botas, "beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses", de quem não revela comportamento digno, é contradição dizer-se: "não bebeu chá em pequenino". Árbitro que almeja ser reconhecido, deve ser firme e educado, respeitador, não acolher comportamentos impróprios que lhe toldem o raciocínio, que o levem a agir como o Sr. Fábio Veríssimo fez após expulsar Pepe diante o Vitória SC. De facto, o gesto por aquele filiado efetuado com a mão esquerda, tipo "desanda", "desaparece", "vai pentear macacos", "desampara-me a loja", revelou desprezo, desconsideração, foi impróprio de alguém investido da missão de árbitro.

AURSNES
Até custa

6 **Se é a melhor opção para lateral esquerdo? Se calhar sim. Tem critério, sabe o que fazer com bola e, em Marselha, alguns dos lances de maior perigo saíram dos seus pés ou das suas acelerações. Mas o lance do golo é sintomático de falta de ADN: incapacidade para bloquear Moumbagna, um pouco à semelhança do que aconteceu com Evanilson. De facto, até custa criticá-lo e um eventual novo técnico poderá ser uma excelente notícia para Aursnes.**

JOÃO TEIXEIRA
Milimétrico

7 **Até contra a corrente do jogo, desembrulhou com régua e esquadro uma assistência nas costas da defesa do Arouca que originou o golo de Joca. E tal é característico de um jogador que, temporada após temporada, tem demonstrado qualidade técnica assinalável e apetência para uma carreira que poderia ter rumado a um nível superior. Com muita qualidade técnica e visão de jogo, cimentou lugar no miolo vila-condense e ofereceu tónica de tranquilidade.**

Benfica: o real prejuízo

A saída de Schmidt será o melhor para o Benfica. Por muito que o processo possa ser dispendioso – cerca de 20 milhões de euros – não há maior prejuízo do que ver uma equipa estagnada e cujos jogadores não evoluem. Porque o cenário é de otimismo: o plantel tem qualidade e com novo técnico rapidamente tudo melhora.

Futebol 360

Rui Caeiro

As prioridades *do futebol profissional*

Já são conhecidos todos os rostos que protagonizam o novo ciclo governativo em Portugal, nomeadamente o do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e o do titular da pasta do Desporto, no caso o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte. Faço desde já votos de que tenham muito sucesso nas suas novas funções e que possam cumprir as expectativas que neles estão depositadas.

A Liga Portugal, enquanto entidade reguladora do Futebol Profissional, está empenhada em estabelecer com os novos interlocutores do Executivo um diálogo profícuo, na certeza de que o mesmo resultará em avanços e medidas efetivas, capazes de mexer com a realidade de um sector que precisa de respostas urgentes e merece ver reconhecido e valorizado o seu peso na Economia Nacional e na promoção do País, assente numa incomparável força social e cultural. Acresce que quando se fala em Futebol Profissional não se fala apenas das Sociedades Desportivas que nele competem, mas também em todos os parceiros que fazem parte deste ecossistema. Foi precisamente com base nesse espírito agregador que a Comissão de Diálogo Social, composta pela Liga Portugal e pelas Associações de Classe representativas dos jogadores (SJPF), dos treinadores (ANTF) e dos árbitros (APAF), elaborou e fez chegar aos partidos, durante a campanha eleitoral, um documento que reúne as necessidades desta atividade e dos seus intervenientes, assim como as respostas inadiáveis que se impõem.

Estão em causa a sustentabilidade, crescimento, competitividade e segurança do Futebol Profissional português, pelo que temas como o quadro fiscal estrangulador, a falta de conforto e modernidade de muitas infraestruturas, a lei pouco robusta de combate à violência ou a chave pouco equitativa de distribuição de verbas das apostas desportivas não podem ser tratados sem redobrada atenção. São, isso sim, matérias que configuram uma questão de justiça e de reconhecimento por um sector que não pode continuar a ser vítima de preconceito e dos milagres que teima em continuar a fazer.

> *O futebol não pode continuar a ser vítima de preconceito e dos milagres que teima em continuar a fazer*

Pressão alta

Dança de cadeiras *para animar o verão*

Nuno Vieira

1 As grandes definições da época estão à porta e, com isso, crescem as especulações do mercado, que neste verão promete ser bem animado no que aos bancos diz respeito. Entre os crónicos candidatos ao título, pode dar-se o raro caso de os três terem de procurar novo treinador. Neste momento, ninguém pode garantir que Rúben Amorim, Roger Schmidt e Sérgio Conceição mantenham os lugares. Estará aberta a caça a novos líderes para tão apetecidas posições?

2 O Sporting lidera confortavelmente a I Liga e pode mesmo dizer-se que tem condições de encomendar as faixas e colocar o champanhe no frigorífico. Mas não há bela sem senão e estando o futebol português tão exposto aos milhões dos principais campeonatos internacionais é de admitir que o sucesso traga más notícias para os adeptos de Alvalade. Rúben Amorim pode ser a principal baixa, mesmo acima do demolidor Gyokeres. É verdade que o treinador não marca golos, não faz assistências nem destrói as defensivas contrárias, mas foi capaz de desenhar, ordenar e montar um plantel de acordo com a sua ideia de jogo, com a equipa a revelar capacidade de resposta como há muito não se via no reino do leão. Vai deixar saudades.

Sporting, Benfica e FC Porto podem trocar de treinador

3 O Benfica é segundo classificado e isso até nem poderia ser razão suficiente para trocar de treinador, mas após um ano de estreia animador não há dúvidas de que acabou o estado de graça de Schmidt. Ganhou a Supertaça, mas perdeu a Taça da Liga, caiu na Taça de Portugal e acaba de ser afastado da Liga Europa, título com o qual os benfiquistas sonhavam. Os elogios transformaram-se em críticas, a empatia terminou e não haverá muita margem para o alemão continuar. A sair, vai com choruda indemnização, mas deixa a Luz pela porta pequena.

4 O FC Porto vive mergulhado na agitação do seu ato eleitoral. Nem Sérgio Conceição, homem da casa e com experiência suficiente para deixar todos os focos de instabilidade à porta do balneário, está a ser capaz de controlar os nervos que, inevitavelmente, contagiam todo o grupo. A cumprir a sétima época no Dragão, tem dado sinais de desgaste, carregando, contudo, uma conexão com os adeptos que nem os resultados aquém das expectativas conseguem derrubar. Não se sabe se Pinto da Costa continua ou cede a cadeira a André Villas-Boas. Sabe-se, apenas, que o treinador está em fim de contrato e ninguém pode garantir a sua permanência. Novos ventos também na Invicta?

Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

1 Estão definidas as meias-finais da Champions e reaparece o Real Madrid. No mesmo local, Manchester, onde a época passada foi amassado (4-0 sem tocar na bola) aguentou agora 120 minutos (também pouco tocando na bola) e passou nos penáltis.
Foi o apuramento mais anti-estilístico da história merengue, fechando-se atrás num bloco baixo sem dilemas estéticos, mas, naquele contexto (contra a máquina de Guardiola, mesmo estourada fisicamente) Ancelotti sabia que não havia muito a fazer para... fazer o "impossível".
E, por isso, nesta epopeia defensiva, emergiu um jogador que joga entre o desengonçado trocista (na atitude provocadora e passadas estranhas) e a eficácia total (nos cortes mais difíceis e a anular o ponta-de-lança exterminador, Haaland, metendo num bolso até ele pedir para sair). É Rudiger. Um central alemão (com ascendentes na Serra Leoa) que chega a todo o lado.

2 Noutro local, o Barcelona perdeu o controlo duma eliminatória que poderia ser heroica na luta de Xavi por manter o seu ADN numa fase em que não tem jogadores para o fazer. Quando, porém, a ganhar, ficou, por expulsão do central Araújo, a jogar em inferioridade numérica, logo pressentiu-se que os avançados voadores do PSG não iam perder esses espaços abertos.
Foi má ideia da "afición culé" assobiar e provocar tanto o "mosquito" Dembelé. Após falhar algumas fintas, engatou o golo do empate e, junto com Mbappé, atropelou o Barcelona (1-4).
Este PSG é hoje o candidato mais forte a olhar a "Taça das orelhas grandes". Está longe do onze "globetrotter" do passado que não tinha equipa a defender. Além das setas do ataque (atenção também a Barcola, 21 anos, desde a faixa com uma maturidade cerebral invulgar a parar e ler o que fazer), tem meio-campo para segurar o jogo e dar-lhe (com ou sem bola) o que necessita.
É a terra de Vitinha (com Fabian Ruiz como ator secundário chave), o médio-total a conduzir a bola, orientar tempos de pressão (para o setor subir ou ficar em organização) e, depois, os tempos de sair a jogar e ficar com bola no meio-campo adversário.

3 Simeone mexeu ao intervalo da forma certa para tentar inverter o "muro amarelo" de Dortmund. Trocou os laterais comidos pelos extremos alemães, Barrios deu critério desde trás e Correa revolucionou o ataque.
Virou de 0-2 para 2-2 mas então viu o que faz deste Borussia o melhor "candidato outsider": a velocidade dos alas (Sancho mais elaborado a combinar, Adeyemi sempre a acelerar e, depois, Bynoe-Gittens, 19 anos , destro na esquerda, com muito futebol por todo o corpo) e, sobretudo, a versatilidade cruzada entre técnica e físico do meio-campo gerido por Sabitzer.
Tem arranques de construção que furam o bloco adversário pelo corredor interior e fica depois a jogar dentro dele. Nessa altura, decide entre roturas ou passe (fez as duas coisas de forma decisiva). Para o receber na movimentação tática, um craque de leitura de jogo: Brandt. É perfeito a perceber quando deve jogar em largura ou meter-se mais no meio entre linhas. Tem mobilidade e golo.
Terzic pode não surgir quando se fala nos treinadores da nova vaga, mas este seu Borussia tem muitas coisas que faz hoje o futebol evoluir sem perder as bases mais importantes do passado. Um bom tema para voltar em breve.

> **“ As sensações, táticas e emocionais, individuais e coletivas, da Champions**

4 E, por fim, mesmo distante do seu melhor império a nível de jogo, nunca se esqueçam de Munique. Tendo de improvisar, face a muitas lesões, Tuchel subiu Guerreiro para médio-ala esquerdo e a equipa até ganhou mais consistência, sobretudo de coberturas num flanco onde se esperava os "raides um para um" de Saka (por isso, já entrara Tomiyasu para dar mais corpo a lateral-esquerdo, embora no início de construção se metesse dentro no duplo pivô).
Pouco se viu que Kane estava em campo com o nº9 e Musiala foi mais um soldado tático do que o criativo nas suas costas. O Arsenal tinha tudo para ser melhor mas o Bayern, percebendo isso, ganhou sendo mais... forte. Percebam a diferença. O futebol alemão anda a explicar isso há 70 anos.

O mosquito, o gigante e o ***pequeno construtor***

AFP

D.R.

MODELOS

Como ver hoje o Brugge e o futebol belga?

A liga belga está na fase decisiva, com Anderlecht e U. St.Gilloise na luta pelo título, mas a equipa que permanece na luta europeia (meia-final da Conference League) é o Club Brugge (3.º classificado), o onze do país atualmente com mais "pedigree" europeu. Vendo os seus jogos com o PAOK (ganhou os dois nos quartos, 1-0 e 0-2) foi possível perceber essa cultura tática, bem congeminada desde o banco por Nicky Hayen, que após os sub-19 e equipa B, passa esta ideia de jogo à primeira equipa.

AFP

No centro desta operação tática, um triângulo de médios em perfeita sintonia: o nigeriano Onyedika a equilibrar mais atrás como mistura de nº6 e nº8 pela noção complementar de ora joga simples e curto, ora subir uns metros e combinar com o verdadeiro "8" do setor, o norueguês Vetlesen, jogador de frieza tática, interior-direito que sabe como ser médio bem no coração da equipa, apoiando o elemento mais adiantado na terceira linha do setor, Vanaken, experiente (31 anos) que não perde a velocidade de execução para o último passe. Um tio perfeito a lançar o ataque, com Jutglà a provar, época após época, como é nº9 para mais. Aos 25 anos, maturidade atingida (após a promessa de Barcelona), também sabe ir buscar ou jogar (escondendo-se ou arrancando) em largura, mas é quando surge na zona de finalização que faz a diferença. Dois golos e eliminatória decidida.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Van der Elst

Recordando grande figuras do Brugge e do futebol belga, lembrei-me do médio Franky Van der Elst. Jogou em quatro Mundiais, começando na bela seleção terceira classificada de 86. Cruzou as melhores épocas do estilo belga (anos 80) com saber tático (a defesa "em linha") e iniciou depois como líder os anos 90, até a Bélgica sofrer uma crise geracional. Jogou no Brugge de 84 a 99 (466 jogos) sempre como médio-centro de recorte defensivo com visão de passe para o ataque. Personificação da cultura tática belga da sua geração.

1 | 1

BOAVISTA
E. AMADORA

Estádio do Bessa
19 263 espectadores

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º árbitro: Vítor Ferreira
VAR: Fábio Melo

GOLOS

0-1	Rodrigo Pinho	75'
1-1	Rodrigo Abascal	90'+2'

ESTATÍSTICA

15	Remates totais	11
5	Remates à baliza	3
6	Cantos	5
0	Foras de jogo	1
16	Faltas cometidas	7

SUPLENTES

César	GR	
Reisinho por Sasso (5)	DC	86'
Filipe Ferreira	LE	
Ibrahima	MD	
Vukotic por Joel Silva (5)	MD	76'
Masa	MO	
Salvador Agra por Luís Santos (5)	AD	75'
Berna	AE	
Bozenik por Martim Tavares (6)	AV	41'

Jorge Simão 4-2-3-1

5 João Gonçalves
5 Pedro Malheiro · 5 Chidozie · 6 Rodrigo Abascal · 5 Onyemaechi
5 Makouta · 5 Vukotic
5 Bruno Lourenço · 6 Reisinho · 5 Salvador Agra
6 Bozenik
5 André Luiz · 5 Kikas · 5 Bucca
5 Rúben Lima · 6 Léo Jabá · 5 Léo Cordeiro · 5 Heverton
5 Mansur · 5 Miguel Lopes · 6 Kialonda
5 Bruno Brígido

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Sérgio Vieira 3-4-3

SUPLENTES

António Filipe	GR	
Miguel Lopes por Nanu (5)	LD	81'
Pedro Mendes	DC	
Pedro Sá	MD	
Bucca por Aloísio Souza (5)	MD	81'
Kikas por Regis (5)	AD	58'
Rúben Lima por Nilton (5)	AE	57'
Ronaldo Tavares	AV	
Léo Jabá por Rodrigo Pinho (6)	AV	73'

AMARELOS

Vukotic	47'
Rodrigo Abascal	74'

VERMELHOS

Nada a assinalar

AMARGO Na estreia de Jorge Simão, o Boavista conseguiu o empate no último suspiro. A tarde ficou marcada pela lesão de Bozenik. Rodrigo Pinho inaugurou a contagem com um golo incrível

Abascal salva panteras

LIGA PORTUGAL

Kialonda, defesa do Estrela da Amadora, num corte impiedoso a Bruno Lourenço

Nas compensações, Abascal impediu a derrota das panteras, que entraram bem melhor no jogo. Estrela pode cair hoje para o lugar de play-off, Boavista mantém-se em posição crítica.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Um começo eletrizante, um final de loucos. A precisarem de pontos para fugirem ao incómodo lugar de play-off, Boavista e Estrela de Amadora entraram com tudo e, perante bancadas bem compostas no Bessa, protagonizaram um jogo intenso. As panteras, agora com Jorge Simão no comando técnico, começaram melhor, com o treinador a recuperar uma linha defensiva de quatro e com Chidozie de regresso. Bastaram segundos para surgir o primeiro sinal de perigo, com Onyemaechi a rematar por cima da baliza de um Estrela que se ia adaptando – todas as camisolas tinham o nome de Diogo Fonseca nas costas, jogador que na ronda anterior se lesionou gravemente – e atuando mais na expectativa.

Com um ataque bem organizado, composto por Salvador Agra, Bruno Lourenço e Bozenik, o eslovaco foi o mais perigoso das panteras e teve o golo negado por três vezes. A má sorte de Bozenik teve o ponto alto perto do intervalo, quando se lesionou num ombro e saiu de maca. E que falta fez ao Boavista...

Saído do intervalo, o Estrela apresentou-se melhor, mais intenso, e Sérgio Vieira acertou em cheio quando decidiu lançar Rodrigo Pinho. O avançado, que não jogava há dois meses devido a problemas físicos, precisou apenas de dois minutos para marcar um golo espetacular e deixar o Estrela em vantagem. As panteras sentiram o golo, mas não baixaram os braços. Encostaram o adversário às cordas e Jorge Simão, já sem mais avançados no banco, arriscou e lançou o central Sasso no ataque.

Perto dos 90', Martim Tavares esteve perto de festejar – Brígido impediu o golo no coração da área com uma defesa espetacular –, mas foi mesmo Abascal a salvar as panteras, num lance confuso entre os centrais e no qual o guarda-redes ficou mal na fotografia.

Um golo que permitiu à equipa axadrezada chegar aos 30 pontos e seguir à frente do Estrela, que cedeu o empate nas compensações pela segunda vez seguida. A luta promete.

REAÇÕES

"Entrámos bem, tivemos o jogo controlado na primeira parte e podíamos ter marcado. Ninguém pode desvalorizar o que conseguimos fazer"

Jorge Simão
Treinador do Boavista

"A equipa de arbitragem teve influência direta no resultado. O marcador do golo do Boavista tinha de ser expulso. O critério foi inacreditável"

Sérgio Vieira
Treinador do E. Amadora

A FIGURA

Rodrigo Pinho: 6
Isto é que foi um regresso em grande!

Dois meses depois, Rodrigo Pinho voltou a pisar os relvados e o regresso não lhe podia ter corrido melhor. Apenas dois minutos depois de saltar do banco, o avançado marcou o golo da tarde, de livre direto, num remate espetacular e sem hipótese de defesa para João Gonçalves. Além de ter festejado, o brasileiro deu velocidade ao Estrela da Amadora e esteve noutros lances perigosos.

DESTAQUES

BOAVISTA

João Gonçalves 5
Sem culpa no golo, parou vários remates perigosos, com destaque para um lance de Kikas, aos 45'+1'.

Rodrigo Abascal 6
Marcou o golo que impediu a derrota do Boavista. Fez uma boa exibição e foi decisivo para pontuar.

Reisinho 6
Recuperou várias bolas, ganhou muitos duelos e ainda conseguiu criar perigo.

Bruno Lourenço 5
Trabalhou muito e deu velocidade ao jogo, mas podia ter decidido melhor em alguns momentos.

Bozenik 6
Esteve perto de marcar e foi uma dor de cabeça para os centrais. Lesão acabou por lhe estragar a tarde.

—SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

ESTRELA DA AMADORA

Bruno Brígido 5
Seguro durante quase todo o jogo, impediu golo de Martim Tavares no coração da área, mas esteve mal no 1-1.

Kialonda 6
Anulou muitos lances de perigo e ganhou vários duelos a Salvador Agra.

Léo Cordeiro 5
Recuperou várias vezes a bola e fechou bem os espaços.

Léo Jabá 6
Viu a trave negar-lhe o que seria um grande golo, ainda na primeira parte. Fez vários passes perigosos e agitou muito o ataque. Merecia mais.

Kikas 5
Esteve perto do golo por duas vezes. Deu trabalho à defesa axadrezada.

—S.E.T.

0 | 1

MOREIRENSE
GIL VICENTE

Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas
1398 espectadores

Árbitro: José Bessa(AF Porto)
Assistentes: Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º árbitro: João Pedro Afonso
VAR: João Gonçalves

GOLOS

0-1	Mory Gbane	37'

ESTATÍSTICA

15	Remates totais	4
4	Remates à baliza	3
8	Cantos	1
1	Foras de jogo	1
10	Faltas cometidas	8

SUPLENTES

Mika	GR	
Marcelo	DC	
Frimpong por Pedro Amador (5)	LE	76'
Rúben Ismael	MD	
André Castro	MD	
João Camacho por Madson (4)	AD	80'
Kodisang por Jeremy (4)	AD	60'
Franco por Matheus Aiás (5)	AV	76'
Mingotti por Nlavo (4)	AV	60'

Rui Borges 4-3-3

Caio Secco 6
Ponck 6 · Maracás 6 · Fabiano 5 · Frimpong 5
Franco 5 · Ofori 5 · Alan 5
Kodisang 5 · Mingotti 4 · João Camacho 6
Félix Correia 5 · Ali Alipour 4 · Murilo 5
Fujimoto 5 · Dominguez 6 · Mory Gbane 7
Buta 5 · Buatu 6 · Gabriel Pereira 6 · Alex Pinto 5
Andrew 6

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Tozé Marreco 4-3-3

SUPLENTES

Brian Araújo	GR	
Zé Carlos	LD	
Felipe Silva	DC	
Félix Correia por Pedro Tiba (5)	MD	83'
Martim Neto	MD	
Fujimoto por Roan (5)	MO	83'
Murilo por Tidjany Touré (5)	AE	76'
Ali Alipour por Depú (5)	AV	60'
Miro	AV	

AMARELOS

Nada a assinalar

VERMELHOS

Nada a assinalar

EFICÁCIA Em estreia na I Liga e no Gil Vicente, Tozé Marreco fez uma revolução na equipa. Os galos neutralizaram o Moreirense e selaram o triunfo graças a um cabeceamento certeiro

PELA LEI DE MORY GBANE

LIGA PORTUGAL

Mory Gbane estreou-se a marcar pelo Gil Vicente e ofereceu o triunfo em casa do Moreirense

Debaixo de um sol abrasador, que obrigou a paragens para hidratação, os cónegos tiveram mais bola e remates, só que sem consequência. Sexto lugar já passou para as mãos do Arouca.

LINO DEVESAS

●●● Pela primeira vez no histórico da I Liga, o Gil Vicente venceu em casa do Moreirense, numa estreia em grande do treinador Tozé Marreco. A equipa de Barcelos colocou um ponto final numa série de sete jogos sem vencer (três empates e quatro derrotas consecutivas) e somou três pontos que podem ser determinantes para a permanência. Do outro lado, os cónegos já vão em quatro partidas sem ganhar e perderam o sexto lugar para o Arouca. Precisam de nove pontos para igualar o recorde de 2018/19.

Enquanto Rui Borges mudou apenas o guarda-redes em relação à última jornada, o novo técnico gilista fez uma revolução e trocou seis jogadores, dos quais apenas Rúben Fernandes motivado por lesão. As duas equipas apresentaram esquemas semelhantes mas dinâmicas diferentes. Os locais mostraram mais iniciativa, o que permitiu um maior número de aproximações. No entanto, foram muito inconsequentes, sem irem além de uma ou outra ameaça. Já o Gil Vicente optou por um bloco médio-baixo, mas sem tirar os olhos da baliza contrária, de tal modo que protagonizaram o primeiro aviso sério. Fujimoto, isolado, permitiu a defesa de Caio Secco, guarda-redes que, porém, se viu impotente, minutos mais tarde, para evitar o sucesso do cabeceamento de Mory Gbane, na sequência de um canto.

O Moreirense ainda deu um ar da sua graça, mas Andrew opôs-se bem a um remate de cabeça assinado por João Camacho. Pouco assertivos e algo desinspirados, os cónegos não conseguiram desmontar a boa organização defensiva delineada por Tozé Marreco, levando Rui Borges, insatisfeito, a mexer na estrutura. Os resultados, contudo, não se viram, mesmo quando o treinador optou pelo 4x4x2 e juntou Nlavo e Matheus Aiás no eixo do ataque. João Camacho, de cabeça, voltou a testar Andrew, e num ataque rápido, Tidjany Touré ficou muito perto do 2-0.

A FIGURA

Mory Gbane: 7
Rei nas alturas resgata triunfo

Mory Gbane, o autor do único golo do jogo, está na génese da conquista de três pontos importantes. O médio subiu ao terceiro andar para dar a melhor sequência a um canto de Félix Correia e fazer a estreia a marcar com a camisola do Gil Vicente. Mas a influência do costa-marfinense não esteve só no golo. Além de contribuir para o equilíbrio do meio-campo, filtrou e anulou muita da organização ofensiva dos cónegos.

REAÇÕES

"Não fomos competentes e agressivos, nem tivemos qualidade no último terço. A malta está a desconfiar um pouco da finalização"

Rui Borges
Treinador do Moreirense

"Fomos uma equipa com grande espírito de sacrifício e muita crença. Defrontámos uma equipa que não foi tão boa por mérito nosso"

Tozé Marreco
Treinador do Gil Vicente

DESTAQUES

MOREIRENSE

Caio Secco 6
Célere a reagir e a sair da baliza, brilhou ao evitar o sucesso de Fujimoto em duas ocasiões.

Ponck 6
Invariavelmente bem posicionado, ganhou praticamente todos os lances que disputou.

Maracás 6
Com boa leitura de jogo, fez dois cortes importantes e deu segurança ao eixo da defesa.

Franco 5
Ofereceu solidez e robustez ao meio-campo, mas sem influenciar a dinâmica ofensiva.

João Camacho 6
Persistente, causou algumas aflições e obrigou Andrew a duas boas defesas.

—LINO DEVESAS

GIL VICENTE

Andrew 6
Seguro, chegou para as encomendas com duas boas defesas.

Gabriel Pereira 6
Com serenidade, surgiu quase sempre no sítio certo a evitar males maiores.

Buatu 6
Competitivo, disputou todos os lances com determinação e efetuou três grandes cortes.

Dominguez 6
O médio preencheu bem os espaços e foi importante da coesão defensiva ao processo ofensivo.

Tidjany Touré 5
Entrou e agitou o jogo. Teve uma ameaça com um remate junto ao poste, já sobre o final.

—L.D.

PORTIMONENSE Treinador revelou que o segundo golo validado ao Casa Pia causou frustração no início da semana, mas com boa resposta dos jogadores

Paulo Sérgio injeta confiança no grupo

15H30
SPORT TV 1

FAMALICÃO PORTIMONENSE

Estádio Municipal de Famalicão
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora).
Assistentes: Rui Teixeira, Gonçalo Vaz Freire
4º Árbitro: Rui Lima
VAR: Hugo Miguel

FAMALICÃO 4X2X3x1
Treinador: Armando Evangelista

Excluídos: Enea Mihaj (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Aguirregabiria e Gustavo Sá, com quatro amarelos, e Jhonder, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–V–D–E–D–E–V–V–E–E
(últimos dez jogos na I Liga)

PORTIMONENSE 4X3X3
Treinador: Paulo Sérgio

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Filipe

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–D–E–D–E–D–D–D–V–E
(últimos dez jogos na I Liga)

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
9	1-6
EMPATES	**GOLOS**
2	3-10

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Paulo Sérgio quer uma equipa menos sôfrega para lidar melhor com as vantagens

"Rigor" demonstrado no último desafio foi reconhecido pelo técnico, em busca do terceiro jogo seguido a pontuar. Está convicto que os algarvios vão "criar problemas" em casa do Famalicão.

HÉLIO NASCIMENTO

●●● O Portimonense pontuou nas duas últimas jornadas – vitória em Chaves e empate com Casa Pia – e Paulo Sérgio quer dar seguimento a esta boa série na tarde de hoje, em Famalicão, sempre com o foco em fugir aos lugares indesejáveis da tabela. No entanto, o segundo golo validado aos gansos, na última jornada, ainda pesa. "É inacreditável como não foi marcada falta sobre o Kosuke. Os jogadores reagiram bem durante a semana, embora, no início, fosse evidente alguma frustração e irritação", reiterou Paulo Sérgio, certo que só resta "seguir a trabalhar, injetando confiança para voltar a somar pontos", depois de um jogo em que "a equipa não cometeu muitos lapsos e foi rigorosa".

A receita para Famalicão voltará a passar por aí. "Sem erros que nos tiram dos resultados e nos colocam a jogar de forma mais sôfrega", precisou o técnico, num plano com ideias bem definidas a nível ofensivo e defensivo. Em relação ao adversário, Paulo Sérgio assegura que "nesta altura do campeonato não há surpresas", apesar da troca de João Pedro Sousa por Armando Evangelista, que rotula de "dois treinadores de categoria". "Aguarda-nos um conjunto de dificuldades que temos de resolver, mas nós também vamos criar problemas ao Famalicão", prometeu o treinador.

No plano individual, os jovens Alemão e Tamble, que marcaram ao Casa Pia, justificaram algumas palavras. "O Alemão é um miúdo de 21 anos que leva quase uma época inteira a jogar. O Tamble, que chegou da Liga 3 em janeiro, teve azar e perdeu muito tempo com lesões. São dois jovens com potencial para desenvolver", finalizou o técnico, que não deverá mexer muito no onze, até porque Jasper, Luan e Relvas têm estado lesionados e não há certezas sobre a recuperação.

> *"Os jogadores reagiram bem, mas foi evidente alguma irritação e frustração"*
> **Paulo Sérgio**
> Treinador do Portimonense

Evangelista não quer desleixos

Armando Evangelista melhorou o rendimento do Famalicão e espera nível alto até final. "Na minha cabeça não cabe outra coisa que não seja caminhar para o fim sem desleixos. O foco tem de estar sempre no máximo com objetivo de ultrapassar todos os adversários", disse, escondendo o jogo quanto ao futuro. "Ainda agora cheguei. O tempo é curto e o foco está no que falta jogar. Estou é preocupado com o que me pediram para fazer e não tenho de estar preocupado com o que pode ser a próxima época, nem quero pensar nisso", alertou.

CHAVES

Caras mais alegres entregam-se à luta

15H30
SPORT TV 3

CHAVES ESTORIL

Estádio Municipal Engº Manuel Branco Teixeira
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes: Pedro Felisberto, Hugo Ribeiro
4º Árbitro: Gonçalo Neves
VAR: Vasco Santos

CHAVES 4X3X3
Treinador: Moreno Teixeira

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Bruno Rodrigues, Guzzo e Junior Pius, com quatro amarelos, e Paulo Vítor, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–D–V–E–D–E–D–D–D–V
(últimos dez jogos na I Liga)

ESTORIL 3X4X3
Treinador: Vasco Seabra
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: João Carlos, Tiago Araújo e Volnei Feltes, com quatro amarelos, e João Marques, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–D–D–E–D–D–V–V–E–D
(últimos dez jogos na I Liga)

Triunfo em Vizela ajudou, mas cenário é "difícil", admitiu Moreno. Adeptos foram ao treino

CARLOS VERAS

●●● Não poderia ser de outra forma: a vitória contra o Vizela e o abandono do último lugar trouxe "caras mais alegres" ao plantel do Chaves nos últimos dias, admitiu Moreno Teixeira, mesmo que o "ambiente não seja muito diferente do da semana passada". Afinal, a vida dos transmontanos continua "difícil" e, captando o momento, cerca de 50 adeptos marcaram presença no treino de ontem. "Foi muito importante para nós este apoio, sabendo que vai continuar e até ser reforçado no jogo", afirmou o treinador, certo que a equipa está obrigada a "manter uma postura competitiva que permita amealhar os tão desejados e necessários pontos". "Compete-nos todas as semanas, todos os dias e em todos os jogos sermos profissionais exemplares. Representar a história deste clube e da região o melhor que sabemos", reforçou Moreno, com reconhecimento do "jogo coletivo bem trabalhado" do Estoril, opositor de hoje, mas preocupado sobretudo com o que tem em mãos. "Mais do que pensar na valia do adversário, temos é que nos centrar em nós e no nosso valor. Temos de melhorar em função do que fizemos em Vizela e entregarmo-nos de corpo e alma", projetou o treinador do Chaves.

ESTORIL

Seabra desvaloriza posição flaviense

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Estoril defronta hoje um adversário direto na luta pela permanência, embora o treinador Vasco Seabra reconheça que o Chaves, penúltimo classificado da I Liga, "está numa situação mais delicada". No entanto, o técnico canarinho desvaloriza a posição flaviense, até porque vê "um plantel com experiências e jogadores habituados a lidar com este tipo de situações". "Claro que é um contexto mais desconfortável e temos de saber lidar com isso. Mas não é muito por aí que olhamos, é mais na perspetiva de que precisamos de fazer o nosso trabalho", analisou.

Erick Cabaco, Holsgrove e Nemanja Jovic são baixas nos estorilistas, por lesão.

RIO AVE Médio faturou duas vezes nos últimos três jogos, com marca forte na conquista de quatro pontos. Golo que apontou ao Arouca foi momento espetacular

JOCA VOLTA A SORRIR E JÁ DECIDE NOS ARCOS

Recuperado de uma lesão bem complicada que o afastou por vários meses, o jogador de 28 anos voltou a ter consistência na utilização. Esta época, Luís Freire deu-lhe a titularidade em 18 dos 26 jogos.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Depois de uma época complicada, Joca atravessa uma fase muito positiva no Rio Ave

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Depois de uma fase de menor utilização, o médio Joca atravessa um bom momento de forma, contribuindo para a atual série de oito jogos sem perder do Rio Ave. Titular em cinco dos últimos seis encontros dos vila-condenses, Joca assinou um golo e uma assistência na recente vitória (3-0) frente ao E. Amadora e voltou a marcar, na passada sexta-feira, no empate (1-1) com o Arouca. Mostrou-se assim bastante influente na conquista de quatro pontos. Refira-se que o golo contra os arouquenses, para lá da importância do resultado para o Rio Ave contra a equipa sensação da I Liga, foi um grande momento do jogador de 30 anos: lançado por João Teixeira, aplicou um chapéu espetacular ao guarda-redes Arruabarrena, fazendo na altura o 1-0.

Nesta temporada, a quinta ao serviço do emblema da caravela, Joca soma 26 partidas, 18 delas na condição de titular, tendo igualado a marca de três golos e três assistências, alcançada pelo Rio Ave em 2021/2022, época qual realizou 40 jogos, então na II Liga. Este é, portanto, um momento importante para Joca, contando que, na temporada anterior, esteve muito tempo ausente devido a uma lesão grave, conseguindo, agora, voltar a jogar com regularidade e ser importante para a equipa, numa fase decisiva do campeonato, a quatro jornadas do final.

Em 26 partidas esta época, Joca assinou três golos e deu outros tantos a marcar

Falta um empate para igualar Brito

Com a igualdade frente ao Arouca, o Rio Ave aumentou para 16 o número de empates no campeonato, ficando a apenas um de igualar o recorde (17) de Carlos Brito no Rio Ave, alcançado em 2004/05. Na história da I Liga, à exceção da época 1987/88, quando Penafiel (José Romão) e Braga (Valdemar Custódio/Manuel José) somaram 18 empates numa prova com 20 equipas, apenas Salgueiros (1998/99 com Dito), Académica (2014/15 – José Viterbo e Paulo Sérgio) e Boavista (2021/22 – Petit e João Pedro Sousa) empataram 17 vezes.

AROUCA

Mujica dispara na história

Rafa Mujica não se cansa de marcar

Avançado já é o quinto espanhol com mais golos em todo o campeonato português

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Diante do Rio Ave, Rafa Mujica voltou a faturar e a reforçar a grande época que está a fazer pelo Arouca. Com o tiro certeiro, o avançado chegou aos 28 golos no campeonato português – 20 deles esta temporada – e já é o quinto espanhol com mais tentos na história da competição, numa lista liderada por Victoriano Suárez, com 76 golos apontados entre a década de 50 e 60. Na sexta-feira, Mujica ultrapassou Rodrigo Moreno, ex-Benfica e está apenas a um de Toni Martínez, que já leva 121 jogos na prova, enquanto Rafa ainda só fez 56. Também já é dono do melhor registo goleador de um espanhol numa edição da I Liga. Os 20 golos de Mujica nesta temporada deixam-no no terceiro lugar dos artilheiros, pouco atrás de Banza (21), do Braga, e Gyokeres (22), do Sporting, mas com a ressalva de, ao contrário destes jogadores, não ter convertido qualquer penálti.

Números impressionantes do avançado de 25 anos, cada vez mais destacado pela Imprensa espanhola.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

FARENSE ADEPTOS MOBILIZAM-SE PARA NOVO TESTE À FORTALEZA

O Estádio de São Luís tem sido a fortaleza do Farense esta época: dos 31 pontos conquistados, 19 foram em casa, onde conta sempre com um forte apoio. Na receção de amanhã ao Benfica, o último dos três grandes a visitar Faro, espera-se igual cenário. Um triunfo seria um passo gigante rumo à permanência e o jogo está a provocar grande mobilização dos adeptos do Farense. **—C.E.**

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 30ª JORNADA

Rio Ave-Arouca	**1-1**
Moreirense-Gil Vicente	**0-1**
Boavista-E. Amadora	**1-1**
Braga-Vizela	**2-1**

Hoje

15h30 SportTV3 **Chaves-Estoril**
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)

15h30 SportTV1 **Famalicão-Portimonense**
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
VAR: Hugo Miguel (AF Lisboa)

18h00 SportTV2 **Casa Pia-FC Porto**
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto)
VAR: Luís Ferreira (AF Braga)

20h30 SportTV1 **Sporting-V. Guimarães**
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

Amanhã

20h15 SportTV1 **Farense-Benfica**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: André Narciso (AF Setúbal)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	**Sporting**	29	25	2	2	84	27	**77**
2º	**Benfica**	29	22	4	3	65	23	**70**
3º	**Braga**	30	19	5	6	63	41	**62**
4º	**FC Porto**	29	18	5	6	53	23	**59**
5º	**V. Guimarães**	29	17	6	6	45	29	**57**
6º	**Arouca**	30	13	5	12	51	40	**44**
7º	**Moreirense**	30	12	7	11	30	34	**43**
8º	**Famalicão**	29	8	11	10	31	36	**35**
9º	**Casa Pia**	29	8	8	13	29	41	**32**
10º	**Farense**	29	8	7	14	38	41	**31**
11º	**Rio Ave**	30	5	16	9	32	38	**31**
12º	**Gil Vicente**	30	8	7	15	37	48	31
13º	**Boavista**	30	7	9	14	35	56	**30**
14º	**Estoril**	29	8	5	16	43	50	**29**
15º	**E. Amadora**	30	6	11	13	32	46	**29**
16º	**Portimonense**	29	7	6	16	32	62	**27**
17º	**Chaves**	29	5	7	17	28	60	**22**
18º	**Vizela**	30	4	9	17	29	62	**21**

PRÓXIMA JORNADA 31ª

26/04/2024, sexta-feira
20h15 SportTV1 **Gil Vicente-Arouca**

27/04/2024, sábado
15h30 SportTV1 **Casa Pia-Chaves**
15h30 SportTV2 **Vizela-Rio Ave**
18h00 BTV **Benfica-Braga**
20h30 SportTV1 **V. Guimarães-Boavista**

28/04/2024, domingo
15h30 SportTV1 **Portimonense-Moreirense**
18h00 SportTV2 **Estoril-Famalicão**
20h30 SportTV1 **FC Porto-Sporting**

29/04/2024, segunda-feira
20h15 SportTV1 **E. Amadora-Farense**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	**Gyokeres**	Sporting	**22**	14	8	(4)
2º	**Banza**	Braga	**21**	9	12	(3)
3º	**Rafa Mujica**	Arouca	**20**	9	11	(0)
4º	**Héctor Hernández**	Chaves	**14**	11	3	(5)
5º	**Essende**	Vizela	**14**	7	7	(0)

ESFORÇO Santa Clara venceu o Tondela por 1-0, apesar de ter jogado com menos um desde os 25 minutos. Açorianos colocam pressão sobre o Aves SAD

LÍDER SOMA VITÓRIA MESMO COM DEZ

LIGA PORTUGAL

Vinícius Lopes marcou o golo do triunfo açoriano sobre o Tondela e foi ameaça constante para Leo Navacchio

1 | 0

SANTA CLARA
TONDELA

Estádio de São Miguel
Árbitro António Nobre (AF Leiria)

Santa Clara		Tondela	
Gabriel Batista		Leo Navacchio	
Lucas Soares		Tiago Almeida	INT
Luís Rocha		G. França	INT
Pacheco		Ricardo Alves	
Ricardinho	90'+2'	Lucas Barros	
Adriano	83'	André Ceitil	66'
Pedro Ferreira		Hélder Tavares	
Paulo Henrique		Bebeto	
Bruno Almeida	INT	Rui Gomes	71'
Vinícius Lopes	83'	Costinha	66'
Alisson Safira	71'	Daniel dos Anjos	
Treinador Vasco Matos		**Treinador** Sérgio Gaminha	
Marcos Diaz		Ricardo	
Diogo Calila	90'+2'	Yaya Sithole	66'
Rafael Santos	83'	Luís Rocha	
Sema Velázquez		Roberto	66'
Jair Semedo		P. Maranhão	71'
MT	INT	Samuel Lobato	
Gabriel Silva		Lucas Mezenga	
G. Klismahn	83'	Luan Farias	INT
Rafael Martins	71'	Cícero	INT

Golo

62' Vinícius Lopes	

Cartões

Amarelos 22' Vinícius Lopes, 85' Lucas Soares	**Amarelos** 28' Gustavo França, 90'+2' Daniel dos Anjos
Vermelho 25' Paulo Henrique	**Vermelho** 90'+4' Lucas Barros

HENRIQUE LINHARES

●●● O golo solitário de Vinícius, na segunda parte, garantiu o regresso às vitórias do Santa Clara depois de dois jogos seguidos sem vencer. O triunfo açoriano foi conseguido após mais de 75 minutos a jogar com dez unidades.

Os primeiros 20 minutos de jogo foram entediantes para os 2 041 adeptos que estiveram no Estádio de São Miguel, com várias interrupções, muitas faltas e sem lances de registo junto às duas balizas.

A partida acabaria por ficar marcada pela expulsão de Paulo Henrique, aos 25 minutos, num lance em que o capitão do Santa Clara acertou com o cotovelo em Hélder Tavares, recebendo vermelho direto e deixando a equipa reduzida a dez elementos.

O Tondela assumiu a batuta e podia ter marcado por duas ocasiões na primeira parte. Primeiro foi Ceitil quem atirou ligeiramente ao lado, depois Daniel dos Anjos falhou por pouco um cruzamento de Bebeto. Pouco antes do intervalo, Alisson Safira criou perigo para o Santa Clara. O avançado brasileiro foi mais forte do que os centrais adversários no jogo aéreo, mas Leo esteve imperial entre os postes e evitou o tento encarnado.

Na segunda parte, o guardião visitante voltou a brilhar, desta vez perante Vinícius, que finalizou sem oposição (55'). Pouco depois, o brasileiro redimiu-se ao responder da melhor forma a um cruzamento da direita feito por Pedro Ferreira (62'). O extremo do Santa Clara teve nos pés mais uma boa chance, mas permitiu nova defesa de Leo, que realizou uma excelente exibição e impediu que a derrota assumisse outros contornos.

No período de compensações houve nova expulsão, desta vez no Tondela, fruto de uma agressão de Lucas Barros a Calila.

"Ao intervalo reorganizámos a equipa, com mexidas táticas, e os jogadores deram tudo"

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

"Na segunda parte entrámos bem, mas acabámos por perder o controlo do jogo em dez minutos"

Sérgio Gaminha
Treinador do Tondela

1 | 1

PENAFIEL
PAÇOS DE FERREIRA

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro Miguel Fonseca (AF Porto)

Penafiel		Paços de Ferreira	
Manuel Baldé		Jeimes	
Maga	90'+4'	Aldair Neves	87'
João Miguel		Pedro Ganchas	
Rúben Pereira		Erick Ferigra	
João Silva		Simão Rocha	
Robinho		Luiz Carlos	
D. Batista	90'+4'	Gorby Baptiste	77'
Filipe Cardoso		Uilton	70'
André Silva	70'	Matchoi Djaló	
Hugo Firmino	81'	Brian Cipenga	77'
Hélder Suker	70'	Rui Fonte	77'
Treinador Hélder Cristóvão		**Treinador** Ricardo Silva	
Filipe Ferreira		Marafona	
L. Teixeira	90'+4'	Jojó	87'
Diogo Brito		Antunes	
F. Teixeira	70'	Luís Bastos	
Edu Pinheiro		Marcos Paulo	
João Oliveira	90'+4'	Tiago Ribeiro	77'
Adílio Santos	70'	Miguel Moreno	77'
Gabriel Barbosa	81'	Costinha	70'
Pedro Vieira		Pablo	77'

Golos

90'+5' João Oliveira	89' Matchoi Djaló

Cartões

Amarelos 58' Maga, 65' André Silva	**Amarelo** 90'+1' Erick Ferigra
Vermelhos nada a assinalar	**Vermelhos** nada a assinalar

PONTARIA SÓ APARECEU NO FINAL

Matchoi colocou o Paços de Ferreira em vantagem aos 89 minutos, mas João Oliveira resgatou um ponto nas compensações.

●●● Golos tardios marcaram o dérbi do Vale do Sousa entre Penafiel e Paços de Ferreira, que terminou 1-1. Matchoi Djaló inaugurou o marcador para os castores, na recarga a um penálti defendido por Manuel Baldé, aos 89', mas ainda houve tempo para João Oliveira empatar nas compensações (90'+5').

O Penafiel assustou primeiro. Robinho (8') e Hugo Firmino, isolados diante Marafona, atiraram para fora. Dois falhanços imperdoáveis. Depois destas ameaças, os pacenses responderam e obrigaram Manuel Baldé a duas intervenções difíceis, a primeira na defesa de um livre direto de Matchoi, a segunda na recarga de Rui Fonte.

As oportunidades diminuíram no segundo tempo, destacando-se um tiro de Suker (63'). O 0-1 surgiu de penálti, punindo mão de Rúben Pereira na bola. Matchoi chutou, Baldé defendeu e o médio rematou de novo, desta vez com êxito. João Oliveira, entrado em campo no minuto anterior, resgataria um ponto na sequência de um lance confuso após canto de Robinho.

0 | 3

TORREENSE
U. LEIRIA

Estádio Manuel Marques
Árbitro Flávio Duarte (AF Lisboa)

Torreense		U. Leiria	
Vagner Silva		Kieszek	
Nuno Campos	64'	Zié Ouattara	
João Afonso		Tiago Ferreira	
Elimbi		Lystsov	
Keffel		Pedro Empis	
Juan Balanta		Diogo Amado	87'
Rentería	70'	Arsénio	61'
Jorge Correa	78'	Dje D'avilla	70'
Benny	INT	Paul Ayongo	70'
A. Rodrigues	INT	Bryan Róchez	
Patrick		Jair da Silva	87'
Treinador Tulipa		**Treinador** Filipe Cândido	
Carlos Henriques		Fábio Ferreira	
Dani Bolt	64'	Vasco Oliveira	
Manuel Lopes		Valdir Júnior	70'
Tassano		Kaká	
T. Andrade	78'	Leandro Silva	61'
David Costa	70'	Lucho Vega	87'
Paulinho	INT	Marcos Silva	70'
J. Arriba	INT	Leandro	
Lucas Silva		R. Fernandes	87'

Golos

	25' Zié Ouattara (g.p.), 31' Jair da Silva, 86' Marcos Silva

Cartões

Amarelos 20' Elimbi, 83' David Costa	**Amarelo** 68' Dje D'avilla
Vermelhos nada a assinalar	**Vermelhos** nada a assinalar

PERMANÊNCIA JÁ SE CHEIRA EM LEIRIA

Com 12 pontos em disputa, a União de Leiria tem igual vantagem sobre o Feirense, em lugar de play-off. Torreense arrasta-se.

●●● A União de Leiria venceu ontem o Torreense, por 3-0, e a permanência está praticamente garantida: tem 12 pontos de vantagem sobre o Feirense, no lugar de play-off, tantos quantos faltam disputar até ao fim do campeonato. Já o Torreense atravessa a pior fase da época, com apenas dois pontos somados nas últimas sete jornadas.

O primeiro sinal de perigo foi dado cedo pelos leirienses (2'), num cabeceamento de Jair ao ferro, respondendo os torreenses com um remate poderoso de Patrick Fernandes à entrada da área. O primeiro a acertar com sucesso na baliza foi Zié Ouattara, que aos 25' converteu um penálti para os visitantes. O golo animou os leirienses, que, volvidos seis minutos, viram Jair ampliar a diferença com um pontapé "de moinho".

Na etapa complementar, a formação de Torres Vedras tentou reagir à desvantagem e Balanta obrigou Kieszek a aplicar-se para lhe travar uma cabeçada (60'). A vantagem foi ampliada por Marcos Silva (86') com um remate rasteiro e colocado.

DOMINGO COM LUTAS VARIADAS

●●● O domingo abre com um jogo entre aflitos que pode aproximar o Belenenses, em posição de descida, do Feirense, em lugar de play-off, e complicar as contas da Oliveirense, que tenta distanciar-se das aflições dos três últimos lugares. Umas horas depois, o Fontelo será palco de duelo entre clubes tranquilos, separados por apenas um ponto. Este jogo marca a estreia de Cláudio Erasmo, substituto de Jorge Simão, saído para o Bessa, no Académico. O fecho será feito por Länk, último classificado, e Marítimo, quarto colocado e a lutar pela subida.

OLIVEIRENSE
BELENENSES
11H00 SPORT TV1

Estádio Carlos Osório
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)

OLIVEIRENSE
Nuno Macedo; Diogo Casimiro, John Kelechi, Guilherme Soares e Frederico Namora; Filipe Alves, Schurrle e Zé Leite; Jaiminho, Michel Lima e Anthony Carter
Treinador: Ricardo Chéu
Lesionados: Raniel e André Santos
Castigados: João Paulo Queiroz

BELENENSES
David Grilo; Tiago Manso, Rui Correia, Tiago Ilori e Tiago Gonçalves; Hélio Cruz, Felipe Dini e Filipe Chaby; Rúben Pina, Moha Keita e Ricardo Matos
Treinador: Mariano Barreto
Lesionados: Cain Attard, André Serra, Chima Akas, Mica Silva e Miguel Tavares
Castigados: Danilson

AC. VISEU
MAFRA
Estádio Municipal do Fontelo
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)

ACADÉMICO DE VISEU
João Monteiro; Miguel Bandarra, André Almeida, Arthur Chaves e Henrique Gomes; Sori Mané, Messeguem e Marquinho; Yuri Araújo, Gautier Ott e André Clóvis
Treinador: Cláudio Erasmo
Lesionados: Domen Gril e Kahraman
Castigados: nada a assinalar

MAFRA
Oláfsson; Texel, Goulart, Ousmane Diao e André Lopes; Miguel Sousa, Pedro Bravo e Nibe; Sturgeon, Falé e Mesaque Djú
Treinador: Jorge Silas
Lesionados: Etim, Gui Ferreira, Diogo Almeida e Lucas Gabriel
Castigados: nada a assinalar

L. VILAVERDENSE
MARÍTIMO
Estádio Cidade de Coimbra
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

LÄNK VILAVERDENSE
Rogério Santos; Konaté, João Batista, Carlos Freitas e Nor Maviram; Ericson e João Caiado; Sherwin Seedorf, André Soares e Bruno Silva; Gonçalo Teixeira
Treinador: Sérgio Machado
Lesionados: não divulgados
Castigados: Lénio Neves

MARÍTIMO
Samu; Tomás Domingos, Júnior Almeida, Rodrigo Borges e Fábio China; Guirassy, Renê Santos e Bruno Xadas; Euller, Platiny e Lucas Silva
Treinador: Fábio Pereira
Lesionados: Amir e Igor Julião
Castigados: nada a assinalar

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

RESULTADOS 30ª JORNADA

Feirense-Leixões	1-1
Penafiel-Paços de Ferreira	1-1
Torreense-U. Leiria	0-3
Santa Clara-Tondela	1-0

Hoje
11h00 SportTV1 **Oliveirense-Belenenses**
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)
14h00 SportTV+ **Ac. Viseu-Mafra**
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)
15h30 SportTV5 **L. Vilaverdense-Marítimo**
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

Amanhã
18h00 SportTV+ **Nacional-Benfica B**
Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)

24/04/2024, quarta-feira
20h15 SportTV **Aves SAD-FC Porto B**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Santa Clara	30	18	9	3	40	17	63
2º	Aves SAD	29	19	2	8	43	28	59
3º	Nacional	29	16	8	5	51	31	56
4º	Marítimo	29	14	9	6	42	24	51
5º	Paços de Ferreira	30	12	9	9	35	27	45
6º	Tondela	30	11	12	7	41	37	45
7º	Torreense	30	11	8	11	35	33	41
8º	FC Porto B	29	11	7	11	44	37	40
9º	Mafra	29	10	9	10	33	32	39
10º	U. Leiria	30	10	9	11	41	35	39
11º	Ac. Viseu	29	8	14	7	31	30	38
12º	Benfica B	29	10	7	12	36	38	37
13º	Penafiel	30	10	5	15	27	35	35
14º	Leixões	30	6	14	10	24	33	32
15º	Oliveirense	29	7	9	13	29	43	30
16º	Feirense	30	7	6	17	26	43	27
17º	Belenenses	29	5	8	16	22	48	23
18º	Länk Vilaverdense	29	6	3	20	24	53	20*

* subtraído um ponto devido a dívidas salariais

PRÓXIMA JORNADA 31ª

25/04/2024, quinta-feira
18h00 SportTV+ **U. Leiria-Penafiel**

27/04/2024, sábado
11h00 SportTV1 **Mafra-Oliveirense**
14h00 SportTV+ **Marítimo-Feirense**
15h30 SportTV3 **Leixões-Länk Vilaverdense**

28/04/2024, domingo
11h00 SportTV1 **Torreense-Ac. Viseu**
14h00 SportTV+ **Tondela-Benfica B**
15h30 SportTV2 **Belenenses-Nacional**
15h30 Porto Canal **FC Porto B-Santa Clara**

30/04/2024, terça-feira
19h45 SportTV1 **Paços de Ferreira-Aves SAD**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	Nené	Aves SAD	23	12	11	(2)
2º	Wendel Silva	FC Porto B	15	6	9	(5)
3º	Bruno Almeida	Santa Clara	12	5	7	(6)
4º	Lucas Silva	Marítimo	11	5	6	(0)
5º	Roberto	Tondela	10	3	7	(0)
6º	Gustavo	Nacional	10	7	3	(0)
7º	Jesús Ramírez	Nacional	10	4	6	(0)
8º	André Clóvis	Ac. Viseu	10	7	3	(1)
9º	Bryan Róchez	U. Leiria	9	6	3	(1)
10º	Rui Gomes	Tondela	8	1	7	(0)
11º	André Soares	Länk Vilav.	8	5	3	(4)
12º	Lucas Gabriel	Mafra	8	2	6	(0)
13º	Witi	Nacional	8	6	2	(0)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 30ª JORNADA

9º amarelo: Lénio Neves (Länk Vilaverdense)
5º amarelo: Danny (Belenenses), Vasco Sousa (FC Porto B), Lucas França (Nacional) e João Paulo (Oliveirense)

31ª JORNADA

Vermelho: Paulo Henrique (Santa Clara) e Lucas Barros (Tondela)
5º amarelo: Vinícius Lopes (Santa Clara)

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA / OAF

Conimbricenses encararam o Lourosa como se fosse uma final

LIGA 3 Com golo na compensação, Académica bate Lourosa com autogolo de Fábio Fortes

Estudantes empurrados pela crença

ACADÉMICA	**1**
LOUROSA	**0**

Estádio Cidade de Coimbra
Árbitro: Humberto Teixeira (AF Porto)
ACADÉMICA Carlos Alves; Francisco Ferreira (Hugo Seco, 85'), Aloísio Soares, Diogo Amaro e Diogo Costa; Ailson Tavares, Lucas Henrique (Vasco Gomes, 57') e Fausto Lourenço (João Resende, 68'); João Silva (Gonçalo Ferreira, 57'), Tiago Veiga e João Victor (Juan Perea, 57')
Treinador: Tiago Moutinho
LOUROSA José Costa; Miguel Pereira, Dmytro Lytvyn, Marcos Valente e Nandinho (Tiago Cerveira, 75'); Henrique Martins, Diogo Rosado (Sérgio Ribeiro, 75') e Rúben Gonçalves (Diogo Pereira, 62'); Jefferson Nem, Mika Borges (Nuninho, 62') e Goba Zapka (Fábio Fortes, 62')
Treinador: Jorge Pinto
Golos: Fábio Fortes (90'+3' p.b.)
Amarelos: Diogo Rosado (16'), Miguel Pereira (44'), Mika Borges (53'), Diogo Costa (80'), Carlos Alves (81') e Nuninho (88')

ANDRÉ BASTOS

●●● A Académica continua a acreditar na possibilidade de subir à II Liga graças a uma vitória importante na receção ao Lourosa, por 1-0, obtida apenas nas compensações, quando Fábio Fortes desviou para a própria baliza um canto de Tiago Veiga (90'+3'). A Briosa encurtou para três pontos a distância para o rival de ontem, terceiro classificado, depois de na passada jornada também já ter salvo um empate frente ao Felgueiras, também envolvido na luta pela subida, depois dos 90 minutos.

Ontem, o Lourosa, que chegou a ser líder desta fase e agora atravessa um ciclo de quatro jogos sem vencer, foi superior na primeira parte, com Jefferson Nem e Diogo Rosado a cheirarem o golo, mas Carlos Alves e algum desacerto do extremo na finalização mantiveram o marcador em branco. Do lado dos anfitriões, a melhor oportunidade pertenceu a João Silva, que assistido por Tiago Veiga cabeceou às malhas da baliza de José Costa (37').

Na segunda parte, o jogo foi mais emocionante face ao desgaste físico de ambas as equipas que deixava mais espaço para os avançados explorarem. Contudo, foram poucas as situações claras de golo, destacando-se um lance de Diogo Pereira (71') que o guarda-redes anulou e outro de Juan Perea num disparo a rasar o poste (87'). Nos instantes finais, a Académica foi mais feliz, mostrando uma enorme crença.

Académica e Lourosa vivem momentos de forma distintos: a equipa de Tiago Moutinho segue embalada por série de seis jogos a pontuar. Já a formação orientada por Jorge Pinto não consegue festejar um triunfo há quatro

SANJOANENSE PROMETE INVESTIDOR

●●● Com eleições agendadas para amanhã, a SAD da Sanjoanense, liderada por Manuel António Oliveira, que é candidato pela Lista B, anunciou, ontem, que "assinou um pré-acordo com um investidor estrangeiro que assegurará financeiramente a equipa sénior da ADS nas próximas três épocas, com benefícios também para o clube e as suas diferentes modalidades". Com a liderança do próximo triénio em jogo, a Lista A, que tem Joaquim Gonçalves como candidato à presidência da Direção, "repudia com veemência o alegado pré-acordo", acusando a lista rival de "clara promoção de campanha" e sublinhando que o anunciado acordo carece "de muitas explicações", até porque, a ter sido assinado, foi feito "sem auscultar os sócios em Assembleia Geral". **—A.B.**

2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS 10ª jornada

Covilhã-Braga B	1-2
Alverca-Felgueiras 1932	1-1
Varzim-Atlético	1-1
Académica-Lusitânia Lourosa	1-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Alverca	10	6	3	1	15	5	21
2º	Braga B ▲	10	6	2	2	15	9	20
3º	Lusit. Lourosa	10	5	2	3	16	14	17
4º	Felgueiras 1932	10	3	5	2	12	8	14
5º	Académica	10	3	5	2	10	9	14
6º	Varzim	10	2	2	6	10	15	8
7º	Covilhã	10	0	6	4	8	13	6
8º	Atlético	10	1	3	6	8	21	6

PRÓXIMA JORNADA 11ª

28/04/2024, domingo

Braga B-Académica	11h00
Atlético-Covilhã	Canal 11/15h00
Alverca-Varzim	Canal 11/17h00
Felgueiras 1932-L. Lourosa	Canal 11/19h00

FASE DE MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE 1-NORTE 9ª jornada

27/02/2024, sábado

Fafe-Trofense	15h00
AD Sanjoanense-Vianense	17h00
Anadia-Canelas 2010	20h30

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Fafe	8	6	0	2	16	8	23
2º	Trofense	8	3	4	1	12	7	17
3º	AD Sanjoanense	8	3	3	2	10	9	14
4º	Canelas 2010	8	1	4	3	8	12	13
5º	Vianense ▼	8	2	2	4	5	9	9
6º	Anadia	8	1	3	4	4	10	9

SÉRIE 2-SUL 9ª jornada

28/04/2024, domingo

Caldas-Oliv. Hospital	15h00
Amora-1.º Dezembro	15h00
Pêro Pinheiro-Sporting B	15h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting B	8	5	2	1	14	4	23
2º	Caldas	8	4	1	3	12	12	18
3º	Amora	8	4	1	3	11	11	16
4º	1.º Dezembro	8	4	1	3	9	8	14
5º	Oliv. Hospital ▼	8	3	1	4	11	11	14
6º	Pêro Pinheiro	8	1	0	7	7	18	5

Nota: na 2.ª Fase-Manutenção e Descida: os clubes foram bonificados tendo em conta a classificação da 1.ª Fase: 5.º classificado: 6 pontos; 6.º class.: 5 pts.; 7.º: 4 pts.; 8.º: 3 pts.; 9.º: 2 pts.; 10.º: 1 pt

JUNIORES A Braga lidera com seis pontos de vantagem sobre o Benfica, que perdeu contra o... V. Guimarães

João Costa indica rumo do título

BRAGA	**1**
FAMALICÃO	**0**

BRAGA Zinderl, Afonso Machado, Jonatas, João Salvador, Luís Fernandes, Gui, Rodrigo Abreu (Luís Pinto, 78), Frederico (Semedo, 65), Ruben Furtado (Lourenço, 87), Alex Sousa (Francisco França, 65) e João Costa (Nuno Patrício, 78)
Treinador Pedro Pires
FAMALICÃO Miguel Rodrigues, Leandro Lopes, Francisco Pinho (Eridson, 46), Luís Sampaio, Martim Costa (Nolasco, 81), João Freitas (Robim Dâmaso, 81), Belinha (Rudi, 46), Martim Almeida, Flávio Cruz, Galeiras (Lourenço Teixeira, 61) e Tiago Silva
Treinador Vítor Barros
LOCAL Cidade Desportiva do SC Braga
ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)
AO INTERVALO 0-0
GOLO João Costa (76)
AMARELOS Semedo (82) e Luís Pinto (85)

GLOBAL IMAGENS

Miguel Rodrigues não consegue travar João Costa

GUILHERME SOARES

●●● O Braga continua líder e rumo ao sonho de conquistar o campeonato nacional de juniores depois da vitória suada, mas justa, sobre o Famalicão, campeão em título. À entrada do último quarto de hora, um excelente cabeceamento de João Costa, finalizando cruzamento de Luís Fernandes, da esquerda, desbloqueou uma partida em que os famalicenses deram boa réplica, mas na qual a formação da casa foi superior.

FARENSE	**1**
SPORTING	**2**

FARENSE Batalha, Agrella, Rui Santos, Bruno Silva, Duarte, Lorenzi (Boavida, 87), Rafael Teixeira, Encarnação, Paulo Júnior (Scott, 72), Uri Lima (Cartaxo, 87) e Gabriel (Sarim, 87)
Treinador Pedro Neto
SPORTING Miguel Gouveia, Nikitenko (Luís Gustavo, 90+1), Guilherme, Marlon, Rodrigo (Telmo, 64), Eduardo, Ivanildo (Queta, 64), Sanhá, João Simões (Baldé, 84), Pedro Sanca (Nilton, 64) e João Infante
Treinador Pedro Coelho
LOCAL Campo Municipal da Penha, em Faro
ÁRBITRO João Malheiro Pinto (AF Lisboa)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Gabriel Silva (45+2) e Telmo (75 g.p. e 82)
AMARELOS Paulo Júnior (22), Rodrigo (34), Encarnação (52), Scott (74) e Guilherme (88)

BENFICA	**1**
V. GUIMARÃES	**2**

BENFICA Arnas Voitinovicius, Kevin Pinto (Stigur Thordarson, 79), Rui Silva, Gonçalo Oliveira e Guilherme Gaspar (João Pereira, 65); Martim Ferreira, Tiago Freitas (Tiago Pinto, 79) e André Gomes (Jair Monteiro, 65); Gonçalo Moreira, Olívio Tomé (Guilherme Afonso, 73) e Jelani Trevisan **Treinador** Luís Araújo
V. GUIMARÃES Guilherme Ribeiro, David Abreu (Gonçalo Liça, 66), Tiago Lopes, André Oliveira e Gonçalo Cadete (Nuno Correia, 84); Rodrigo Machado, Diogo Sousa e Miguel Nogueira; Rodrigo Duarte, Marcos Zambrano (Miguel Vaz, 66) e Hugo Pinto (Hugo Ferreira, 72)
Treinador José João Rodrigues
LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal
ÁRBITRO Marcos Brazão (AF Algarve)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Rodrigo Duarte (75), Gonçalo Moreira (79) e Hugo Ferreira (90+10 g.p.)
AMARELOS Diogo Sousa (20), Kevin Pinto (50) e Hugo Ferreira (90+11)

LOUCO FINAL DEU VITÓRIA

●●● A decisão do embate entre Benfica e Vitória de Guimarães estava guardada para a ponta final, que se disputou de forma alucinante, com três golos, o primeiro dos quais chegou aos 75 minutos para a equipa visitante.

Os encarnados reagiram imediatamente por Gonçalo Moreira, mas com um penálti convertido por Hugo Ferreira nas compensações (90'+10'), os vitorianos garantiram o triunfo e isolaram-se no pódio. —**RAFAEL REIS**

2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS 9ª jornada

Braga-Famalicão	**1-0**
Benfica-V. Guimarães	**1-2**
Farense-Sporting	**1-2**
01/05/2024, quarta-feira	
FC Porto-Ac. Viseu	17h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Braga ▲	9	8	0	1	18	9	**24**
2º	Benfica	9	6	0	3	20	11	**18**
3º	V. Guimarães	9	4	2	3	19	18	**14**
4º	Sporting	9	3	2	4	16	14	**11**
5º	Famalicão	9	3	2	4	10	12	**11**
6º	Ac. Viseu	8	2	3	3	11	16	**9**
7º	FC Porto	8	2	2	4	13	15	**8**
8º	Farense	9	0	3	6	9	21	**3**

PRÓXIMA JORNADA 10ª

26/04/2024, sábado	
Benfica-Braga	BTV/11h00
27/04/2024, domingo	
Ac. Viseu-V. Guimarães	16h00
Famalicão-Farense	16h00
Sporting-FC Porto	16h00

MANUTENÇÃO E DESCIDA

ZONA NORTE 9ª jornada

Gil Vicente-Rio Ave	**1-2**
Marítimo-Lusitânia Lourosa	**3-0**
Vizela-Boavista	**3-1**
Chaves-P. Ferreira	**5-3**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Gil Vicente	9	5	1	3	20	17	**49**
2º	Rio Ave	9	4	3	2	11	9	**46**
3º	Chaves	9	6	1	2	24	12	**41**
4º	Vizela ▼	9	5	2	2	21	14	**39**
5º	P. Ferreira	9	2	2	5	18	24	**36**
6º	Boavista	9	2	2	5	10	18	**33**
7º	Marítimo	9	4	1	4	16	12	**28**
8º	Lusit. Lourosa	9	1	2	6	8	22	**25**

PRÓXIMA JORNADA 10ª

27/04/2024, sábado	
Marítimo-Gil Vicente	13h00
Boavista-Chaves	14h30
P. Ferreira-Lusitânia Lourosa	15h00
Rio Ave-Vizela	16h00

ZONA SUL 9ª jornada

Académica-Estoril	**0-0**
V. Setúbal-Torreense	**1-2**
Lusitânia (Açores)-Beira-Mar	**1-1**
Belenenses-Alverca	**2-1**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Belenenses	9	4	3	2	12	8	**48**
2º	Torreense	9	5	3	1	15	8	**47**
3º	Alverca	9	3	3	3	13	11	**39**
4º	Lusit. (Açores) ▼	9	5	2	2	13	8	**37**
5º	Beira-Mar	9	1	3	5	7	15	**36**
6º	V. Setúbal	9	2	2	5	8	15	**33**
7º	Estoril	9	2	4	3	10	10	**23**
8º	Académica	9	2	4	3	6	9	**23**

PRÓXIMA JORNADA 10ª

27/04/2024, sábado	
Alverca-V. Setúbal	16h00
Beira-Mar-Belenenses	16h00
Torreense-Estoril	16h00
28/04/2024, domingo	
Académica-Lusitânia (Açores)	15h00

II DIVISÃO 2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

ZONA NORTE 9ª jornada

Marinhas-Feirense	**0-3**
Nogueirense-Varzim	**1-1**
UD Oliveirense-Câmara Lobos	**5-2**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Feirense	8	8	0	0	29	4	**24**
2º	UD Oliveirense	9	4	3	2	19	13	**15**
3º	Varzim ▲	9	4	2	3	19	10	**14**
4º	Nogueirense	8	3	3	2	11	8	**12**
5º	Marinhas	9	2	1	6	14	15	**7**
6º	Câmara Lobos	9	0	1	8	5	47	**1**

Nota: a uma jornada do final, o Feirense garantiu a subida à Iª Divisão e vai disputar a 3ª Fase Apuramento de Campeão

ZONA SUL 9ª jornada

Tondela-Mafra	**0-0**
Santa Clara-Quarteirense	**1-1**
Real SC-Casa Pia	**1-3**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Casa Pia	9	5	2	2	17	11	**17**
2º	Mafra	9	4	2	3	17	14	**14**
3º	Tondela ▲	9	3	5	1	14	12	**14**
4º	Real SC	9	3	2	4	15	17	**11**
5º	Santa Clara	9	2	4	3	13	13	**10**
6º	Quarteirense	9	2	1	6	10	19	**7**

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE A 9ª jornada
Länk Vilaverdense 2-Moreirense 2; Aves SAD 3-Vianense 1; Fafe 5-Bragança 0; Merelinense 11-Mondinense 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Aves SAD	9	5	2	2	18	12	**53**
2º	Merelinense	9	6	2	1	41	8	**49**
3º	Länk Vilav.	9	3	4	2	19	10	**48**
4º	Moreirense	9	7	2	0	24	5	**46**
5º	Vianense ▼	9	3	3	3	15	16	**38**
6º	Fafe	9	4	0	5	15	8	**29**
7º	Bragança	9	1	1	7	5	34	**7**
8º	Mondinense	9	0	0	9	2	46	**6**

SÉRIE B 9ª jornada
Leixões 0-P. Ferreira B 1; Sanjoanense 0-Salgueiros 3; Espinho 1-Valadares 1; Gondomar 2-Amarante 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	P. Ferreira B	9	7	2	0	17	5	**49**
2º	Leixões	9	4	2	3	19	15	**47**
3º	Gondomar	9	6	1	2	21	13	**44**
4º	Salgueiros	9	3	1	5	14	13	**36**
5º	Amarante ▼	9	4	2	3	14	15	**32**
6º	Espinho	9	1	3	5	9	15	**32**
7º	Sanjoanense	9	3	0	6	6	18	**24**
8º	Valadares	9	2	1	6	9	15	**13**

SÉRIE C 9ª jornada
Viseu Benfica 1-Naval 1893 2; Leiria Marrazes 2-Anadia 1; Académica 3-Gouveia 1; Marinhense 5-Estação 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Viseu Benfica	9	4	1	4	18	23	**46**
2º	Leiria Marrazes	9	6	1	2	14	8	**45**
3º	Anadia	9	7	0	2	23	11	**41**
4º	Gouveia	9	4	1	4	22	17	**39**
5º	Académica ▼	9	6	0	3	19	14	**36**
6º	Marinhense	9	2	1	6	14	11	**30**
7º	Naval 1893	9	4	1	4	11	15	**20**
8º	Estação	9	0	1	8	7	29	**11**

SÉRIE D 9ª jornada
Alcanenense 0-Alcochetense 2; Fátima 0-Nacional 1; U. Leiria 0-Caldas 0; Sintrense 0-Sacavenense 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Nacional	8	5	1	2	15	6	**47**
2º	U. Leiria	9	7	1	1	17	4	**42**
3º	Sintrense	9	4	1	4	10	13	**36**
4º	Sacavenense	8	4	2	2	10	8	**35**
5º	Caldas ▼	9	2	1	6	12	16	**30**
6º	Fátima	9	2	1	6	8	17	**30**
7º	Alcanenense	8	3	0	5	8	16	**29**
8º	Alcochetense	8	3	1	4	11	11	**23**

SÉRIE E 9ª jornada
FC Barreirense 1-Seixal 1925 0; Amora 3-Oriental 0; Portimonense 6-SC Odemirese 0; Louletano 8-Juv. Évora 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Oriental	9	6	2	1	21	8	**55**
2º	Amora	9	8	1	0	21	4	**50**
3º	FC Barreirense	9	4	0	5	12	9	**49**
4º	Louletano	9	5	0	4	20	10	**40**
5º	Portimonense ▼	9	4	1	4	14	8	**35**
6º	Seixal 1925	9	4	1	4	16	18	**34**
7º	Juv. Évora	9	0	1	8	3	28	**9**
8º	SC Odemirese	9	2	0	7	8	30	**6**

Nota: os clubes transitaram com a totalidade dos pontos da 1.ª Fase

FUTSAL

Campeão sai a rir depois de sofrer

LEÕES PORTO SALVO	**4**
SPORTING	**7**

Pavilhão do Leões de Porto Salvo
Árbitros: Toni Pereira (AF Santarém) André Campos (AF Lisboa)
LEÕES PORTO SALVO André Correia, Bruno Pinto, Wendell Santos, Nélson Santos e Ruan Silvestre
Suplentes: Tiago Ferreira, Rúben Carrilho, Paulo Fabião, Mamadú Ture, Duarte Berberan, Rúben Góis e Tiago Tavares **Treinador:** Cláudio Moreira
SPORTING Bernardo Paçó, Tomás Paçó, Wesley, João Matos e Merlim
Suplentes: Henrique Rafagnin, Diogo Santos, Tatinho, Pany Varela, Tiago Macedo, Taynan, Hugo Neves, Pedro Santos e Sokolov **Treinador:** Nuno Dias
Golos: Rúben Góis (10'), Bruno Pinto (15'), Diogo Santos (16' e 17'), João Matos (16') Alex Merlim (18' p.b.), Tomás Paçó (19' e 31'), Taynan (21'), Rúben Carrilho (33') e Pany Varela (35')
Cartões: Amarelos: Taynan (11'), Rúben Góis (19' e 26'), Tiago Tavares (19'), Sokolov (27'), Rúben Carrilho (29'), Mamadú Ture (31'), Ré (37') **Vermelho:** Rúben Góis (26')

●●● O líder Sporting visitou o Leões de Porto Salvo, quarto classificado, e venceu por 7-4, mas não se livrou de uma grande carga de trabalhos. A formação da casa entrou decidida a complicar a tarefa do campeão nacional e rapidamente se colocou a vencer por 2-0, mas a reação dos lisboetas garantiu-lhes a reviravolta no marcador, anulada por um autogolo de Alex Merlim. Antes do intervalo, Tomás Paçó colocou os visitantes de novo em vantagem, por 4-3, parcial algo injusto face ao que a equipa de Cláudio Moreira produziu. No segundo período, a equipa de Nuno Dias controlou os acontecimentos e chegou ao 6-3, sofrendo ainda um golo Rúben Carrilho antes de Pany Varela fixar o resultado em 7-4 para o Sporting.

Nos outros encontros do dia, destaque para os triunfos do Torreense, sobre o já despromovido Belenenses, e do Quinta dos Lombos sobre o Eléctrico, desfechos que tiraram o clube de Ponte de Sor dos lugares de play-off de campeão. —**R.F.**

LIGA PLACARD

RESULTADOS 21ª jornada

Leões Porto Salvo-Sporting	**4-7**
Eléctrico-Quinta Lombos	**2-5**
Torreense-Belenenses	**5-2**
Ferreira do Zêzere-Candoso	**8-0**
Hoje	
Braga-Caxinas	18h30
Fundão-Benfica	Canal 11/18h30

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting	21	18	2	1	121	34	**56**
2º	Braga	20	16	3	1	90	33	**51**
3º	Benfica	20	15	0	5	113	46	**45**
4º	L. Porto Salvo	21	7	9	5	67	57	**30**
5º	Fer. Zêzere	21	8	5	8	70	57	**29**
6º	Caxinas	20	7	7	6	57	45	**28**
7º	Torreense	21	8	3	10	62	66	**27**
8º	Q. Lombos ▲	21	8	2	11	67	62	**26**
9º	Eléctrico	21	7	4	10	73	70	**25**
10º	Fundão	20	5	5	10	49	57	**20**
11º	Belenenses ▼	21	4	2	15	46	80	**14**
12º	Candoso	21	0	0	21	21	229	**0**

Nota: a uma jornada do final, Belenenses e Candoso estão virtualmente despromovidos à II Divisão Nacional

PRÓXIMA JORNADA 22 (última 1ª fase)

27/04/2024, sábado	
Caxinas-Eléctrico	SportTV4/15h00
Belenenses-Fer. Zêzere	Canal 11/15h00
Benfica-Braga	Canal 11/15h00
Candoso-Leões Porto Salvo	Canal 11/15h00
Quinta Lombos-Torreense	Canal 11/15h00
Sporting-Fundão	Canal 11/15h00

JUNIORES C

Árbitro agredido com cana de pesca

●●● Um árbitro assistente foi agredido no jogo de iniciados entre Apúlia e Maximinense, da II Divisão da Série A da AF Braga, na passada sexta-feira, denunciou ontem a Direção do Núcleo de Árbitros de Futebol de Barcelos. Segundo o organismo, um adepto atingiu o juiz com uma cana de pesca. "No decorrer do jogo e, em particular, no decorrer da segunda parte, foram várias as ameaças e tentativas de agressão que os adeptos da equipa visitante [Maximinense] efetuaram contra o árbitro assistente próximo deles, desde o arremesso de isqueiros, pedras e pedras de gelo. O pináculo destas atitudes tristes, desumanas e criminosas aconteceu cerca dos 60 minutos, quando um adepto agrediu o árbitro assistente com uma cana de pesca, partindo-a na sua cabeça", denunciou em comunicado o núcleo de arbitragem. "O jogo foi suspenso, tendo sido chamada a GNR ao local para dar conta da ocorrência, uma vez que este escalão não requer segurança", acrescentou o organismo, dando conta que o árbitro necessitou de "cuidados hospitalares".

INGLATERRA Três dias depois do penálti bisonho na eliminação da Liga dos Campeões, o português deu o apuramento nas "meias" da Taça

O VELHO BERNARDO CONFIRMA A FINAL

MANCHESTER CITY	**1**
CHELSEA	**0**

Estádio de Wembley, em Londres
Árbitro: Michael Oliver
MANCHESTER CITY Ortega; Walker, Akanji e Aké; Stones (Rúben Dias INT) e Rodri; Foden, Bernardo Silva, De Bruyne e Grealish (Doku 66'); Álvarez (Bobb 88')
Treinador: Pep Guardiola
CHELSEA Petrovic; Malo Gusto (Disasi 79'), Thiago Silva, Chalobah e Cucurella (Chilwell 88'); Enzo Fernández (Sterling 88') e Caicedo; Palmer, Gallagher e Madueke (Mudryk 79'); Jackson
Treinador: Mauricio Pochettino
Golos: Bernardo Silva (84')
Cartões amarelos: Caicedo (45'), Álvarez (58'), Petrovic (83'), Foden (83'), De Bruyne (86') e Enzo Fernández (86')
Vermelhos: nada a assinalar

BRUNO VENÂNCIO

●●● Volvidos apenas três dias da dolorosa eliminação nos quartos de final da Liga dos Campeões, um novo desafio surgiu para o Manchester City: as meias-finais da Taça de Inglaterra, perante um Chelsea sedento de algum sucesso numa temporada outra vez tristonha. Neste desafio, de acesso a uma final, surgiu também a hipótese de redenção para Bernardo Silva e o internacional português não a desperdiçou: foi dele o golo que permitirá aos comandados de Pep Guardiola defender, a 25 de maio, o troféu conquistado na época passada.

Ao contrário do que a classificação da Premier League poderia sugerir, a partida foi bastante equilibrada. Até à hora de jogo, de resto, as melhores oportunidades pertenceram mesmo aos blues: Ortega negou o golo a Palmer aos 37' e voltaria a fazê-lo duas vezes no mesmo lance, aos 49', então a tentativas de Jackson.

À exceção de um remate de Foden para boa defesa de Petrovic, aos 53', o Manchester City não conseguiu criar perigo. Até aos 84', quando um cruzamento/remate de De Bruyne foi desviado com o pé pelo guarda-redes do Chelsea; mais lesto que os defesas contrários, Bernardo Silva fuzilou de primeira com o pé esquerdo e levou Pep Guardiola à loucura – o treinador catalão acabaria por dar um abraço apertado ao internacional português no centro do terreno, após o apito final.

"Muito feliz, após uma semana muito frustrante para todos nós, e para mim pessoalmente. A coisa positiva é que no City jogas a cada três dias, a cada três dias tens a possibilidade de colocar as coisas bem e agora temos a oportunidade de ganhar outro troféu. Ao longo dos anos fizemos isso muitas vezes e hoje [ontem] também, a equipa mostrou muito caráter", realçou Bernardo Silva, explicando como surgiu no sítio certo para marcar: "É o movimento habitual do De Bruyne. Tentas colocar gente na área para aumentar as possibilidades de marcar. Tive sorte que a bola caiu ali."

O adversário do Manchester City no jogo decisivo será conhecido hoje, após a partida que irá opor o Manchester United, de Diogo Dalot e Bruno Fernandes (ambos presumivelmente titulares), ao secundário Coventry City, onde o extremo luso Fábio Tavares deverá começar no banco. Se os red devils passarem, repete-se a final de há um ano.

BEN STANSALL / AFP

Bernardo Silva foi muito saudado pelos colegas depois de uma semana complicada

> *"Estou muito feliz, após uma semana muito frustrante para todos nós"*
>
> **Bernardo Silva**
> Jogador do Manchester City

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — **34.ª JORNADA**

ONTEM

Luton-Brentford	**1-5**
(Berry 90'+2') (Wissa 24' e 45'+1', Pinnock 62', Lewis-Potter 64', Schade 86')	
Sheffield United-Burnley	**1-4**
(Hamer 52') (Larsen 38', Assignon 40', Foster 58', Gudmundsson 71')	
Wolverhampton-Arsenal	**0-2**
(Trossard 45', Odegaard 90'+5')	
HOJE	
Everton-Nottingham Forest	13h30
Aston Villa-Bournemouth	15h00
Crystal Palace-West Ham	15h00
Fulham-Liverpool	16h30
14.05	
Tottenham-Manchester City	20h00
15.05	
Brighton-Chelsea	19h45
Manchester United-Newcastle	20h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GM	GS	P
1º	Arsenal	33	23	5	5	77	26	**74**
2º	Man. City	32	22	7	3	76	32	**73**
3º	Liverpool	32	21	8	3	72	31	**71**
4º	Aston Villa	33	19	6	8	68	49	**63**
5º	Tottenham	32	18	6	8	65	49	**60**
6º	Newcastle	32	15	5	12	69	52	**50**
7º	Man. United	32	15	5	12	47	48	**50**
8º	West Ham	33	13	9	11	52	58	**48**
9º	Chelsea	31	13	8	10	61	52	**47**
10º	Brighton	32	11	11	10	52	50	**44**
11º	Wolverhampton	33	12	7	14	46	53	**43**
12º	Fulham	33	12	6	15	49	51	**42**
13º	Bournemouth	32	11	9	12	47	57	**42**
14º	Brentford	34	9	8	17	52	59	**35**
15º	Crystal Palace	32	8	9	15	37	54	**33**
16º	Everton	32	9	8	15	32	48	**27***
17º	Not. Forest	33	7	9	17	42	58	**26****
18º	Luton Town	34	6	7	21	47	75	**25**
19º	Burnley	34	5	8	21	37	69	**23**
20º	Shef. United	33	3	7	23	31	88	**16**

* Everton foi penalizado com a perda de oito pontos devido ao incumprimento das regras de lucro e sustentabilidade da Premier League
** Nottingham Forest foi penalizado com a perda de 4 pontos devido ao incumprimento das regras de lucro e sustentabilidade da Premier League

Arsenal de volta à liderança

Gunners venceram em casa do Wolves (0-2) e torcem para Marco Silva travar hoje o Liverpool

●●● Ainda que de forma condicional, o Arsenal está na frente da Premier League. Os gunners foram ao reduto do Wolverhampton vencer por 2-0 e ficaram com um ponto de vantagem sobre o Manchester City (que só jogará a partida referente a esta jornada em maio) e três em relação ao Liverpool, que visita hoje o terreno do Fulham de Marco Silva.

Os gunners dominaram praticamente todo o encontro, mas só chegaram ao golo ao minuto 45, num tiraço de Trossard absolutamente indefensável para José Sá. O tento que selou o resultado chegaria no quinto minuto de descontos do segundo tempo, apontado pelo capitão Odegaard à segunda tentativa, após uma primeira interceção do internacional luso Toti Gomes.

Nos outros jogos do dia registaram-se duas goleadas, com o Burnley a festejar o triunfo no terreno do já praticamente condenado Sheffield United (1-4) e ainda a beneficiar do desaire caseiro do Luton Town ante o Brentford (1-5). Os comandados de Vincent Kompany estão agora a apenas três pontos da primeira equipa acima da zona de despromoção – o Nottingham Forest de Nuno Espírito Santo, que visita hoje o também aflito Everton.

HENRY NICHOLLS / AFP

Odegaard confirmou o triunfo do Arsenal

CURTAS

Cardoso vence na Champions africana

O Espérance Tunis, treinado por Miguel Cardoso, venceu em casa (1-0) o Mamelodi Sundowns na primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões africana. A passagem à final decide-se sexta-feira na África do Sul.

Luís Silva decisivo para o Widzew Lódz

O primeiro golo de Luís Silva no futebol polaco foi decisivo para o triunfo do Widzew Lódz em casa do Ruch Chorzów: 2-3. O conjunto visitante, que teve também Fábio Nunes a titular, é oitavo na liga da Polónia.

Toluca de Paiva goleia no México

O Toluca, orientado por Renato Paiva, voltou às vitórias em grande estilo: 5-1 em casa do Atlético San Luis, alcançado o Club América na liderança do Torneio Clausura do México.

Penálti de Bernardo e Celtic na final

O Celtic apurou-se para a final da Taça da Escócia após superar o Aberdeen no desempate por penáltis (7-6), depois do 3-3 no fim dos 120 minutos. Paulo Bernardo foi o quarto a chutar dos 11 metros pelos católicos.

Bandeira estreia-se a marcar na Ucrânia

O primeiro golo de Rafael Bandeira na Ucrânia valeu o triunfo ao Kryvbas em casa do Chernomorets Odessa (1-2). O emblema onde alinha o lateral-direito luso partilha a vice-liderança com o Dínamo Kiev.

Pedro Marques bisa no dérbi de Limassol

Pedro Marques chegou ao 16.º golo na época ao bisar no dérbi de Limassol entre o Apollon e o AEL (4-1). O emblema do avançado ex-Sporting já garantiu o primeiro lugar na fase de permanência da liga do Chipre.

João Carlos Teixeira volta a faturar

O quinto golo de João Carlos Teixeira nos últimos cinco jogos fechou a vitória do Shanghai Shenhua em casa do Nantong Zhiyun: 0-2. Os visitantes, onde Wilson Manafá também foi titular, lideram a liga chinesa.

ESPANHA A oito pontos de distância do líder Real Madrid, o Barcelona só tem uma forma de abrir a luta pelo título

Barça não quer passar as faixas

REAL MADRID
BARCELONA
20H00 ELEVEN 1

Estádio Santiago Bernabéu, em Madrid
Árbitro: Hernández Hernández.

REAL MADRID
Treinador: Carlo Ancelotti
Lunin; Carvajal, Tchouaméni, Rudiger e Mendy; Valverde, Camavinga e Kroos; Bellingham; Rodrygo e Vinícius

BARCELONA
Treinador: Xavi Hernández
Ter Stegen; Koundé, Ronald Araújo, Cubarsí e João Cancelo; Frenkie de Jong, Christensen e Gundogan; Yamal, Lewandowski e Raphinha

JOSEP LAGO / AFP
Bellingham decidiu o jogo em Camp Nou aos 90'+2'

ANTÓNIO PIRES

●●● Um ano depois de ter sido campeão em La Liga, na primeira época completa sob o comando de Xavi, o Barcelona vai enfrentar o clássico de hoje com o Real Madrid, no Santiago Bernabéu, como uma última oportunidade de reabrir a luta pelo título e não passar já as faixas ao rival. A formação onde alinham João Cancelo e João Félix vai até à capital tentar reduzir os oito pontos de atraso que tem para os merengues, os quais em caso de vitória ou até mesmo de empate podem sentenciar o título.

O Real Madrid parte com algum favoritismo até por já ter esta época vencido por duas vezes "El Clásico" – por 2-1 na primeira volta, no Olímpico de Barcelona, com um bis de Bellingham; e por 4-1 na final da Supertaça de Espanha. Por outro lado, em termos ânimos a semana trás duas equipas com estados muito diferentes. Os catalães caíram na Champions após desaire caseiro frente ao PSG, os madridistas apuraram-se para as semifinais vencendo o Manchester City, atual campeão continental, nos penáltis.

Antes do encontro, Xavi realçou que este "é o jogo mais importante da época" para a sua equipa e que o foco é "tentar reabrir a liga". Ancelotti, por sua vez, falou num "rival competitivo" e numa "oportunidade de fechar a liga".

LA LIGA

RESULTADOS — **32.ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA
Athletic de Bilbau-Granada **1-1**
(Guruzeta 24') (Iñaki Williams 6' p.b.)

ONTEM
Celta-Las Palmas **4-1**
(As pas 37' e 76', Swedberg 39', Douvikas 71') (Herzog 11')
Rayo Vallecano-Osasuna **2-1**
(Chavarría 80, Palazón 84') (Moi Gómez 29')
Valência-Bétis **1-2**
(Pepelu 66' g.p.) (Pérez 19' e 77')
Girona-Cádiz **4-1**
(Eric García 9', Martín 22', Dovbyk 71', Portu 82') (Escalante 81')

HOJE
Getafe-Real Sociedad 13h00
Almería-Villarreal 15h15
Alavés-Atlético de Madrid 17h30
Real Madrid-Barcelona 20h00

AMANHÃ
Sevilha-Maiorca 20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Real Madrid	31	24	6	1	67	20	**78**
2º Barcelona	31	21	7	3	62	34	**70**
3º Girona	32	21	5	6	67	40	**68**
4º At. Madrid	31	19	4	8	59	36	**61**
5º Ath. Bilbau	32	16	10	6	52	30	**58**
6º Real Sociedad	31	13	11	7	45	33	**50**
7º Bétis	32	12	12	8	40	38	**48**
8º Valência	32	13	8	11	35	34	**47**
9º Villarreal	31	10	9	12	49	54	**39**
10º Getafe	31	9	12	10	37	43	**39**
11º Osasuna	32	11	6	15	37	46	**39**
12º Las Palmas	32	10	7	15	30	39	**37**
13º Sevilha	31	8	10	13	39	44	**34**
14º Rayo Vallecano	32	7	13	12	27	39	**34**
15º Alavés	31	8	8	15	26	38	**32**
16º Celta	32	7	10	15	37	47	**31**
17º Maiorca	31	6	13	12	25	36	**31**
18º Cádiz	32	4	13	15	22	45	**25**
19º Granada	32	3	9	20	33	61	**18**
20º Almeria	31	1	11	19	30	62	**14**

Girona já vê a Champions

●●● O Girona, equipa sensação da temporada em Espanha e que chegou a liderar La Liga várias jornadas, deu ontem um passo de gigante para marcar presença na Champions na próxima temporada. Na receção ao Cádiz, o conjunto catalão goleou por 4-1 e colocou-se a dez pontos de distância do Athletic de Bilbau, quinto classificado e primeira equipa fora dos lugares que dão acesso à prova milionária. A equipa orientada por Míchel está no último lugar do pódio, à frente do Atlético de Madrid que só hoje entra em campo.

Na corrida pelos lugares europeus, o Bétis de Rui Silva (titular e em bom plano na baliza) e William (entrou aos 89') foi ao Mestalla superar, por 2-1, o Valência de Thierry Correia e André Almeida (ambos substituídos aos 67'). Um bis de Pérez (19' e 77') garantiu os três pontos aos andaluzes, apesar do golo de Pepelu (66' g.p.), que desse modo subiram ao sétimo lugar, ultrapassando o rival de ontem.

D.R.
Eric homenageia colega

ITÁLIA: NÁPOLES EM QUEDA

O campeão perdeu em Empoli e caiu para o 8.º lugar. Verona mais perto da permanência com ajuda de Dani Silva e Vinagre.

●●● Campeão com larga vantagem na época passada, o Nápoles está a viver uma época difícil. Ontem, a dois dias de poder passar as faixas de campeão ao Inter (se este vencer amanhã o dérbi com o Milan), a formação do sul de Itália sofreu a décima derrota da época na Serie A. Um desaire por 1-0 no terreno do Empoli que, deste modo, afastou-se um pouco da zona de descida.

Quem também respira um pouco melhor é o Hellas Verona, que ganhou em casa à Udinese por 1-0. Com Dani Silva a titular no meio-campo (saiu aos 59') e Rúben Vinagre a entrar aos 77', o único golo do encontro chegaria já em tempo de compensações, por intermédio de um cabeceamento de Coppola, na sequência de um canto. No emblema de Udine alinhou o também português João Ferreira, que entrou aos 81'. O Verona é 15.º e tem quatro pontos de vantagem para a zona de descida.

SERIE A

RESULTADOS — **33.ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA
Génova-Lázio **0-1**
(Luis alberto 67')
Cagliari-Juventus **2-2**
(Gaetano 30' g.p., Mina 36' g.p.) (Vlahovic 61', Dossena 87' p.b.)

ONTEM
Empoli-Nápoles **1-0**
(Cerri 4')
Hellas Verona-Udinese **1-0**
(Coppola 90'+3')

HOJE
Sassuolo-Lecce
Torino-Frosinone
Salernitana-Fiorentina
Monza-Atalanta

AMANHÃ
Roma-Bolona
AC Milan-Inter

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Inter	32	26	5	1	77	17	**83**
2º AC Milan	32	21	6	5	63	37	**69**
3º Juventus	33	18	10	5	47	26	**64**
4º Bolonha	32	16	11	5	45	25	**59**
5º Roma	31	16	7	8	56	35	**55**
6º Lázio	33	16	4	13	42	35	**52**
7º Atalanta	31	15	6	10	57	36	**51**
8º Nápoles	33	13	10	10	50	41	**49**
9º Torino	32	11	12	9	31	29	**45**
10º Fiorentina	31	12	8	11	43	36	**44**
11º Monza	32	11	10	11	34	41	**43**
12º Génova	33	9	12	12	35	40	**39**
13º Cagliari	33	7	11	15	36	56	**32**
14º Lecce	32	7	11	14	27	48	**32**
15º Hellas Verona	33	7	10	16	31	44	**31**
16º Empoli	33	8	7	18	26	48	**31**
17º Udinese	32	4	16	12	30	48	**28**
18º Frosinone	32	6	9	17	40	63	**27**
19º Sassuolo	32	6	8	18	39	62	**26**
20º Salernitana	32	2	9	21	26	68	**15**

ALEMANHA: BAYERN ARRASADOR

●●● Já com a garantia matemática de não poder lutar pelo título, resta agora ao Bayern Munique assegurar-se de que termina na vice-liderança, tendo dado um passo seguro ontem. Na visita ao reduto do Union Berlim, os bávaros venceram por claros 5-1 e isolaram-se no segundo posto, ainda que possam ser novamente alcançados hoje, em caso de vitória do Estugarda em casa do Werder Bremen.

Goretzka abriu a contagem e Kane aumentou-a com um golaço (o seu 40.º na temporada, 33.º no campeonato), de livre, mas a figura maior da partida foi Muller: no dia em que celebrou o jogo 400 como titular na Bundesliga, o avançado alemão bisou, com o jovem Tel a fazer o outro golo do Bayern. Já sem Diogo Leite em campo, a equipa da casa reduziu nos descontos.

Na luta pela última vaga na Liga dos Campeões, o RB Leipzig adiantou-se ao vencer fora o Heidenheim por 2-1. Hoje, o Dortmund, que tem menos três pontos, recebe o já campeão Bayer Leverkusen.

BUNDESLIGA

RESULTADOS — **30.ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA
E. Frankfurt-Augsburgo **3-1**
(Chaibi 55', Ekitike 61', Marmoush 90'+5') (Vargas 13')

ONTEM
Heindenheim-RB Leipzig **1-2**
(Dovedan 69') (Sesko 42', Openda 85
Colónia-Darmstadt **0-2**
(Klarer 57', Vilhelmsson 90')
Hoffenheim-Moenchengladbach **4-3**
(Weghorst 36', Promel 58', Kabak 66', Stach 90'+1') (Hack 78')
Wolfsburgo-Bochum **1-0**
(Wind 43')
Union Berlim-Bayern **1-5**
(Vertessen 90'+1') (Goretzka 29', Kane 45'+1', Muller 53' e 66', Tel 62')

HOJE
Werder Bremen-Estugarda
Dortmund-Leverkusen
Friburgo-Mainz

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Bayer Leverkusen	29	25	4	0	74	19	**79**
2º Bayern	30	21	3	6	87	37	**66**
3º Estugarda	29	20	3	6	67	34	**63**
4º RB Leipzig	30	18	5	7	69	34	**59**
5º Dortmund	29	16	8	5	55	33	**56**
6º E. Frankfurt	30	11	12	7	46	40	**45**
7º Augsburgo	30	10	9	11	48	49	**39**
8º Hoffenheim	30	11	6	13	53	60	**39**
9º Friburgo	29	11	6	12	41	52	**39**
10º Heidenheim	30	8	10	12	43	52	**34**
11º M'gladbach	30	7	10	13	53	60	**31**
12º Werder Bremen	29	8	7	14	36	49	**31**
13º Wolfsburgo	30	8	7	15	35	50	**31**
14º U. Berlim	30	8	5	17	26	50	**29**
15º Bochum	30	5	12	13	33	58	**27**
16º Mainz	29	5	11	13	30	47	**26**
17º Colónia	30	4	10	16	23	53	**22**
18º Darmstadt	30	3	8	19	30	72	**17**

BASQUETEBOL FC Porto venceu o Sporting no último clássico da fase regular, indo agora ao local onde perdeu a liderança no ano passado

SÓ FALTA ULTRAPASSAR TORMENTA DOS AÇORES

FC PORTO	86
SPORTING	72

Dragão Arena

Árbitros: Luís Lopes (Viana do Castelo), Paulo Marques (Porto) e Hugo Silva (Aveiro)

FC PORTO		SPORTING	
Cleveland Melvin	22	Rasaq Yussuf	22
Miguel Queiroz	7	Mike Moore	8
Cat Barber	11	Diogo Ventura	7
Tanner Omlid	24	Salvador Gomes	1
Charlon Kloof	9	Diogo Araújo	13
Miguel M. Cardoso	-	Carlos Cardoso	15
Phill Fayne	8	Marko Loncovic	6
Nuno Sá	4	André Cruz	-
João Guerreiro	-	Dinis Cherepenko	nj
Luís Silva	1	Fabrizio Caetano	nj
Apólo Caetano	-		
Ricardo Monteiro	nj		
Treinador: Fernando Sá		**Treinador:** Pedro Nuno	

Marcador

1.º quarto	23-17	3.º quarto	26-22
2.º quarto	18-22	4.º quarto	19-11

FC Porto		Sporting
20-35	2 Pontos	16-32
11-25	3 Pontos	10-24
13-19	lances livres	10-16
33	ressaltos	34

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Tanner Omlid fez uma grande atuação contra a anterior equipa

RUI GUIMARÃES

●●● "Estive muitos anos do outro lado, no ano passado já cá estava e, infelizmente, a duas jornadas do fim perdemos nos Açores, estávamos em primeiro lugar e perdemos essa posição. As últimas jornadas são sempre muito difíceis". Fernando Sá, técnico do FC Porto, deixou o alerta depois de uma vitória muito importante sobre o Sporting, por 86-72, num triunfo que praticamente garante aos dragões o primeiro lugar na fase regular da Liga Betclic e, por consequência, vantagem no fator casa ao longo de todo o play-off.

Para o confirmar, os azuis e brancos têm de ir aos Açores vencer o Lusitânia, no próximo sábado (14h00), em partida da 22.ª e última jornada da fase regular. A tal visita em que, na temporada passada, os dragões marcaram passo, existindo agora uma diferença substancial: o Lusitânia de então tinha 11 triunfos, o atual soma apenas um e já desceu.

Perante o Sporting, foi apenas no último quarto que o FC Porto se libertou das amarras e, com parcial de 10-0, levou o marcador de 70-66 para 80-66. Estava consumada a fuga, merecida, depois de uma partida equilibrada ou em que, pelo menos, o Sporting insistia em manter-se por perto. A verdade é que, com baixas de peso – Marcus LoVett, Eddie Ekiyor e Ron Curry são exemplos –, os homens de Pedro Nuno foram fazendo o que podiam, ora deixando-se atrasar até sete/oito pontos, ora encurtando desvantagens para os três/quatro. No início do terceiro quarto, com um parcial de 0-4, igualaram a 43 pontos, mas essa situação de empate e um 1-2, logo nos instantes iniciais, foi o melhor que conseguiram. Talvez acusando a responsabilidade, os donos da casa só no derradeiro período embalaram para vantagens nos dois dígitos.

DECLARAÇÕES

"Este foi um passo muito importante, depois de Ovar"

"O nosso objetivo era este, creio que é merecido por aquilo que temos vindo a fazer, mas ainda não está nada conquistado. Foi um passo importante depois do desaire que tivemos na semana passada, em Ovar. Estes jogos nunca se resolvem cedo"

Fernando Sá
Treinador do FC Porto

"Os presentes estiveram bem, contribuíram"

"Fizemos uma primeira parte bem conseguida, pensada, procurámos as soluções, depois houve o problema das faltas, do cansaço e pouca rotação, que nos condicionou. Sentimos a falta de todos, mas os presentes estiveram bem, contribuíram".

Pedro Nuno
Treinador do Sporting

A FIGURA

Tanner Omlid
Duplo-duplo e muita garra

Andava à procura de um triplo, que conseguiu à sexta tentativa. A esse seguiram-se mais dois curtos, seguidos, ajudando a um parcial de 10-0. Acabou com 24 pontos, dez ressaltos, três assistências, cinco roubos de bola e muita garra.

LIGA SÓ SURPRESAS MUDAM O PLAY-OFF

As oito equipas do play-off da Liga Betclic estão encontradas a uma jornada do fim da fase regular e só uma grande surpresa no próximo sábado alterará a ordem dos jogos a eliminar, pois FC Porto, Benfica, Oliveirense e Sporting terão garantido ontem que vão fechar por essa ordem, prevendo-se o mesmo entre Ovarense, Póvoa, Guimarães e Imortal.

LIGA BETCLIC

RESULTADOS	21.ª JORNADA
Galomar-V. Guimarães	70-95
Imortal-Ovarense	82-97
FC Porto-Sporting	86-72
Benfica-Póvoa	101-77
Oliveirense-Portimonense	78-73
Esgueira-Lusitânia	89-61

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	21	17	4	1853-1588	38
2.º Benfica	21	17	4	1895-1468	38
3.º Oliveirense	21	15	6	1699-1571	36
4.º Sporting	21	14	7	1873-1694	35
5.º Ovarense	21	13	8	1704-1665	34
6.º Póvoa	21	12	9	1724-1766	33
7.º V. Guimarães	21	11	10	1702-1655	32
8.º Imortal	21	8	13	1655-1767	29
9.º Esgueira	21	6	15	1547-1777	27
10.º Portimonense	21	6	15	1512-1655	27
11.º Galomar	21	6	15	1558-1698	27
12.º Lusitânia	21	1	20	1531-1949	22

PRÓXIMA JORNADA	22.ª
Sábado, dia 27 de abril	
Lusitânia-FC Porto	14h00
V. Guimarães-Oliveirense	15h00
Portimonense-Benfica	15h00
Póvoa-Esgueira	15h00
Sporting-Imortal	15h00
Ovarense-Galomar	15h00

NBA MIAMI JÁ JOGA HOJE EM BOSTON

Mesmo sem Jimmy Butler, Miami superou Chicago de forma clara e entrou no play-off para defrontar Boston pela terceira vez seguida. O primeiro jogo é hoje (18h00) e há um ano a atual equipa de Neemias Queta caiu na final de conferência, ao sétimo jogo.

RESULTADOS

PLAY-IN	
Miami-Chicago	112-91
New Orleans-Sacramento	105-98
PLAY-OFF	
Cleveland-Orlando	97-83 (1-0)

FEMININO FINALISTAS SÓ NA "NEGRA"

Benfica e União Sportiva responderam em casa a GDESSA e Esgueira, respetivamente, com os seus triunfos sem contestação a levarem as duas meias-finais da Liga Betclic feminina à "negra", que se jogará hoje nos mesmos pavilhões.

LIGA BETCLIC FEMININA

MEIAS-FINAIS	JOGO 2
Benfica-GDESSA	51-43 (1-1)
União Sportiva-Esgueira	60-43 (1-1)

ANDEBOL LARANJEIRO REELEITO PRESIDENTE

Miguel Laranjeiro, vimaranense de 58 anos, foi ontem reeleito para um terceiro mandado como presidente da Federação de Andebol de Portugal. "Nos últimos anos conseguimos muito, mas muito pouco para a nossa ambição", foi uma das frases que proferiu na tomada de posse. Miguel Fernandes, Vera Lopes, João Velez e Joaquim Escadas são os vice-presidentes. —R.G.

BENFICA NA TAÇA DA EUROPA FEMININA

O Madeira SAD venceu o Colégio de Gaia, por 33-22, passando a liderar o Grupo A do campeonato feminino, pois o Benfica joga esta tarde com o Michalovce (16h00), na Eslováquia, a primeira mão das meias-finais da Taça da Europa, tendo adiado o seu jogo da quarta jornada, com o ABC, para 12 de maio. A Academia São Pedro do Sul e o Almeida Garrett empataram 25-25. —R.G.

ANDEBOL Aproveitando um Benfica fragilizado pelas lesões, o Sporting superiorizou-se e venceu por margem confortável, reduzindo a dois a luta pelo título nacional

Leão tirou a águia da luta

SPORTING	37
BENFICA	28

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Ruben Maia (Aveiro) e André Nunes (Aveiro)

SPORTING		BENFICA	
Leo Maciel	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Andrè Kristensen	Gr	Nikola Zoric	Gr
Pedro Portela	-	Christopher Hedberg	3
Kiko Costa	3	Gustavo Oliveira	3
Natán Suarez	4	Bélone Moreira	3
Edy Silva	4	Alexis Borges	1
Orri Thorkelsson	7	Ander Izquierdo	2
Martim Costa	6	Filip Taleski	1
Mamadou Gassama	-	Ole Rahmel	4
Salvador Salvador	3	Paulo Moreno	2
Moga	3	Gabriel Sequeira	1
Edmilson Araújo	-	Guilherme Carvalho	2
Jan Gurri	2	Miguel Sánchez	2
Etienne Nocquais	2	Afonso Mendes	-
Espen Vag	-	João Lourenço	4
João Gomes	3		

Treinador: Ricardo Costa | **Treinador:** Jota González

Ao intervalo 23-13.

Marcha. 05' **3-4**, 10' **7-6**, 15' **14-8**, 20' **17-9**, 25' **20-11**, 30' **23-13**, 35' **26-15**, 40' **29-19**, 45' **32-21**, 50' **34-24**, 55' **37-25**, 60' **37-28**

2	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
5-6	7 METROS	2-2

ZED JAMESON / GLOBAL IMAGENS

Martim Costa e Salvador Salvador impedem a entrada de Bélone Moreira

> "O nosso acerto defensivo desequilibrou o jogo. Nos últimos minutos desconcentrámo-nos"
>
> **Ricardo Costa** Tr. Sporting

> "Nunca tive tantos jogadores lesionados. O Sporting está num bom momento e aproveitou"
>
> **Jota González** Tr. Benfica

CARLOS MANUEL LOPES

●●● O Sporting deu mais um passo importante rumo ao título ao receber e vencer o Benfica por nove golos (37-28), resultado que ilustra bem a diferença de qualidade entre as equipas. Os leões, que somaram o seu quarto triunfo no dérbi lisboeta na presente temporada, aumentaram para seis vitórias consecutivas o seu pecúlio nos jogos com as águias que, com a segunda derrota nesta derradeira fase da competição, disseram adeus à luta pelo título, pois já tinham perdido com o FC Porto na primeira jornada da fase final.

O Sporting, que continua imbatível no campeonato, terá já no próximo fim de semana, no Dragão Arena, frente ao FC Porto, um jogo que poderá ser decisivo nas contas. Antes disso, os leões vão à Alemanha, defrontando na quarta-feira o Rhein-Neckar Lowen, nos quartos de final da Liga Europeia.

Com a equipa liderada por Jota González a recuperar alguns dos seus lesionados, a partida teve algum equilíbrio até aos 16 minutos, tendo o Benfica estado na frente por três vezes, mas sempre pela diferença mínima. Contudo, foi a partir de um pedido de pausa técnica, com o treinador do Benfica a mudar a estratégia no ataque para 7x6, que os leões dispararam no marcador e chegaram ao intervalo com dez golos de vantagem (23-13).

No segundo tempo, o maior acerto defensivo encarnado, aliado à boa exibição de Gustavo Capdeville na baliza, impediu o Sporting de dilatar mais a vantagem, embora nunca tivesse perdido o controlo do jogo. Foi um triunfo justo da melhor equipa.

A FIGURA

Orri Thorkelsson
Sete golos cedo ajudaram a decidir

O ponta-esquerda islandês falhou um dos cinco livres de sete metros que foi chamado a bater e que o ajudaram a ser o melhor marcador da partida, com sete golos, curiosamente todos no primeiro tempo, tendo estendido a sua eficácia a todas as ações ofensivas da equipa e ajudando a desequilibrar o resultado nos momentos chave. É, cada vez mais, uma das figuras da equipa.

ABC	24
FC PORTO	26

Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

Árbitros: André Gameiro, Renato Marques

ABC Humberto Gomes e Tiago Ferreira (Gr); João Peixoto (3), José Rebelo, Carlos Martins (2), André José (3), Pedro Castro (2), Pannda (10), Hugo Manso, José Paulo Silva (1), Nuno Pando, Gonçalo Meireles (2), David Braga, Dinis Mota (1) e Pedro Salvador.
Treinador: Filipe Magalhães.

FC PORTO Diogo Rêma e Nikola Mitrevski (Gr); Pedro Oliveira (2), Ricardo Brandão (2), Mamadou Diocou (1), Nikolaj Laeso (9), Rui Silva, David Fernández (1), Pedro Valdés (2), Fábio Magalhães (1), Victor Iturriza (2), Jakob Mikkelsen (1), Diogo Oliveira (1), Daymaro Salina (1), Leonel Fernandes (2) e António Areia (1).
Treinador: Carlos Resende.

AO INTERVALO 12-13.

FC Porto recuperou os pivôs

●●● O triunfo foi sofrido, talvez até inesperadamente, pois o FC Porto entrou com uma defesa compacta e obteve uma vantagem de 3-7 em pouco mais de dez minutos, mas para os portistas, que vingaram a derrota caseira com o ABC, havia uma notícia talvez ainda mais importante: testados há uma semana na equipa B, frente ao Boa Hora, Victor Iturriza e Daymaro Salina regressaram no momento decisivo do campeonato, o primeiro depois de uma paragem de quase sete meses, o segundo lesionado desde o início de janeiro. Os dois pivôs entraram para ajudar a segurar o demolidor Pannda, que no primeiro tempo fizera oito dos 12 golos do ABC, para fechar com dez, mas a equipa bracarense, sempre rápida e com múltiplas soluções no ataque, até esteve na frente aos 43 minutos e só quebrou ante as boas defesas de Mitrevski e a pontaria afinada de Laeso (nove golos). Segue-se a "finalíssima" FC Porto-Sporting. —C.F.

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

Daymaro Salina voltou

CAMPEONATO PLACARD

GRUPO A	2.ª JORNADA
ABC-FC Porto	24-26
Sporting-Benfica	37-28

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Sporting	2	2	0	0	70-51	39
2.º FC Porto	2	2	0	0	62-56	35
3.º Benfica	2	0	0	2	60-73	31
4.º ABC	2	0	0	2	47-59	27

PRÓXIMA JORNADA	3.ª
Sábado, dia 27 abril	
Benfica-ABC	16h30
FC Porto-Sporting	20h00 (Porto Canal)

GRUPO B	2.ª JORNADA
Marítimo-Águas Santas	32-32
Belenenses-Póvoa AC	29-23

CLASSIFICAÇÃO: 1.º Águas Santas, 29 pontos; 2.º Marítimo, 26; 3.º Belenenses, 23; 4.º Póvoa AC, 21.

GRUPO C	2.ª JORNADA
V. Guimarães-Avanca	28-27
V. Setúbal-FC Gaia	23-27

CLASSIFICAÇÃO: 1.º V. Guimarães, 25 pontos; 2.º FC Gaia, 22; 3.º Avanca, 19: 4.º V. Setúbal, 15.

GLOBAL IMAGENS

Lucas Ordóñez tenta escapar à marcação de Miguel Rocha

HÓQUEI EM PATINS Depois de duas vitórias na Liga dos Campeões, o Barcelos foi goleado em casa pelas águias

Benfica vingou desaire europeu

ÓQUEI BARCELOS	1
BENFICA	**4**

Pavilhão Municipal de Barcelos

Árbitros: Rui Torres, Fernando Vasconcelos e Miguel Azevedo (Minho)

BARCELOS		BENFICA	
Conti Acevedo	Gr	Pedro Henriques	Gr
Danilo Rampulla	-	Pablo Alvarez	-
Luís Querido	-	Lucas Ordóñez	2
Vieirinha	-	Nil Roca	2
Alvarinho	1	Roberto Di Benedetto	-
Santi Chambela	-	José Miranda	-
Dario Gimenez	-	Diogo Rafael	-
Poka	-	Pol Manrubia	-
Miguel Rocha	-	Diogo Duarte	nj
Joka	nj	Bernard Mendes	Gr/nj
Treinador: Rui Neto		**Treinador:** Nuno Resende	

AO INTERVALO 1-2. EVOLUÇÃO DO MARCADOR

0-2 1-2 1-4

Cartões azuis: -

Cartões vermelhos: -

6	FALTAS DE EQUIPA	10
0-0	PENÁLTIS	0-1
0-1	LIVRES DIRETOS	0-0

PEDRO GRANJA

●●● Após ter sido afastado da final four da Liga dos Campeões pelo Barcelos, com duas derrotas seguidas, uma pesada, por 1-5, em Lisboa, há pouco mais de uma semana, o Benfica impôs-se na casa do rival de forma categórica, goleando por 1-4 e mantendo as esperanças de terminar a fase regular do Campeonato Placard no pódio. Já para os comandados de Rui Neto a derrota foi um balde de água fria, até porque uma vitória manteria os minhotos com um ascendente sobre o campeão nacional no segundo jogo da final four da Taça de Portugal, que se realiza no próximo sábado, no mesmo recinto do encontro de ontem, o Municipal de Barcelos.

O Benfica revelou mais clarividência durante os 50', marcando dois golos nos primeiros 10', por Nil Roca e Lucas Ordóñez. Alvarinho ainda reduziu na primeira parte, mas na segunda o Barcelos perdeu energias a contestar decisões da arbitragem, enquanto a formação de Nuno Resende, através dos mesmos protagonistas, fechou o marcador, primeiro por Lucas Ordóñez e depois através de Nil Roca.

> "O momento chave foi o terceiro golo do Benfica, que nos mata animicamente"
>
> **Rui Neto**
> Treinador do Barcelos

> "Os três pontos são importantes na ambição de ainda subirmos algum lugar"
>
> **Nuno Resende**
> Treinador do Benfica

A FIGURA

Nil Roca
Decisivo a abrir e a sentenciar

O médio espanhol, a par do colega argentino Lucas Ordóñez, foi determinante da partida, ambos com dois golos, mas com Nil Roca mais decisivo. Foi ele quem inaugurou o marcador em Barcelos, no início do encontro, e quem acabou com qualquer aspiração dos comandados de Rui Neto, ao fazer o quarto tento, a um minuto do final.

JORNADA FC PORTO A UM PASSO DE VENCER A FASE REGULAR

O FC Porto cumpriu em Riba de Ave, o Sporting não o fez em Tomar e uma vitória, na penúltima jornada, garante a liderança na fase regular do campeonato. A Oliveirense recuperou o segundo lugar e o triunfo do Carvalhos é notícia. No próximo fim de semana, há Final 4 da Taça, em Barcelos, com os jogos Óquei-Benfica e FC Porto-Oliveirense. **—M.P.**

RIBA D'AVE	0
FC PORTO	**3**

Pavilhão Parque das Tílias, Riba de Ave

Árbitros: Manuel Oliveira e José Manuel Pereira

RIBA D'AVE Alvaro Shedha (Gr); Rémi Herman; Pedro Silva, Iñigo Artacho e Daniel Silva; Daniel Pinheiro, Franco Pósit e Gustavo Pato.
Treinador: Raul Lopes

FC PORTO Xavi Malián (Gr); Telmo Pinto, Rafa, Hélder Nunes (1) e Gonçalo Alves (2); Edu Lamas, Carlo Di Benedetto, Ezequiel Mena e Diogo Barata.
Treinador: Ricardo Ares

AO INTERVALO 0-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR

0-3

SP. TOMAR	4
SPORTING	**3**

Pavilhão Municipal de Tomar

Árbitros: Rui Leitão e Lívia Coelho

SP. TOMAR António Marante e José Silva (Gr); Guilherme Silva (2), Filipe Almeida, Xanoca (2) e Pedro Martins; Lucas Honório, Gonçalo Neto, André Centeno e Diogo Cortez.
Treinador: Nuno Lopes

SPORTING Ângelo Girão e Zé Diogo Macedo (Gr); Ferrant Font (2), Matías Platero, Toni Pérez e Nolito Romero (1); Rafael Bessa, João Souto, Facundo Bridge e Henrique Magalhães.
Treinador: Alejandro Domínguez

AO INTERVALO 1-3. EVOLUÇÃO DO MARCADOR

1-0 1-3 4-3

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS	24ª JORNADA
Turquel-Oliveirense	3-5
Sp. Tomar-Sporting	4-3
O. Barcelos-Benfica	1-4
Riba d'Ave-FC Porto	0-3
Carvalhos-Murches	7-5
Juv. Pacense-HC Braga	1-2
Famalicense-Valongo	4-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	24	20	1	3	124-48	61
2.º Oliveirense	24	19	1	4	110-54	58
3.º Sporting	24	18	3	3	129-70	57
4.º Benfica	24	18	2	4	115-52	56
5.º Sp. Tomar	24	14	4	6	106-80	46
6.º O. Barcelos	24	12	4	8	106-68	40
7.º Valongo	24	8	3	13	80-98	27
8.º Juv. Pacense	24	8	2	14	87-106	26
9.º Riba d'Ave	24	8	2	14	67-90	26
10.º HC Braga	24	6	5	13	62-89	23
11.º Murches	24	7	2	15	92-126	23
12.º Famalicense	24	6	4	14	72-97	22
13.º Turquel	24	5	2	17	61-116	17
14.º Carvalhos	24	1	1	22	53-170	4

PRÓXIMA JORNADA	25.ª
Sábado, dia 27 de abril	
Sporting-Riba d'Ave	19h00
Quarta-feira, 1 de maio	
FC Porto-O. Barcelos	15h00
Murches-Sp. Tomar	16h00
Turquel-Valongo	16h00
Oliveirense-Carvalhos	18h00
Benfica-Juv. Pacense	19h00
HC Braga-Famalicense	a marcar

ATLETISMO

Pichardo saltou e aterrou em Paris

Campeão olímpico brilhou no meeting chinês, só superado por Duplantis: recorde de 6,24m na vara!

CARLOS FLÓRIDO

●●● Depois de 11 meses sem competir, Pedro Pichardo chegou ao Meeting de Xiamen, primeiro dos 15 da Liga Diamante, e fez 17,38 metros no primeiro triplo salto, superando os 17,22 do mínimo olímpico, seguindo-se três nulos, um descanso, e um final com 17,51 metros, recorde da prova chinesa e quarta melhor marca mundial do ano. Um campeão olímpico é assim!

O feito do português, que deixou Hughes Zango em segundo, com 17,12m, e Tiago Pereira em sétimo, com 16,41m – Liliana Cá, esteve no disco e foi sétima, com 63,27 metros, longe do mínimo olímpico (64,50) –, só não foi muito falado porque a competição milionária teve um sensacional Mondo Duplantis a bater pela oitava vez o recorde mundial do salto com vara, superando os 6,24 metros à primeira tentativa. Na sua primeira prova ao ar livre e em dia de chuva...

Quanto a Pichardo, manifestou-se nas redes sociais, sem incluir o Benfica numa longa lista de agradecimentos. "É bom estar de volta. Depois de alguns meses (11) afastado das competições e com a aposentadoria à porta, estou de volta", escreveu. A excelência do regresso faz dele favorito ao ouro olímpico, mas agora com forte concorrência de outros dois ex-cubanos.

DIAMOND LEAGUE/LUKE HOWARD

Pichardo voltou: um salto deu mínimo, outro recorde

MOTORES

Max muito à frente das confusões

●●● O continente europeu perdeu pouco na madrugada em que Max Verstappen arrasou de novo a concorrência. Antes do GP da China, esta manhã (8h00), o campeão ganhou a corrida Sprint, saindo de quarto e fechando com 13 segundos sobre Hamilton, para depois conquistar a 37.ª pole da carreira, em dia festivo para a Red Bull, que somou a centésima e colocou Pérez em segundo na grelha. O mexicano foi terceiro no Sprint, lucrando com os toques de Sainz a Alonso, que furou, e de Leclerc a Sainz, para passar o colega. **—M.P.**

FÓRMULA 1

GP CHINA	GRELHA DE PARTIDA
1.º **Max Verstappen** (Red Bull)	1m33,660s
2.º **Sergio Pérez** (Red Bull)	1m33,982s
3.º **Fernando Alonso** (Aston Martin)	1m34,148s
4.º **Lando Norris** (McLaren)	1m34,165s
5.º **Oscar Piastri** (McLaren)	1m34,273s
6.º **Charles Leclerc** (Ferrari)	1m34,289s
7.º **Carlos Sainz** (Ferrari)	1m34,297s
8.º **George Russell** (Mercedes)	1m34,433s
9.º **Nico Hulkenberg** (Haas)	1m34,604s
10.º **Valtteri Bottas** (Stake Sauber)	1m34,665s
CORRIDA SPRINT	**19 voltas**
1.º **Max Verstappen** (Red Bull)	32m04,660s
2.º **Lewis Hamilton** (Mercedes)	13,043s
3.º **Sergio Pérez** (Red Bull)	15,258s
4.º **Charles Leclerc** (Ferrari)	17,486s
5.º **Carlos Sainz** (Ferrari)	20,696s
6.º **Lando Norris** (McLaren)	22,088s
7.º **Oscar Piastri** (McLaren)	24,713s
8.º **George Russell** (Mercedes)	25,696s
9.º **Zhou Guanyu** (Stake Sauber)	31,951s
10.º **Kevin Magnussen** (Haas)	37,398s

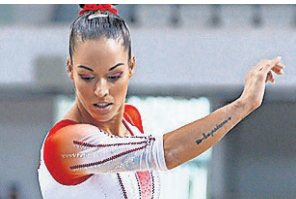
MOTORES NEUVILLE E EVANS AO SEGUNDO

Thierry Neuville está a discutir metro a metro com Elfyn Evans um Rali da Croácia muito equilibrado, mas, ao fechar o dia de ontem com menos 4,9 segundos, o piloto da Hyundai já somou 18 pontos, contra 15 do galês da Toyota, podendo chegar a Portugal mais isolado na frente do WRC. Sébastien Ogier, com o seu Toyota a 11,6s, também continua na luta pelo triunfo final.

RÂGUEBI BELENENSES FECHA EM PRIMEIRO

A uma ronda de terminar a fase de apuramento do Campeonato Nacional de Honra, Top10, o Belenenses assegurou a liderança ao bater o Cascais, por 24-7, e beneficiar da derrota do Benfica (7-33), que recebeu Direito. O CDUL, último a passar à fase seguinte, venceu o São Miguel. —**J.R.**

NACIONAL DE HONRA

RESULTADOS	19.ª JORNADA
Belenenses-Cascais	24-7
Académica-RC Lousã	24-13
Benfica-Direito	7-13
São Miguel-CDUL	17-19

GINÁSTICA FILIPA FOI SEXTA NA TRAVE

Depois do quarto lugar nas parelelas assimétricas, Filipa Martins foi sexta na final de trave da Taça do Mundo por aparelhos, no Catar. Terceira na qualificação, com 12,933 pontos, a ginasta do Acro Clube da Maia não manteve o mesmo nível na discussão do pódio com sete rivais, totalizando 12,366 (4,9 na dificuldade e 7,466 na execução).

CICLISMO MAU TEMPO NO DUELO DE LIÈGE

Muito frio, chuva e vento podem afetar hoje os 254,5 km da 110.ª Liège-Bastogne-Liège, quarta clássica Monumento da época, que tem anunciado um duelo entre Tadej Pogacar, vencedor em 2021, e Mathieu van der Poel, em busca do quarto Monumento da carreira e terceiro da época. O esloveno tem João Almeida a ajudá-lo e alinha como favorito.

VOLEIBOL O Sporting está realmente melhor e provou-o, mas o Benfica quer mesmo o penta

Dérbi fantástico sorri ao campeão

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

No quarto set, a que se reporta a imagem, o Benfica foi muito forte

BENFICA	3
SPORTING	1

Pavilhão n.º 2 da Luz
Árbitros: Ricardo Ferreira (Porto) e Sofia Costa (Lisboa)

BENFICA		SPORTING	
Felipe Banderó	10	Jan Galabov	11
Pablo Natan	17	Lucas Van Berkel	11
Lucas França	20	Wagner Silva	17
Tiago Violas	-	Martin Licek	6
Japa	11	Tiago Barth	12
Pearson Eshenko	5	Armando Velásquez	-
Ivo Casas	L	Gil Pereira	L
Hugo Gaspar	4	Kevin Kobrine	1
Rapha	-	Vinicius Lersch	3
Nuno Marques	-	Gonçalo Sousa	-
Luís Silva	-	Chema Carrasco	-
Peter Wolfi	nj	Gonçalo Sousa	L
Eduardo Brito	nj	Tiago Pereira	nj
Bernardo Silva	L/nj	Kelton Tavares	nj
Treinador: Marcel Matz		**Treinador:** João Coelho	

Parciais

25-22	21-25	27-25	25-17
30'	31'	29'	27'

67	pontos ganhos	61
43	erros adversários	39
110	total de pontos	100

RUI GUIMARÃES

●●● Abriu com muitos erros, de parte a parte, ao nível do serviço, e fechou com um ás. Entre o bom e o mau, na primeira partida da final do play-off do título, ganha pelo Benfica (3-1), que fica a duas vitórias do penta, houve situações inesperadas, como uma falha no vídeo-challenge. E, como desde que há esse sistema deixaram de existir juízes de linha, os árbitros Ricardo Ferreira e Sofia Costa viram-se sem qualquer tipo de ajuda. O Sporting iniciou bem os dois primeiros sets, deixando-se apanhar no inicial e acabando por ganhar o segundo. O terceiro decidiu-se nas vantagens e Marcel Matz festejou como se não houvesse amanhã. No quarto, o Benfica foi muito mais forte.

O Vitória de Guimarães bateu o Castêlo da Maia pela segunda vez, por 3-0 (25-22, 26-24 e 25-18), e continua na luta da Taça Federação, defrontando a Fonte Bastardo, que eliminou o Viana

TÉNIS

Irmãs minhotas com título no WTA Tour

●●● Francisca e Matilde Jorge assinaram o maior feito de um par português no WTA Tour, ao sagrarem-se vencedoras do Oeiras Open. As vimaranenses ganharam, 6-0 e 6-4, à francesa Mladenovic (antiga líder do ranking de pares) e à britânica Dart. Kika, que faz hoje 24 anos, e Matilde, quatro mais nova, seguem os exemplos no ATP Tour de Couto/Mota (Maia'1996), Cunha e Silva/Marques (Casablanca'1997) e Borges/Cabral (Estoril'22). Principais figuras do nosso ténis feminino, as manas criam expetativa na recuperação do mediatismo internacional. Há dez anos que uma lusa não joga no quadro principal de um Grand Slam e terem conseguido manter a Seleção no Grupo 1 da BJK Cup e, agora, este título, sugere uma afirmação individual. —**M.P.**

"Estamos super contentes por escrever um bocadinho da nossa história e do ténis português. Jogámos bem toda a semana"

Francisca Jorge
1.ª Oeiras Open

DESTAQUE

Futebol – I Liga
Casa Pia vs FC Porto 18h00 Sport TV2
Sporting vs V. Guimarães 20h30 Sport TV1

O dia promete ser intenso e com bons espectáculos. Em Rio Maior, contra o Casa Pia, o FC Porto tenta voltar aos triunfos na I Liga, enquanto o Sporting procura, diante o Vitória, ficar mais perto do título. E em Espanha há "El Clássico".

SPORT TV1
15h30. Futebol. I Liga
Famalicão vs Portimonense

SPORT TV3
15h30. Futebol. I Liga
Chaves vs Estoril

ELEVEN SPORTS 1
20h00. Futebol. Liga Espanhola
Real Madrid vs Barcelona

SPORT TV 1

08:20 **Futebol:** Braga x Vizela - Primeira Liga
10:35 As Viagens Do Portimonense
10:55 **Futebol:** Oliveirense x Belenenses - Segunda Liga (direto)
13:15 **Futebol:** Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
15:20 **Futebol:** Famalicão x Portimonense - Primeira Liga (direto)
17:45 EUFA Euro - Magazine Oficial
18:10 **Futebol:** Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
18:40 **Futebol:** Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra
19:10 **Antevisão:** Sporting x Vitória SC - Primeira Liga
19:50 Sporting x Vitória SC - Voz Do Adepto (direto)
19:55 **Antevisão:** Sporting x Vitória SC - Primeira Liga
20:20 **Futebol:** Sporting x Vitória SC - Primeira Liga (direto)
23:00 **Futebol:** Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga

SPORT TV 2

09:30 **Futebol:** Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
11:25 **Futebol:** Sassuolo x Lecce - Liga Italiana (direto)
13:55 **Futebol:** Torino x Frosinone - Liga Italiana (direto)
16:00 **Futsal:** Leões Porto Salvo x Sporting - Camp. Nacional
16:30 **Vamos À Bola:** Marítimo
16:50 **Fórmula 1:** Corrida - GP China 2024
17:20 Casa Pia AC x FC Porto - Voz Do Adepto
17:25 **Antevisão:** Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga
17:50 **Futebol:** Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga (direto)
20:30 **Basquetebol:** NBA - LA Clippers x Dallas (direto)
23:00 **Futebol:** Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra

SPORT TV 3

07:50 **Atletismo:** Xiamen, China - Diamond League
09:50 NBA Action - Magazine
10:20 **Basquetebol:** NBA - Minnesota x Phoenix Suns
12:30 **Ténis:** Munique - Final - ATP World Tour 250 (direto)
14:30 **Ténis:** ATP Tour This Week
15:00 **Vamos À Bola:** Marítimo
15:20 **Futebol:** Chaves x Estoril Praia - Primeira Liga (direto)
17:45 **Futebol:** Galatasaray x Pendikspor - Superliga Turca
19:40 **Futebol:** Monza x Atalanta - Liga Italiana (direto)
21:40 **Golfe:** Joburg Ladies Open 4º Dia - Ladies European Tour
00:40 **Golfe:** The Chevron Championship 4º Dia - LPGA Tour

SPORT TV 4

04:05 Supercars Championship - Taupo - Nova Zelândia - Corrida 2 (direto)
06:00 **Fórmula 1:** GP China 2024 – Antevisão (direto)
08:00 **Fórmula 1:** GP China 2024 – Corrida (direto)
09:50 **Fórmula 1:** GP China 2024 – Rescaldo (direto)
10:50 **WRC:** Rali Da Croácia - Super Especial 19
12:00 **WRC:** Rali da Croácia - Power Stage (direto)
13:30 **Fórmula 1:** GP China 2024 - Corrida
15:25 **Futebol:** Coventry City x Man. United - Taça de Inglaterra (direto)
17:30 **Ténis:** ATP World Tour 250 - Bucareste - Final
19:30 **Fórmula 1:** GP China 2024 - Corrida
20:00 **NASCAR Cup Series:** Geico 500 - Tallladega Superspeedway (direto)
23:30 **WRC:** Rali Da Croácia - Dia 3 - Resumo
00:00 **Fórmula 1:** GP China 2024 – Corrida

SPORT TV 5

06:00 **WRC:** Rali Da Croácia - Super Especial 17 (direto)
07:00 Classicos E Clássicos 1300 - Estoril
07:30 **WRC:** Rali Da Croácia - Super Especial 18 (direto)
08:30 Autogear - Magazine
09:00 **Automobilismo:** Camp. Nacional De Ralis - Rally Das Camélias
09:15 **WRC:** Rali Da Croácia - Super Especial 19 (direto)
10:20 **Motociclismo:** GP Países Baixos World SBK - Superpole Race
11:10 Magazine
11:35 **Motociclismo:** GP Países Baixos - World SSP300 - Corrida 2 (direto)
12:40 **Motociclismo:** GP Países Baixos World SBK - Corrida 2 (direto)
14:00 **Motociclismo:** GP Países Baixos - World SSP - Corrida 2 (direto)
15:25 **Futebol:** Länk Vilaverdense x Marítimo - Segunda Liga (direto)
17:40 Fora de Horas - Sem Transmissão
18:00 **Basquetebol:** NBA - Boston x Playoffs (direto)
20:30 **Indy Car Series:** Long Beach (direto)
23:00 **Motociclismo:** Emilia Romagna - JuniorGP - Corrida 1 - FIM Junior GP
23:50 **Motociclismo:** Emilia Romagna - Moto2 ECH - Corrida - FIM Junior GP

SPORT TV +

08:00 **Futebol:** Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
10:00 Autogear - Magazine
10:30 **Futsal:** Leões Porto Salvo x Sporting - Camp. Nacional
11:00 Notícias
11:20 **Futebolarte:** Éder
12:00 Notícias
12:30 **Fórmula 1:** Corrida - GP China 2024
13:00 **Futebol:** Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
13:30 Notícias
13:55 **Futebol:** Académico x CD Mafra - Segunda Liga (direto)
16:10 Grande Jornada
16:30 **Antevisão:** Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga
17:20 Casa Pia AC x FC Porto - Voz Do Adepto
17:25 **Antevisão:** Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga
17:50 **Grande Jornada:** Casa Pia x FC Porto
20:20 **Grande Jornada:** Sporting x Vitória Sc
23:00 Só Golos
00:10 Últimas Notícias

11

08:25 **Liga BPI - Admira-te:** Gabi Goncalves E Carolina Machado
09:00 **Futsal Fem.:** Novasemente x Sporting - Camp. Nac.
10:30 11 Na Hora
10:55 **Futebol:** Sporting x Porto - Camp. Nac. Sub-19 (direto)
13:00 **Cândido On Tour:** Eterno Recreio De Pedrogão
13:30 11 Na Hora
13:55 **Futebol:** Benfica x Torreense - Camp. Nac. Sub-19 (direto)
15:55 **Futebol Fem.:** Racing Power x Braga - Taça De Portugal (direto)
18:00 11 Na Hora
18:25 **Futsal:** Fundão x Benfica - Camp. Nac. (direto)
20:00 11 Na Hora
20:30 **Futebol Fem.:** Kansas City x Bay FC - Liga Norte-Americana
22:30 11 Na Hora
23:30 **O Meu Clube:** Parada De Ester - Dia De Jogo
23:55 **Cândido On Tour:** Eterno Recreio De Pedrogão

ELEVEN SPORTS 1

13:30 **Futebol:** Everton x Nott'm Forest - Premier League (direto)
16:30 **Futebol:** Fulham x Liverpool - Premier League (direto)
20:00 **Futebol:** Real Madrid x Barcelona – LaLiga (direto)
23:00 **Padel:** A1 Open Chile – Final (direto)

ELEVEN SPORTS 2

11:30 **Basquetebol:** Zaragoza x Real Madrid - Liga ACB (direto)
14:30 **Futebol:** Werder Bremen x Stuttgart - Bundesliga (direto)
16:30 **Futebol:** Dortmund x Leverkusen – Bundesliga (direto)
20:00 **Futebol:** PSG x Lyon - Ligue 1 (direto)

PORTO CANAL

08:00 Consultório
09:00 N'Agenda
09:15 Cinema Batalha - Agenda
09:30 Filhos & Cadilhos
10:30 Veterinários Todo-O-Terreno
11:00 Viver Aqui
13:00 Pontos de Fuga
13:30 Conversas Com História
14:00 Glitter Show
14:30 Planeta Verde
15:00 Pole Position
15:30 Pré Match – Casa Pia x FC Porto – I Liga
18:00 Jogo Ao Minuto - Casa Pia x FC Porto – I Liga
20:00 Pós Match - Casa Pia x FC Porto – I Liga
21:45 Noite Informativa
22:30 FC Porto Partners Club
22:45 Coliseu
23:00 N'Agenda
23:30 Imperdíveis

SPORTING TV

10:40 Sporting Notícias
10:55 **Futebol:** Sporting x FC Porto – Sub-17 (direto)
13:00 O Museu Conta
13:05 Memória Do Dia
13:10 Os Melhores Adeptos Do Mundo
13:15 Sporting Notícias
13:30 Esports & Gaming
13:45 Antecâmara Sporting TV
14:00 Sporting Notícias
14:15 Jornal Sporting
14:35 Paddock
15:00 Backstage Sporting
15:10 Foi Sporting À Primeira Vista
15:40 Antevisão Rúben Amorim
15:55 Os Melhores Adeptos Do Mundo
16:00 Dia De Sporting
17:00 Magazine Futebol
17:30 Eu Lembro-me De Ti!
18:00 Dia De Sporting
20:25 Sporting CP x Vitória SC - Primeira Liga - Relato
22:30 Sporting Grande Jornal
23:45 Estamos Em Casa

BTV

10:30 Benfica 10H
10:30 Benfica Fanzone
11:00 **Hóquei:** OC Barcelos x Benfica - Camp. Nac.
12:25 Corporate Club
12:55 Notícias
13:30 Pelas Casas Do Benfica
14:00 Benfica 14 Horas
14:55 **Basquetebol Fem.:** Benfica x GDESSA - Camp. Nac. (direto)
16:45 **Andebol Fem.:** Iuv. Michaovce x Benfica - W's EHF Europ. Cup (direto)
17:30 **Especial Fut. Fem.:** Sporting x Benfica - Taça de Portugal - Relato
19:30 Notícias
20:00 **Futebol Fem.:** Benfica x SCU Torreense - Camp. Nac. Sub19
22:00 Notícias
22:25 **Futsal:** AD Fundão x Benfica - Camp. Nac.
00:00 Benfica 24 Horas

RTP 1

06:00 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 Eucaristia Dominical
11:25 A Viagem de Attenborough
12:25 Portugueses Pelo Mundo - Lyon
13:00 Jornal da Tarde
14:05 Santoinho – 50 Anos
17:10 **Futebol Feminino:** Sporting x Benfica – Taça de Portugal (direto)
19:25 Entre o Matr e a Terra
20:00 Telejornal
21:20 The Voice Kids
00:55 **Filme:** "Quen Bees"
02:40 Eurodeputados
03:10 Televendas

TEMPO

6º Mínima
27º Máxima

Viana do Castelo 13º/24º
Bragança 6º/23º
Vila Real 7º/23º
Braga 12º/27º
Porto 14º/25º
Viseu 11º/23º
Aveiro 14º/23º
Guarda 7º/19º
Coimbra 12º/25º
Castelo Branco 13º/24º
Leiria 9º/26º
Santarém 12º/26º
Portalegre 11º/22º
Lisboa 14º/24º
Évora 11º/23º
Sines 14/20º
Beja 13º/23º
Sagres 13º/21º
Faro 13º/21º
Açores 14º/20º
Madeira 16º/23º

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

RTP 2

07:00 Folha de Sala
07:05 Natureza Extraordinária
07:55 Zig Zag
14:55 Folha de Sala
15:05 Desporto 2
17:00 Caminhos
17:30 70 X 7
17:55 Rios Urbanos
18:30 Temos Programa
19:05 Receitas de Mãe
19:55 ABC Direito Europa
20:10 Espaços Incríveis de George Clarke
21:00 Folha de Sala
21:05 Atrasos de Vida
21:30 Jornal 2
22:00 O Desastre
22:50 Folha de Sala
22:55 Cristina Branco - Mãe
00:20 Voz do Cidadão
00:45 Cinemax
01:50 Portugal 3.0
02:55 Músicas d'África
03:50 "Ser Cigano" O Valor da Integração
04:45 Nha Terra Nha Cretcheu
05:45 Volta ao Mundo
06:00 Caminhos
06:25 Temos Programa

SIC

05:50 Camilo, O Presidente
06:35 Uma Aventura
07:15 Caixa Mágica – Caminhos de Portugal
09:05 Casa Feliz
12:10 Vida Selvagem
13:00 Primeiro Jornal
14:10 Fama Show
14:30 Domingão
20:00 Jornal Da Noite
22:00 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
22:35 Era Uma Vez na Quinta
01:05 Terra Nossa
02:30 Levanta-te e Ri

TVI

06:15 Diário da Manhã
07:15 Campeões e Detectives
07:50 Inspetor Max
10:10 Segredos da Floresta
11:00 Missa
12:10 Vai Ou Racha
13:00 Jornal Da Uma (direto)
14:20 Somos Portugal
20:00 Jornal Das 8 (direto)
21:30 Big Brother
01:50 O Beijo do Escorpião
02:10 Deixa Que Te Leve
04:15 TV Shop

AGENDA

ANDEBOL
Taça Europeia feminina, meias-finais, 1.ª mão: Iuventa Michalovce – Benfica, 16h00.

AUTOMOBILISMO
Grande Prémio da China, 5.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Xangai, partida às 08h00.
WRC - Rali da Croácia, 4.ª prova do Mundial de ralis.
12 Horas de Spa-Francorchamps, 2.ª prova das 24H Series, com a participação de Álvaro Parente, na Bélgica.

FUTEBOL
I Liga, 30.ª jornada: Chaves – Estoril, 15h30; Famalicão – Portimonense, 15h30; Casa Pia - FC Porto, 18h00; Sporting - V Guimarães, 20h30.
II Liga, 30.ª jornada: Oliveirense – Belenenses, 11h00; AC Viseu – Mafra, 14h0; Lank Vilaverdense – Maritimo, 15h30.
Campeonato de Portugal, 2.ª fase, subida, 1.ª jornada - , Série 1, 1ª Jornada: Pevidém- Amarante; Limianos - S. João de Vêr - **Série 2:** Lusitânia – Moncarapachense; Vit. Setúbal – Santarém. Jogos às 16h00.
Taça de Portugal Feminina, meias-finais, 2.ª mão: Racing Power - Braga, 16h00; Sporting - Benfica, 17h15.

FUTSAL
Campeonato da Liga, 21.ª jornada: Braga - Caxinas, 18h30; Fundão - Benfica, 18h30.

RÂGUEBI
Taça de Portugal feminina - Final: Sporting – Benfica, 15h00, no Complexo Desportivo das Caldas da Rainha.

TÉNIS
Oeiras Ladies Open (WTA), até 21.
30.ª edição da Taça Internacional Maia Jovem, no Complexo de Ténis da Maia, até 21.

VOLEIBOL
Liga feminina, 3.ª fase, elite, play-off final, apuramento de campeão, 2.º jogo: PV2014 Colégio Efanor - FC Porto, 18h00

EXCITAÇÕES

Vivi Castrillon

Uma coroa na secretaria

Desde jovem que os amigos lhe vaticinaram uma carreira de sucesso na moda. A aparência sensual encarregou-se de atrair a atenção de agentes que a colocaram nas primeiras páginas das revistas da Colômbia. Mas ela quis sempre mais e candidatou-se a um concurso de beleza, ficando em 2.º lugar na Miss Latino-americana. A concorrente espanhola, que vencera, foi excluída na secretaria por violar regras de participação e o título foi parar às mãos da bela Vivi. Não admira que seja a terceira mulher do país com mais seguidores nas redes sociais, só superada por Shakira e Sofia Vergara.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

Domingo, **21 abril** 2024
www.ojogo.pt

O JOGO
PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2024

DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRECTOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS -MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501 Capital social: Páginas Civilizadas, Lda. - 41,51%; KNJ Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 E-mail:apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

OUTROS JOGOS

Concurso	Resultado	Jogo	Dia
CONCURSO Nº031/2024	22 29 31 39 46 – 3 7	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº032/2024	10 20 40 44 46 – 1 3	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº016/2024	W V G 1 4 2 3 8	M1LHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº031/2024	2 13 17 26 33 37 – 5	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº032/2024	4 13 16 18 28 30 – 2	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº031/2024	16 24 28 31 33 – 1	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº032/2024	13 36 39 45 48 – 6	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº15/2024	1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 – 2	totobola	
CONCURSO Nº016/2024 1º Prémio	2 6 5 7 3	lotaria clássica	
CONCURS O Nº016/2024	7 4 6 0 8	lotaria popular	

BRASIL CAIXINHA VENCE OLIVEIRA E BRAGANTINO É LÍDER À CONDIÇÃO

Em jogo da terceira jornada do Brasileirão, Pedro Caixinha saiu a sorrir do duelo frente ao compatriota António Oliveira. Em Bragança Paulista, o RB Bragantino impôs-se por 1-0 ao Corinthians, resultado que valeu a subida ao primeiro lugar, à condição, com sete pontos conquistados em nove possíveis. Um golo de Vitinho, aos cinco minutos num remate forte e colocado, fez a diferença. Já o Timão, que soma apenas um ponto, viu um golo anulado a Pedro Henrique aos 63'.

D.R.

HOMENAGEM JOÃO MOUTINHO ENTREGA PRÉMIO A RUI DUARTE

O falecimento de Gustavo Duarte, filho de Rui Duarte, provocou uma semana difícil na Pedreira e os adeptos assinalaram a homenagem ao jovem de 23 anos, com uma ovação e uma tarja: "Nenhum Guerreiro Caminhará Sozinho". Já João Moutinho foi eleito o homem do jogo mas acabou por surpreender e entregar o prémio a Rui Duarte. "Toda a equipa queria dedicar ao míster e penso que é mais do que merecido ficar com o prémio. Obrigado por tudo", afirmou o médio.

ATLETISMO SAMUEL FREIRE DÁ TÍTULO DOS 10 MIL METROS AO V. SETÚBAL

Samuel Freire, do Vitória de Setúbal, surpreendeu nas Caldas da Rainha ao conquistar o Campeonato de Portugal de 10 000 metros pela primeira vez, terminando em 28m28,93s e batendo o quatro vezes campeão Samuel Barata, do Benfica. João Pereira, do Braga, foi terceiro, e Pedro Amaro, do Benfica, obteve o título nos sub-23. A prova feminina, só com quatro atletas, foi dominada por Catarina Ribeiro (Sporting), que revalidou o título em 34m13,50s. Sara Duarte (Braga) foi segunda.

A ciência dos **detalhes**

Folha Seca

Carlos Tê

DARREN STAPLES / AFP

O futebol está sujeito a erros e nem os melhores escapam, que o diga Bernardo Silva

Costuma dizer-se que Deus está nos detalhes, uma máxima que se aplica no futebol sobretudo a quem ataca, já que, para quem defende, é sempre o Diabo que se acoita nos detalhes. Um detalhe pode dar um golo, um ponto, uma vitória, uma Liga, uma taça, um momento irrepetível de glória, e é para criar esses detalhes que os clubes contratam especialistas, observadores, analistas, engenheiros de jogadas de laboratório.

Há cada vez mais equipas técnicas com um elemento que só trata de bolas paradas, cantos curtos, compridos, livres de manga arregaçada – em função do estudo feito aos adversários. Na quarta-feira, no fim do Real Madrid-City, Lunin, o guarda-redes do Real, disse que o sector tinha analisado bem os ingleses durante a semana – para o caso de irem a penáltis. Concluíram pela probabilidade elevada de alguém chutar para o meio, só não sabiam quem. O suplente Kepa, com alguns anos de Premier League no Chelsea, foi visto a dar dicas a Lunin depois do prolongamento. O penálti escolhido para ele se quedar imóvel foi o de Bernardo Silva. Talvez a vitória tenha sido um misto de ciência divina com fezada de momento. Certo é que Lunin esperou que fosse o português a atirar para o meio, e não Foden, por exemplo, como se estivesse dentro da cabeça dele.

Falta saber também o que passou pela cabeça de Bernardo para visar o centro da baliza tão descontraidamente. Será por estar ciente da percentagem de guarda-redes que caem para os lados? Um perito inglês em linguagem corporal, ao examinar em câmara lenta as imagens, disse que Bernardo dava sinais de intranquilidade, apesar de se ter oferecido para bater um penálti, como afirmou Guardiola. No entanto, o seu remate lembrou um episódio de futebol infantil no parque.

Certo é que Lunin esperou que fosse o português a atirar para o meio, e não Foden, por exemplo, como se estivesse dentro da cabeça dele

Lunin falou também duma questão crucial: há momentos do jogo em que é preciso saber estar na mó de baixo, porque não se pode estar em cima o tempo todo. Esta sabedoria é apanágio das equipas que reconhecem a sua fraqueza momentânea e se unem humildemente para sobreviver, mesmo sendo grandes.

Foi o que o Real fez – e faz quando necessita. É isso que o Porto faz com equipas fortes, como Arsenal, Benfica: esperteza no momento de sair para o ataque sem se desconjuntar atrás. E é isso que o Porto não faz contra Rio Ave, Arouca, Estoril, talvez por se sentir compelido a esmagar, a sufocar sem dosear esforço, por isso perde a lucidez e não tira partido das faltas, dos cantos que se amontoam e vão morrendo na área sem fazer mossa.

Claro que a atitude é importante, exalta a camisola, a história, mas quando o puzzle do outro lado é uma concha estanque, há que ter sagacidade e paciência para desmontá-lo, senão instala-se o desespero e os jogadores falham golos fáceis, tropeçam em si mesmos, no árbitro, e vão chorar para o banco.

A caixa de velocidades do jogo tem que ter nuances. Chamam-lhe inteligência táctica, corpo e alma em constante aperfeiçoamento laboratorial. Se a pedra dura, não é o jacto de água que a fura, é o detalhe ensaiado e executado com mestria.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães